



Banco de Portugal

EUROSISTEMA

Departamento de Estatística
Área da Central de Balanços

Estatísticas das Sociedades Não Financeiras da Central de Balanços

Documento Metodológico

Dezembro de 2009

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I. CARACTERIZAÇÃO GERAL	4
1. Código/Versão/Data	4
2. Código SIGINE	4
3. Designação	4
4. Actividade Estatística	4
5. Objectivos	4
6. Descrição	5
7. Entidade Responsável	5
8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades	6
9. Financiamento	6
10. Enquadramento Legal	6
11. Obrigatoriedade de Resposta	7
12. Tipo de Operação Estatística	7
13. Tipo de Fonte(s) de Informação	7
14. Periodicidade de Realização da Operação	8
15. Âmbito Geográfico	8
16. Utilizadores da Informação	8
17. Data de Início/Fim	8
18. Produtos	8
II. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	10
19. População	10
20. Base de Amostragem	10
21. Unidade(s) Amostrais	10
22. Unidade(s) de Observação	10
23. Desenho da Amostra	10
24. Desenho do Questionário	10
25. Recolha de Dados	11
26. Tratamento dos dados	12
27. Tratamento de Não Respostas	14
28. Estimção e Obtenção de Resultados	15
29. Séries Temporais	15
30. Confidencialidade dos Dados	16
31. Avaliação da Qualidade Estatística	17
32. Recomendações Nacionais e Internacionais	17
III – CONCEITOS	17
IV – CLASSIFICAÇÕES	17
V – VARIÁVEIS	17
33. Variáveis de Observação	17
34. Variáveis Derivadas	18
35. Informação a Disponibilizar	18
VI – SUPORTES DE RECOLHA	18
36. Questionários	18
37. Ficheiros	18
VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	18
VIII – BIBLIOGRAFIA	19
IX – ANEXOS	19

Em 2005 o Conselho Superior de Estatística (CSE) aprovou o formato normalizado de um Documento Metodológico para a caracterização funcional e metodológica das estatísticas compreendidas no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN).

Em 2006 o Banco de Portugal assumiu o compromisso de documentar os principais domínios da informação estatística da sua responsabilidade de acordo com o referido formato, reflectindo, contudo, alguns ajustamentos resultantes das especificidades inerentes aos processos de produção das suas estatísticas. Os Documentos então elaborados foram apresentados no contexto da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão do CSE, em Abril de 2007, tendo-se posteriormente entendido, pela sua relevância, proceder à disponibilização dos Documentos Metodológicos no quadro do *BPstat* no âmbito da Metainformação de Contexto procurando, assim, contribuir para aprofundar a clareza e transparência destas estatísticas junto dos utilizadores visando uma melhor compreensão das mesmas.

Em 2008, com a publicação da Lei n.º 22/2008, de 13 de Maio, respeitante ao Sistema Estatístico Nacional, as competências estatísticas do Banco de Portugal, já claramente definidas na sua Lei Orgânica, passam a ter um reconhecimento formal no contexto do SEN. A nova Lei do SEN veio assim, reconhecer o Banco de Portugal enquanto autoridade estatística, bem como as estatísticas por este produzidas enquanto estatísticas oficiais.

INTRODUÇÃO

As estatísticas das sociedades não financeiras da central de balanços (CB) foram divulgadas, pela primeira vez, pelo Banco de Portugal (BP) no Boletim Estatístico de Dezembro de 2005.

Os dados de base destas estatísticas são recebidos e tratados na central de balanços do BP. Esses dados são obtidos a partir das respostas ao inquérito trimestral às empresas não financeiras e, a partir do ano de 2007 (dados anuais de 2006), dos reportes efectuados no âmbito do Anexo A da Informação Empresarial Simplificada (IES). O inquérito trimestral às empresas não financeiras é conduzido pelo INE em parceria com o BP desde 1999 (mediante a realização de um protocolo nesse ano e posteriores adendas). A IES foi implementada em 2007, constituindo o respectivo Anexo A, desde então, a fonte dos dados anuais da CB. A IES constitui uma nova forma de prestação de informação sobre as contas anuais das empresas a quatro entidades públicas diferentes, com vista à satisfação das obrigações legais relacionadas com a entrega da declaração anual de informação contabilística e fiscal ao Ministério das Finanças, a prestação de contas junto do Ministério da Justiça e os reportes estatísticos baseados nos dados contabilísticos anuais das empresas ao BP e ao INE. Antes da implementação da IES, os dados anuais da CB provinham de um inquérito anual amostral, conduzido pelo próprio Banco desde 1983, o qual foi extinto em 2006 (dados relativos a 2005). As estatísticas da CB produzidas a partir da IES configuram uma quebra de série relativamente às estatísticas do período anterior, baseadas no inquérito anual, tendo justificado a eliminação da série antiga dos actuais quadros do Boletim Estatístico.

Tendo o documento metodológico relativo ao inquérito trimestral às empresas não financeiras sido objecto de publicação por parte do INE, o presente documento incide, essencialmente, sobre as estatísticas das sociedades não financeiras da CB, bem como, sempre que adequado, sobre a IES.

A central de balanços do BP é uma base de dados constituída com informação económica e financeira de base contabilística, trimestral e anual, sobre um conjunto relevante de empresas não financeiras portuguesas. Atendendo ao grau de cobertura da central de balanços, entendeu-se que a divulgação da correspondente informação estatística, em particular indicadores económico-financeiros

caracterizadores da actividade e da situação financeira dessas empresas, deveria constituir um contributo adicional para um melhor conhecimento deste sector, não obstante um conjunto de características que aconselham uma análise criteriosa dos resultados, em particular o facto de a informação de base não ser extrapolada (para informação adicional ver os Suplementos 5/2005 e 1/2008 ao Boletim Estatístico do Banco de Portugal, em Anexo).

Este contributo reveste-se de carácter diferente consoante a natureza da informação de base é trimestral ou anual. Assim, enquanto a informação trimestral tem um carácter mais provisório, é, no entanto, disponibilizada num prazo muito mais curto, pelo que é sobretudo um elemento de análise de conjuntura. Já a informação anual, apesar de ter carácter mais definitivo, tem utilização mais limitada, devido, sobretudo ao prazo de disponibilização, devendo os apuramentos nela baseados ser considerados como complementares aos apuramentos trimestrais.

I. CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Versão/Data

Versão 2 / Dezembro de 2009.

2. Código Interno

BP/DDE/ESNF/ESNFCB

3. Designação

Estatísticas das Sociedades Não Financeiras da Central de Balanços (ESNFCB).

4. Agrupamento Estatístico

Estatísticas das Sociedades Não Financeiras (ESNF)

5. Objectivos

Os objectivos das estatísticas das sociedades não financeiras da central de balanços são, designadamente, os seguintes:

- Compilar informação que possibilite um melhor conhecimento da situação económica e financeira das empresas não financeiras portuguesas, em particular através da divulgação de um amplo conjunto de indicadores e quadros com informação agregada para as empresas da central de balanços, por sectores de actividade e classes de dimensão das empresas; e,
- Contribuir com dados relevantes para satisfazer as necessidades de informação, neste domínio, das diversas áreas de produção estatística da responsabilidade do BP, designadamente balança de pagamentos e posição de investimento internacional e contas financeiras.

No caso dos dados anuais da central de balanços há ainda a destacar dois objectivos adicionais:

- Proporcionar às empresas colaboradoras da central de balanços um conjunto de informação útil para a gestão e enquadramento no sector de actividade económica e classe de dimensão a que a empresa pertence, através do envio do Quadro da Empresa e do Sector; e,
- Satisfazer as necessidades de informação, neste domínio, no âmbito da participação do Banco de Portugal nas bases de dados internacionais BACH (*Bank for the Accounts of Companies Harmonised*) e Referências Sectoriais Europeias.

6. Descrição

As estatísticas das sociedades não financeiras da central de balanços são produzidas a partir de apuramentos efectuados no BP segundo uma metodologia específica (descrita no Suplemento 5/2005 ao Boletim Estatístico de Dezembro de 2005 em Anexo), após serem efectuados alguns ajustamentos à informação de base, com vista a assegurar a consistência contabilística dos dados bem como a sua adequação a critérios estatísticos.

As estatísticas das sociedades não financeiras da CB são apresentadas, em quadros, sob a forma de taxas de variação homóloga para um conjunto de indicadores relevantes sobre a situação económica e financeira das sociedades não financeiras da CB, bem como sob a forma de rácios de rendibilidade e de dívida financeira e ainda prazos médios de recebimento e de pagamento.

As taxas de variação homóloga correspondem a taxas de crescimento nominal e são apuradas com base na informação total das empresas da CB comuns a dois anos consecutivos, agregada sem qualquer ponderação.

A informação de base aos apuramentos estatísticos respeita, no caso das variáveis de fluxo, a valores acumulados no ano até ao período em referência (final de trimestre ou final de ano), e, no caso de variáveis de *stock*, a saldos no final do período em referência (final do trimestre ou final do ano).

Para além dos quadros já mencionados, é também publicado um conjunto de informação adicional que visa caracterizar a informação da CB, de forma a possibilitar uma melhor compreensão dos resultados apresentados naqueles quadros.

As estatísticas das sociedades não financeiras da CB relacionam-se com outras estatísticas produzidas pelo Banco de Portugal, nomeadamente as estatísticas de balança de pagamentos e de posição de investimento internacional e as contas nacionais financeiras.

7. Entidade Responsável

Banco de Portugal - Departamento de Estatística
Área da Central de Balanços
Responsável: Margarida Brites
Tel.: +351 21 8931317
Fax.: +351 21 3128481
E-mail: mpramos@bportugal.pt

8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades

No contexto das actividades da base de dados anuais da central de balanços são estabelecidos contactos com as seguintes entidades:

Comissão Europeia

Base de dados BACH - Bank for the Accounts of Companies Harmonised

Responsáveis: Jose Luis Robledo Fraga e Marek Chroscicki

Tel.: ++32 2 2956664

Fax.: ++32 2 2980709

E-mail: Jose-Luis.Robledo-Fraga@ec.europa.eu;

Marek.CHROSCICKI@ec.europa.eu

Cerved Group Spa (Area Centrale dei Bilanci)

Base de dados Referências Sectoriais Europeias – *European Sectoral References Database*

Responsável: Natalia Leonardi

Tel.: +39 011 5627366

Fax.: +39 011 5627490

E-mail: nleonardi@cerved.com

9. Financiamento

Estas estatísticas são financiadas, na totalidade, pelo Banco de Portugal.

10. Enquadramento Legal

Em termos de diplomas gerais, o enquadramento legal em que se baseia a produção estatística do Banco de Portugal é constituído, no plano interno, pela Lei Orgânica do Banco de Portugal e pela Lei do Sistema Estatístico Nacional, e, no plano externo, pelos Estatutos do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

No plano interno, o diploma de referência é a Lei Orgânica do Banco de Portugal (Lei n.º 5/98 de 31 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.º 118/2001, de 17 de Abril, n.º 50/2004, de 10 de Março, e n.º 39/2007, de 20 de Fevereiro) que consagra, no seu Artigo 13º, a responsabilidade do BP na “recolha e elaboração das estatísticas monetárias, financeiras, cambiais e da balança de pagamentos, designadamente no âmbito da sua colaboração com o Banco Central Europeu”, estipulando ainda que “o Banco pode exigir a qualquer entidade, pública ou privada, que lhe sejam fornecidas directamente as informações necessárias para cumprimento do estabelecido no número anterior ou por motivos relacionados com as suas atribuições”.

A recolha dos dados anuais através da IES encontra-se enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 8/2007, de 17 de Janeiro, e pelas Portarias com ele relacionadas¹.

Ainda no plano interno destaca-se, naturalmente, a Lei do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de Maio) que, entre outros aspectos, reconhece a qualidade de autoridade estatística ao Banco de Portugal e consagra as atribuições do Banco de Portugal no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN), em perfeita consonância com as previstas na sua Lei Orgânica. De facto, embora as competências estatísticas do Banco de Portugal já se encontrassem claramente definidas na respectiva Lei Orgânica (Artigo 13º), passa agora a haver um reconhecimento formal destas atribuições no âmbito do SEN (ver Artigos 19.º e 20.º da Lei n.º 22/2008). Assim, ambos os normativos passaram a reflectir, de forma consistente, a tradicional prática de o Banco de Portugal produzir as estatísticas oficiais no

¹ A legislação da IES pode ser consultada em www.ies.gov.pt.

domínio das suas competências. Acresce que, nos termos da nova Lei do SEN, a participação do BP no SEN não prejudica as garantias de independência decorrentes da sua participação no SEBC, em especial no que respeita à colaboração com o Banco Central Europeu (BCE) no âmbito estatístico (ver Artigo 20º).

Acresce ainda no plano interno, a existência de um “Protocolo de cooperação entre a Direcção-Geral dos Registos e do Notariado e o Banco de Portugal sobre a utilização pelo Banco de Portugal da informação recolhida no âmbito da Informação Empresarial Simplificada (IES)”.

No plano externo, a recolha de informação estatística para o cumprimento das atribuições cometidas ao SEBC é baseada no Artigo 5º dos Estatutos do SEBC e efectivada no Regulamento n.º 2533/98 do Conselho, de 23 de Novembro de 1998 (com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 951/2009 do Conselho, de 9 de Outubro), relativo à compilação de informação estatística pelo BCE. Neste âmbito, o Banco de Portugal, bem como os restantes bancos centrais nacionais, deverão colaborar com o BCE na recolha da informação estatística, necessária ao desempenho das atribuições do SEBC, junto de autoridades nacionais competentes ou directamente junto dos agentes económicos.

A compilação das estatísticas das sociedades não financeiras da CB segue as orientações metodológicas do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais – SEC 95 (Regulamento n.º 2223/96 do Conselho, de 25 de Junho).

11. Obrigatoriedade de Resposta

A informação de base necessária à produção destas estatísticas é de resposta obrigatória quer na componente trimestral (INE) quer na anual (IES).

12. Tipo de Operação Estatística

Estudo estatístico. Estas estatísticas resultam principalmente da transformação de dados já existentes (vd. item 28).

13. Tipo de Fonte(s) de Informação

Directa:

- Anexo A² da IES; e
- Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras (ITENF).

Outras:

- Contas Nacionais Anuais e Trimestrais do INE; e,
- Ficheiro de Unidades Estatísticas, ajustado pelo Banco de Portugal (FUE ajustado)³.

² O Anexo A da IES destina-se à recolha da informação sobre as contas anuais das entidades residentes que exercem, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável. Tipicamente, este tipo de entidades representa de forma significativa o sector das sociedades não financeiras. Para além deste, a IES integra mais 10 Anexos, consoante o tipo de entidade e o tipo de informação subjacente (contas individuais ou contas consolidadas). Para mais informações sobre os Anexos da IES deve ser consultado o portal das finanças (www.portaldasfinancas.gov.pt).

³ O FUE é produzido e actualizado pelo INE, sendo regularmente enviada ao BP uma cópia do mesmo com a situação das empresas até à respectiva data de envio. Posteriormente, o FUE é submetido, no BP, a um processo de validação e de ajustamento com base em informação interna ao Departamento de Estatística (DDE). Esse processo consiste, por um lado, na actualização dos valores do volume de negócios, do número de pessoas ao serviço e da CAE para o ano em referência (uma vez que, para um número significativo de empresas, esses valores referem-se normalmente a anos anteriores), e, por outro, na introdução de uma variável de caracterização da “situação das empresas na actividade”, para o ano de referência do FUE e seguinte. O registo que resulta deste ajustamento efectuado no DDE designa-se por “FUE ajustado”.

14. Periodicidade de Realização da Operação

A periodicidade das estatísticas é trimestral ou anual de acordo com a fonte em que se baseia.

15. Âmbito Geográfico

País

16. Utilizadores da Informação

No caso das estatísticas das sociedades não financeiras da central de balanços:

Banco de Portugal (utilizadores internos)

Outros Utilizadores Nacionais:

- Instituto Nacional de Estatística
- Ministério das Finanças e da Administração Pública
- Público em geral
do qual:
 - Empresas
 - Universidades
 - Órgãos de Informação

No caso dos dados anuais da central de balanços há ainda a destacar os seguintes utilizadores:

- Empresas que colaboram com a central de balanços: como contrapartida pela colaboração prestada no âmbito do reporte anual, recebem o Quadro da Empresa e do Sector, com informação económica e financeira da empresa e informação do sector de actividade e classe de dimensão a que a empresa pertence

Utilizadores Internacionais:

- Participação do Banco de Portugal em bases de dados internacionais – BACH (*Bank for the Accounts of Companies Harmonised*) e Referências Sectoriais Europeias

17. Data de Início/Fim

As estatísticas das sociedades não financeiras da central de balanços estão disponíveis a partir do 4º trimestre de 2001 (dados trimestrais) e do ano de 2006 (dados anuais).

As estatísticas produzidas com base nos dados do Anexo A da IES, desde 2006, não são comparáveis com as estatísticas produzidas a partir do inquérito anual da CB, para os anos de 1991 a 2005, pelo que no Boletim Estatístico são apenas publicadas as séries anuais novas, baseadas na IES.

18. Produtos

As estatísticas das sociedades não financeiras da central de balanços são disponibilizadas trimestralmente e de forma regular, numa base trimestral e/ou anual consoante a natureza da informação de base.

Designação: Estatísticas das Sociedades não Financeiras da Central de Balanços

Tipo de Produto/Forma de Divulgação: Boletim Estatístico (disponível em papel, em suporte electrónico e na Internet) e Quadros a pedido

Periodicidade: Trimestral e anual

Nível Geográfico: País

Tipo de Disponibilização: Não sujeito a tarifação

Utilizadores: Os referidos no item 16

No âmbito dos dados anuais da central de balanços são ainda disponibilizados, para além dos contributos para as duas bases de dados internacionais anteriormente mencionadas (BACH e Referências Sectoriais Europeias), os seguintes produtos:

Designação: Quadro da Empresa e do Sector

Tipo de Produto/Forma de Divulgação: Quadros Predefinidos (disponível numa base individual para a empresa colaboradora da CB, não publicado)

Periodicidade: Anual

Nível Geográfico: País

Tipo de Disponibilização: Não sujeito a tarifação

Utilizadores: Empresas que concorrem para os agregados dos Quadros do Sector da CB, no âmbito do reporte anual

Designação: Quadro do Sector

Tipo de Produto/Forma de Divulgação: Quadros Predefinidos (disponíveis no sítio do Banco de Portugal na Internet, na componente multidimensional do *BPstat / Estatísticas online /*)

Periodicidade: Anual

Nível Geográfico: País

Tipo de Disponibilização: Não sujeito a tarifação

Utilizadores: Os referidos no item 16

II. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

19. População

A população corresponde ao total das sociedades não financeiras (não incluem os empresários em nome individual) existentes em Portugal de todas as secções da CAE-Rev.2.1, com excepção das Actividades financeiras (secção J), Administração pública, defesa e segurança social obrigatória (secção L), Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio (secção P – divisão 95) e Organismos internacionais e outras instituições extra territoriais (secção Q).

A população e população alvo coincidem.

20. Base de Amostragem

A base de amostragem corresponde ao FUE ajustado⁴. Este ficheiro pretende representar todas as empresas não financeiras existentes em Portugal num determinado momento do tempo, e contempla vários segmentos de informação, nomeadamente, a CAE das empresas e algumas variáveis individuais de natureza contabilística, como sejam: o volume de negócios, o número de pessoas ao serviço, o capital social e o total do activo.

21. Unidade(s) Amostrais

Sociedades não financeiras compreendidas no FUE ajustado.

22. Unidade(s) de Observação

Sociedades não financeiras compreendidas no FUE ajustado.

23. Desenho da Amostra

Não aplicável.

24. Desenho do Questionário

No âmbito do ITENF, a informação é comunicada ao INE de acordo com um *layout* definido para esse questionário, conjuntamente pelo INE e BP, nos termos da parceria estabelecida no âmbito do protocolo referido na Introdução. O formulário do inquérito trimestral está disponível no sítio do INE na Internet (webinq.ine.pt/inq/ptre). Posteriormente as respostas ao inquérito trimestral são disponibilizadas ao BP (respostas reais e imputadas para algumas variáveis do questionário).

No âmbito da IES, a informação é comunicada ao BP de acordo com o *schema* definido entre o Banco de Portugal e o ITIJ (Instituto de Tecnologias e Informação na Justiça) para o envio dos dados ao Banco de Portugal.

O Anexo A da IES permite a recolha de cerca de 1800 variáveis, as quais cobrem, para além de elementos de caracterização geral da empresa, informação de natureza contabilística – contida nas principais demonstrações financeiras previstas no Plano Oficial de Contabilidade (POC) –, e ainda um

⁴ Vide item 13 para mais informação sobre os ajustamentos ao FUE efectuados pelo Banco de Portugal.

conjunto adicional de informação. Assim, a informação do Anexo A da IES recebida no Banco de Portugal, que segue o conteúdo e estrutura recomendados nos modelos oficiais do POC, abrange várias questões nos seguintes blocos de informação:

- (a) Identificação da empresa;
- (b) Demonstração dos Resultados por naturezas;
- (c) Balanço;
- (d) Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados (48 Notas);
- (e) Outras informações contabilísticas e fiscais;
- (f) Desdobramentos de contas da Demonstração dos Resultados e Balanço;
- (g) Créditos comerciais e importação de outros bens;
- (h) Aplicação dos resultados conforme deliberação que aprovou as contas do exercício (excepto identificação dos sócios ou accionistas beneficiários das gratificações a corpos gerentes);
- (i) Relatório de gestão / Parecer do órgão de fiscalização / Certificação legal das contas;
- (j) Mais-valias: Reinvestimentos dos valores de realização; e
- (k) Comércio electrónico.

A informação constante no Anexo A da IES foi especificada com vista à satisfação simultânea das obrigações legais da prestação de contas ao Ministério da Justiça, da declaração anual de informação contabilística e fiscal ao Ministério das Finanças e do reporte ao Banco de Portugal e ao INE para a produção de estatísticas baseadas nos dados anuais das empresas. No caso do Banco, pretendeu-se assegurar o cálculo de indicadores relevantes no domínio das sociedades não financeiras de forma a satisfazer os utilizadores em geral e as empresas colaboradoras da central de balanços em especial, bem como assegurar os contributos para as bases de dados europeias e a produção dos *outputs* associados à central de balanços, designadamente no âmbito da balança de pagamentos / posição de investimento internacional e contas nacionais financeiras.

25. Recolha de Dados

Para a produção das estatísticas de empresas não financeiras da central de balanços recorre-se aos dados contabilísticos obtidos através do ITENF e disponibilizados pelo INE, no caso dos dados trimestrais, e, para os dados de periodicidade anual, do Anexo A da IES, remetidos ao Banco de Portugal pelo ITIJ.

Fontes directas:

Anexo A da IES

Período de referência dos dados: ano do exercício económico

Periodicidade: anual

Período de recolha: até seis meses e meio após o fecho do exercício económico (para a maior parte das empresas portuguesas, até 15 de Julho do ano seguinte ao ano de referência dos dados)

Data de expedição: entre Março e Maio do ano seguinte ao ano de referência fica disponível na Internet a aplicação de recolha

Método de recolha: aplicação electrónica

Insistências: as insistências são normalmente efectuadas pelo Ministério das Finanças e pelo Ministério da Justiça, decorrentes da necessidade de cumprimento das obrigações legais de entrega da declaração anual de informação contabilística e fiscal e da prestação de contas, respectivamente.

Critério utilizado para fecho: não existe um critério formal

Disponibilização de apoio aos respondentes: sempre que solicitado pelos mesmos e, normalmente, através de telefone

Entrada de dados: recolha electrónica

Codificação: automática

Software utilizado: aplicação específica para integração da informação na base de dados do Banco de Portugal, em ambiente *sqlserver*.

Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras

Período de referência dos dados: trimestre

Periodicidade: trimestral

Período de recolha: (períodos de disponibilização ao BP, por parte do INE) – 1ª fase de inquirição – até 40 dias após o final do trimestre de referência; 2ª fase de inquirição – até 90 dias após o final do trimestre de referência

Método de recolha: ficheiro electrónico

Disponibilização de apoio aos respondentes: questões sobre a qualidade dos dados de base são colocadas junto do INE para eventual esclarecimento com os respondentes

Entrada de dados: recolha electrónica

Codificação: automática

Software utilizado: ALFINE e ITENF, recolha da informação através da utilização de aplicações específicas desenvolvidas em *visual basic*.

Outras:

Da responsabilidade do INE:

- Contas Nacionais Anuais e Trimestrais (INE)

Objectivo: esta fonte é utilizada de forma complementar para o cálculo dos indicadores: (i) Grau de cobertura da central de balanços; e, (ii) Estruturas da central de balanços;

Período de referência dos dados: trimestre/ano

Periodicidade: trimestral/anual

Suporte de informação: ficheiros em formato *Excel*

Da responsabilidade do BP:

- Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) ajustado⁵

Objectivo: esta fonte é utilizada de forma complementar para o cálculo dos indicadores: (i) Grau de cobertura da central de balanços; e, (ii) Estruturas da central de balanços;

Período de referência dos dados: ano

Periodicidade: anual

Suporte de informação: formato electrónico

26. Tratamento dos dados

A compilação dos dados e a sua agregação na produção das estatísticas das sociedades não financeiras da CB utiliza diversos procedimentos regulares de validação, quer para dados anuais quer trimestrais, fundamentalmente ao nível da informação de base individual (recepção e qualidade dos dados) e para alguns dos resultados intermédios e finais.

A) Validações no âmbito do Anexo A da IES

- Existem aplicações e ou procedimentos em *Access* ou *SAS* que permitem:
 - Validação temporal
 - Análise da evolução temporal – análise das variáveis relevantes à produção estatística, por empresa, nos últimos 3 anos; e,
 - Controlo de *outliers* – análise/validação dos valores anómalos registados;
 - Validação interna

⁵ Vide item 13 para mais informação sobre os ajustamentos ao FUE efectuados pelo Banco de Portugal.

- Verificar a coerência dos dados de acordo com as regras de validação no exercício contabilístico; e,
- Validação interna dos conceitos, definições e classificações com a terminologia contabilística;
- o Validação externa
 - Comparação e análise das diferenças existentes entre as variáveis do modelo anual e trimestral (apenas válida para o último trimestre do ano);
 - Comparação com dados individuais existentes noutras bases de dados do DDE, nomeadamente no âmbito da balança de pagamentos, da CRC e das estatísticas de títulos;
 - Consultas a elementos informativos/contabilísticos sobre a actividade das empresas (sítios na Internet e publicações especializadas entre outros); e,
 - Confronto com a informação da imprensa nacional e internacional;
- Validação da informação de base através de contactos com as empresas não financeiras que reportaram o Anexo A da IES.

B) Validações no âmbito do ITENF

O Departamento de Estatística do Banco de Portugal, após a recepção da informação enviada pelo INE, efectua um conjunto de procedimentos de tratamento/validação dos dados individuais. A selecção das empresas sujeitas a este processo de controlo de qualidade obedece a uma lista de prioridades em que as empresas são ordenadas tendo presente a respectiva relevância nas séries estatísticas produzidas. Alguns destes procedimentos são em seguida brevemente caracterizados:

- Os ficheiros recebidos do INE são objecto de um tratamento prévio ao seu carregamento na base de dados do Banco com o objectivo principal de eliminar a informação relativa a trimestres anteriores que não apresenta alterações face aos envios precedentes do INE.
- A informação carregada na base de dados é submetida a um processo de controlo de qualidade que visa assegurar a coerência da informação contabilística no trimestre em análise e para todo o período em que existe resposta da empresa na base de dados trimestral. O processo de análise da informação compreende a identificação de um conjunto de situações / alertas que devem ser validadas, nomeadamente:
 - o Validação temporal
 - Alerta para as situações em que a taxa variação homóloga (tvh), para um conjunto de indicadores relevantes sobre a situação financeira das empresas, reflecte taxas de crescimento superiores (inferiores) a 25% (-25%); e,
 - Alerta para as situações em que as rubricas de custos ou proveitos decrescem ao longo do ano;
 - o Validação interna
 - Alerta para as situações em que as sub-rubricas exibem montantes superiores ao valor das rubricas totalizadoras;
 - Assinalar o montante de CMVMC obtido a partir das existências (valores do balanço e de regularização) e das compras, permitindo a validação e correcção dos valores enviados pela empresa; e,
 - Revelar o peso de cada variável da empresa no valor agregado dessa variável para todas as empresas da amostra;
 - o Validação externa
 - Comparação com os dados anuais da CB (apenas é válida para o último trimestre do ano e que é efectuada numa base individual);

- Comparação com o Sistema Integrado de Estatísticas de Títulos (SIET) para a variável emissões de títulos de dívida das empresas não financeiras reportadas (variável: Empréstimos por obrigações e por títulos de participação) numa base individual;
 - Consultas a elementos informativos/contabilísticos sobre a actividade das empresas (sítios na Internet e publicações especializadas entre outros); e,
 - Confronto com a informação da imprensa nacional e internacional;
- Adicionalmente, no âmbito do processo de validação da informação é ainda aferida a magnitude das diferenças observadas nas seguintes situações:
 - o Comparação com a Central de Responsabilidade de Créditos (CRC) para validação do valor de Empréstimos bancários; e,
 - o Comparação com as Estatísticas de Balança de Pagamentos (exportações e importações) para os valores reportados nas variáveis “Parte da conta 71 relativa a não residentes” e “Parte da conta 31 relativa a não residentes” com os fluxos trimestrais de liquidação de mercadorias reportados no âmbito das estatísticas da balança de pagamentos.

27. Tratamento de Não Respostas

No âmbito do Anexo A da IES:

Não resposta total – o tratamento segue o seguinte procedimento: a informação necessária à compilação de estatísticas das empresas não financeiras é compilada a partir dos elementos informativos/contabilísticos recolhidos através do ITENF ou, em alternativa, recolhidos pelo INE directamente junto das entidades que não estão obrigadas à prestação de contas ou à entrega da declaração anual de informação contabilística e fiscal no âmbito da IES, ou ainda disponíveis na Internet.

Não resposta parcial – o tratamento é feito com base nos seguintes procedimentos:

- (i) contactar as empresas no sentido de obter informação sobre as variáveis em falta;
- (ii) consultar fontes complementares externas ao Departamento de Estatística (Internet/publicações especializadas);
- (iii) consultar outras bases de dados internas ao Departamento de Estatística relativas, nomeadamente, à Balança de Pagamentos, à Central de Responsabilidades de Crédito ou às Estatísticas de Títulos; e,
- (iv) consultar os dados do ITENF.

No âmbito do ITENF:

Não resposta total – o tratamento segue os seguintes procedimentos:

- Não resposta no 4º trimestre e informação disponível no Anexo A da IES: neste caso, são utilizados os dados do Anexo A da IES, efectuando previamente uma análise da coerência infra-anual da informação;
- Restantes situações de não resposta num período intercalar do horizonte temporal da amostra: é utilizada a informação do ITENF relativa a outros períodos. Com o objectivo de permitir colmatar a falha de informação das empresas em determinados períodos relativamente limitados no tempo e permitir a inclusão do maior número possível de empresas nas amostras subjacentes à produção estatística, é aplicada a seguinte metodologia:
 - Rubricas de balanço: calcular a média simples entre o trimestre seguinte e o anterior;
 - Custos e proveitos, quando o trimestre em falta é o segundo ou o terceiro: calcular a média simples entre o trimestre seguinte e o anterior;

- Custos e proveitos, quando o trimestre em falta é o primeiro: assumir que a actividade do primeiro trimestre foi metade da actividade acumulada até ao segundo (i.e. os valores deverão ser metade dos apresentados no segundo trimestre); e,
- Custos e proveitos, quando o trimestre em falta é o quarto: assumir que a actividade do quarto trimestre é proporcional à actividade até ao terceiro trimestre (i.e. os valores do terceiro trimestre deverão ser multiplicados por $4/3 = 1.33$)

Não resposta parcial – o tratamento segue o procedimento de corrigir na base de dados os valores em falta, ou por substituição de informação obtida através de fontes complementares, ou pela aplicação de um dos métodos de estimação identificados para a “não resposta total” já explicitados.

28. Estimação e Obtenção de Resultados

Os resultados das estatísticas das sociedades não financeiras da CB são apurados a partir de um conjunto de transformações da informação relativa a um subconjunto de empresas da CB, sem qualquer tipo de ponderação sobre os dados individuais obtidos através de duas fontes mencionadas (vd. item 25), pelo que não podem ser interpretados como os resultados globais das empresas não financeiras portuguesas.

As estatísticas produzidas referem-se a empresas da CB comuns em dois anos consecutivos, sendo apresentadas sob a forma de:

- (i) Taxas de variação homóloga;
- (ii) Rácios de rendibilidade e de dívida financeira; e
- (iii) Prazos médios de recebimentos e pagamentos.

As estatísticas referidas são calculadas com base em:

- (i) Valores acumulados no ano até ao período referenciado (final do trimestre ou final do ano), no caso das taxas de variação homóloga dos principais indicadores de actividade económica (produção, vendas e prestações de serviços, consumos intermédios, remunerações e VAB);
- (ii) Saldos no final do período referenciado (final do trimestre ou final do ano), no caso das taxas de variação homóloga das rubricas de activos e de passivos financeiros; e
- (iii) Valores médios no ano até ao período referenciado (final do trimestre ou final do ano), no caso do Número de Pessoas ao Serviço.

Neste âmbito são ainda calculados alguns indicadores que visam caracterizar a informação da CB, de forma a possibilitar uma melhor compreensão dos resultados estatísticos obtidos. Assim, são calculados os seguintes indicadores: (i) n.º de empresas da CB, por dimensão e principal actividade económica; (ii) grau de cobertura da CB, por dimensão e principal actividade económica; (iii) estrutura da CB, por dimensão e principal actividade económica; e, (iv) estrutura do balanço e da demonstração de resultados.

29. Séries Temporais

Não é feito nenhum tratamento sazonal às séries uma vez que são apuradas taxas de variação homólogas.

A série anual sofreu uma quebra com a incorporação dos dados da IES nas estatísticas da central de balanços, em resultado do aumento significativo da cobertura das empresas não financeiras⁶. Daí que a série actual, publicada no Boletim Estatístico, tenha início apenas em 2006, tendo-se omitido a série anterior, de 1991 a 2005, produzida com base nos dados do inquérito anual da central de balanços.

⁶ Para mais informação deve ser consultado o Suplemento 1/2008 ao Boletim Estatístico de Maio (em Anexo).

Outras quebras de série nas estatísticas da central de balanços são originadas pela ocorrência de “acontecimentos marcantes”, que são os acontecimentos na vida das empresas susceptíveis de afectar a comparabilidade dos dados entre exercícios contabilísticos. Os efeitos na comparabilidade dos dados são os seguintes: se o acontecimento produz efeitos desde o início do exercício económico, a falta de comparabilidade verifica-se entre esse exercício e o anterior. No entanto, se o acontecimento tem efeitos durante o exercício económico, a falta de comparabilidade verifica-se entre esse exercício, o anterior e o seguinte.

Na divulgação das estatísticas das sociedades não financeiras, é garantida a comparabilidade dos dados entre os dois exercícios económicos envolvidos nas amostras constantes. O tratamento estatístico da informação relativa a empresas envolvidas em acontecimentos marcantes pode determinar a inclusão ou exclusão de empresas das amostras constantes ou a reconstrução do acontecimento, através da agregação das empresas envolvidas no acontecimento nos períodos em que se verifica a perda de comparabilidade dos dados contabilísticos.

A Central de Balanços dispõe de uma aplicação informática, designada por ARIANE, desenvolvida especificamente para registar os acontecimentos marcantes identificados na Central de Balanços através de diversas fontes de informação, por exemplo, o contacto com as empresas, os reportes (trimestral e anual), a imprensa, etc. Os acontecimentos marcantes estão tipificados da seguinte forma:

- Fusão;
- Cisão;
- Alienação / aquisição / transferência de parte significativa de património produtivo sem cisão;
- Encerramento de parte significativa de património produtivo sem cisão;
- Paragem prolongada em empresas sem actividade sazonal (> 3 meses, consecutivos ou não);
- Adopção de exercício económico diferente do ano civil (apenas no 1º exercício de alteração);
- Retoma de exercício económico igual ao ano civil (apenas no 1º exercício de alteração);
- Transferência de parte significativa dos trabalhadores para empresas do grupo;
- Mudança de actividade com manutenção da actividade da empresa original; e,
- Outros acontecimentos marcantes e acontecimentos importantes da vida das empresas.

Alterações significativas de metodologia ou nas fontes de informação são acompanhadas de notas explicativas, regra geral publicadas no Boletim Estatístico e/ou enviadas aos organismos internacionais. Sempre que possível são reconstruídas séries longas.

30. Confidencialidade dos Dados

A confidencialidade dos dados individuais encontra-se assegurada de forma explícita no Art.º 80 do Decreto-Lei n.º 298/92, de 31 de Dezembro, relativo ao Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, a que está sujeito o Banco de Portugal, estando, ainda, devidamente enquadrada através do respeito pelo princípio do segredo estatístico que se encontra definido na Lei n.º 22/2008, de 13 de Maio, respeitante ao Sistema Estatístico Nacional.

O Código de Conduta do BP (disponível através da página principal do sítio do BP na Internet) estabelece as linhas de orientação em matéria de ética profissional para todos os trabalhadores ao serviço do Banco, nomeadamente no que respeita ao dever de segredo profissional, bem como um padrão de conduta no seu relacionamento com terceiros.

A compilação de informação estatística encontra-se, igualmente, abrangida pelo Regulamento (CE) n.º 2533/98 do Conselho, de 23 de Novembro de 1998, onde o regime de confidencialidade se encontra definido (artigo 8º).

Existem procedimentos de segurança que salvaguardam o acesso às instalações do Banco de Portugal e dos sistemas informáticos, impedindo o acesso não autorizado a dados individuais.

31. Avaliação da Qualidade Estatística

- Reuniões regulares de produção;
- Contactos regulares com as empresas que reportam para as fontes da CB;
- Informação de *feedback* às empresas que colaboram com a CB;
- Controlo de qualidade no quadro da compilação das contas financeiras;
- Grupos de trabalho internos (questões transversais); e,
- Cooperação com o Instituto Nacional de Estatística.

As estatísticas das sociedades não financeiras da CB estão sujeitas a ações de auditoria, internas e externas ao Departamento de Estatística do Banco de Portugal.

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

- Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, relativo ao Plano Oficial de Contabilidade (POC);
- Decreto-Lei n.º 197/2003, de 27 de Agosto, relativo à classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE – Rev. 2.1) e Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de Novembro, relativo à CAE – Rev. 3);
- Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais – SEC 95 (Regulamento n.º 2223/96 do Conselho, de 25 de Junho); e,
- Recomendação da Comissão Europeia de 6 de Maio de 2003 relativa à definição de micro, pequenas e médias empresas.

III – CONCEITOS

Os principais conceitos e fórmulas utilizados para a compilação das estatísticas das sociedades não financeiras da CB, bem como a respectiva correspondência com as contas do POC, quando aplicável, encontram-se descritos no Suplemento 5/2005 ao Boletim Estatístico do Banco de Portugal, já anteriormente referido (em Anexo).

IV – CLASSIFICAÇÕES

As empresas da CB são classificadas segundo:

- **Dimensão** – com base na Recomendação da Comissão Europeia de 6 de Maio de 2003 relativa à definição de micro, pequenas e médias empresas; e,
- **Actividade económica** – de acordo com a classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE – Rev. 2.1)⁷ – Decreto-Lei n.º 197/2003 de 27 de Agosto.

V – VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

As variáveis de observação são as variáveis do Anexo A da IES e do ITENF, as quais se baseiam nos conceitos definidos no POC e nas Instruções que acompanham os formulários.

Unidade estatística observada: sociedade não financeira

Unidade de medida: euros

Classificação associada: tabelas de contas do POC

⁷ A CAE - Rev. 2.1 será substituída pela CAE - Rev. 3 na classificação das empresas da CB.

34. Variáveis Derivadas

Não aplicável.

35. Informação a Disponibilizar

- **Designação:** Estatísticas das Sociedades Não Financeiras da Central de Balanços
- **Unidade de medida:** percentagem (para as taxas de variação homóloga e rácios) / n.º de dias (para os prazos médios de recebimentos e pagamentos)
- **Dimensão de análise:** dados sobre empresas não financeiras, ventilados pelas seguintes dimensões: (i) tempo (ano / trimestre), (ii) dimensão de empresa (pequenas e médias / grandes), (iii) principal actividade económica e (iv) sinal da variação do número de pessoas ao serviço

VI – SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionários

Na componente anual da CB, os quadros de reporte (*layout* e respectivas instruções de preenchimento) estão integrados na aplicação de recolha disponibilizada no portal das finanças, no sítio da Direcção-Geral dos Impostos do Ministério das Finanças na Internet (www.portaldasfinancas.gov.pt).

Na componente trimestral da CB, o formulário do inquérito trimestral (ITENF) está disponível no sítio do INE na Internet (webinq.ine.pt/inq/ptre).

37. Ficheiros

As especificações dos ficheiros para a comunicação das contas anuais das empresas não financeiras no âmbito da IES estão disponíveis no portal das finanças (www.portaldasfinancas.gov.pt).

A informação trimestral é remetida pelo INE ao BP sob a forma de ficheiros de acordo com o formato, estrutura e prazos bilateralmente estabelecidos.

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

BACH - *Bank for the Accounts of Companies Harmonised*

BCE – Banco Central Europeu

BP – Banco de Portugal

CAE – Classificação das Actividades Económicas

CB – Central de Balanços

CE – Comissão Europeia

CIRCA – *Communication and Information Resource Centre Administrator*

CRC – Central de Responsabilidades de Crédito

CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

DDE – Departamento de Estatística

ESNF – Estatísticas das Sociedades Não Financeiras

Eurostat – Serviço de Estatística da União Europeia

FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas

IES – Informação Empresarial Simplificada

INE – Instituto Nacional de Estatística

ITENF – Inquérito Trimestral às Empresas não Financeiras

POC – Plano Oficial de Contabilidade
SAS – *Statistical Software Analysis*
SEBC – Sistema Europeu de Bancos Centrais
SEC – Sistema Europeu de Contas
SEN – Sistema Estatístico Nacional
SGPS – Sociedade Gestora de Participações Sociais
SIET – Sistema Integrado de Estatísticas de Títulos
VAB – Valor Acrescentado Bruto

VIII – BIBLIOGRAFIA

- Caderno de Apoio aos Quadros do Sector e Quadros da Empresa e do Sector, 2009;
- Cadernos do Banco de Portugal n.º 5 – Central de Responsabilidades de Crédito, 2003;
- Cadernos do Banco de Portugal n.º 7 – Central de Balanços, 2005;
- “Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)”, Lisboa, Instituto Nacional de Estatística, 2003;
- Código de Conduta do Banco de Portugal, 2005;
- Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, relativo ao Plano Oficial de Contabilidade (POC);
- Decreto-Lei n.º 298/92, de 31 de Dezembro, relativo ao Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, com as alterações subsequentes;
- Documento Metodológico relativo à operação estatística “Painel Trimestral de Empresas” (ITENF) da responsabilidade do INE;
- Lei n.º 5/98 de 31 de Janeiro, respeitante à Lei Orgânica do Banco de Portugal, com as alterações subsequentes;
- Lei n.º 22/2008, de 13 de Maio, respeitante ao Sistema Estatístico Nacional;
- Recomendação da Comissão Europeia de 6 de Maio de 2003 relativa à definição de micro, pequenas e médias empresas;
- Regulamento (CE) n.º 2223/96 do Conselho, de 25 de Junho de 1996, relativo ao Sistema europeu de contas nacionais e regionais na Comunidade – SEC 95, “Sistema Europeu de Contas: 1995”, Bruxelas, Jornal Oficial das Comunidades Europeias, pp. 469;
- Regulamento (CE) n.º 2533/98 do Conselho, de 23 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento (CE) n.º 951/2009 do Conselho, de 9 de Outubro, relativo à compilação de informação estatística pelo BCE;
- Suplemento 5/2005 ao Boletim Estatístico de Dezembro de 2005 do Banco de Portugal, “Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços”; e,
- Suplemento 1/2008 ao Boletim Estatístico de Maio de 2008 do Banco de Portugal, “Reporte simplificado: incorporação da Informação Empresarial Simplificada nas Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços”.

IX – ANEXOS

- Suplemento 5/2005 ao Boletim Estatístico de Dezembro de 2005 do Banco de Portugal, “Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços”
- Suplemento 1/2008 ao Boletim Estatístico de Maio de 2008 do Banco de Portugal, “Reporte simplificado: incorporação da Informação Empresarial Simplificada nas Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços”

ANEXOS

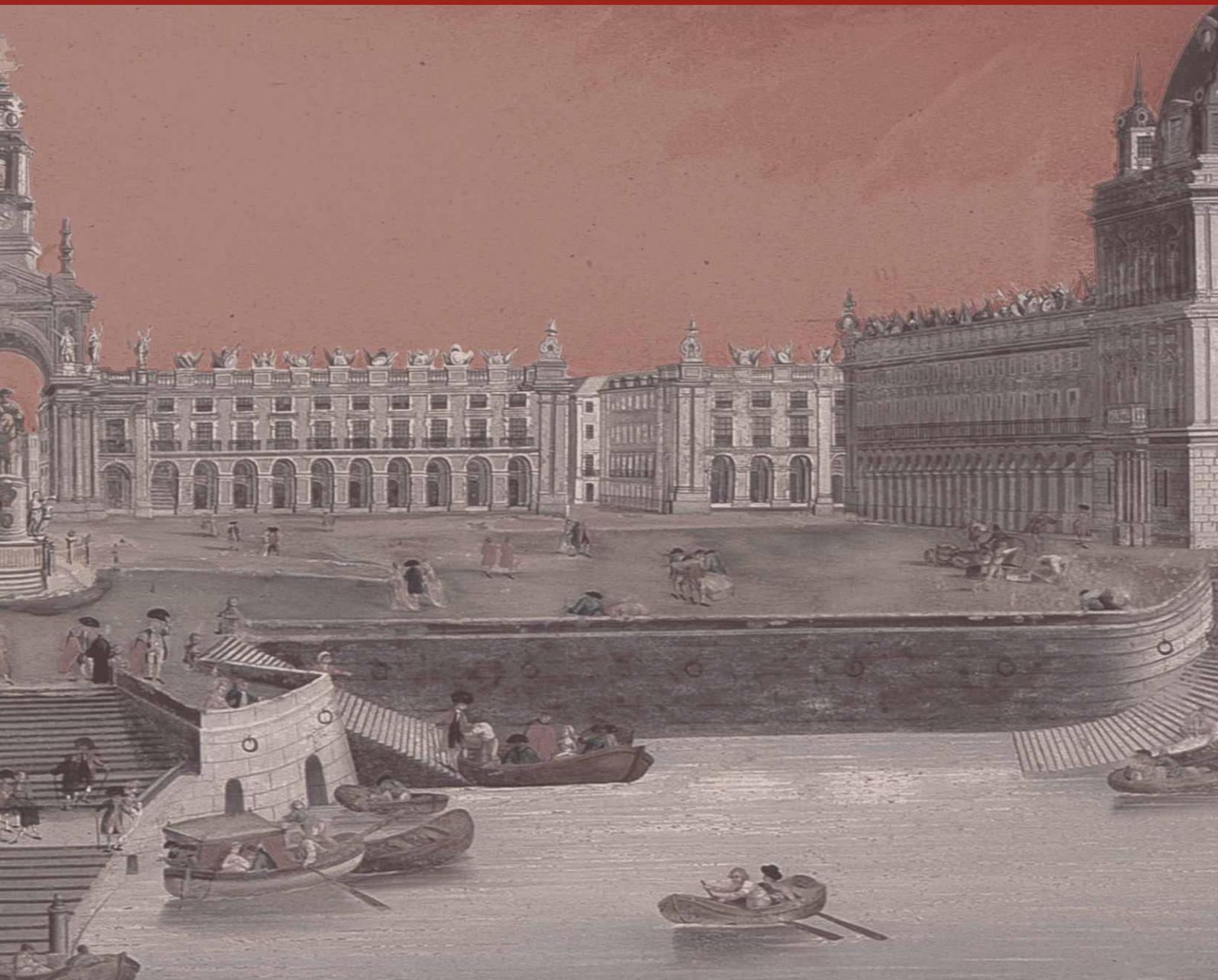


Banco de Portugal

EUROSISTEMA

Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços

Suplemento 5 | 2005 ao Boletim Estatístico | Dezembro 2005





Banco de Portugal

EUROSISTEMA

Suplemento 5|2005 ao Boletim Estatístico | Dezembro 2005

Disponível em

www.bportugal.pt

Publicações e Estatísticas

ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	NOTAS METODOLÓGICAS	9
2.1	DEFINIÇÃO E OBJECTIVOS DA CENTRAL DE BALANÇOS	9
2.2	FONTES DE INFORMAÇÃO	9
2.3	EMPRESAS PARTICIPANTES NA CENTRAL DE BALANÇOS	10
2.4	CARACTERIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	11
2.4.1	Seleção das empresas utilizadas na produção estatística	11
2.4.2	Periodicidade	11
2.4.3	Estatísticas produzidas	12
2.4.4	Controlo de qualidade da informação	12
2.4.5	Classificação das empresas	13
2.5	INDICADORES ESTATÍSTICOS	13
2.5.1	Actividade Económica	13
2.5.2	Número de Pessoas ao Serviço	14
2.5.3	Activos e Passivos	14
2.5.4	Rácios de Rendibilidade e de Dívida Financeira	14
2.5.5	Prazos Médios de Recebimentos e de Pagamentos	16
2.5.6	Indicadores de Cobertura e de Estrutura	17
3.	INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DA CENTRAL DE BALANÇOS	19
3.1	APRESENTAÇÃO	19
3.2	QUADROS PUBLICADOS NO BOLETIM ESTATÍSTICO	27
	Anexo 1: Classificação por Actividade Económica	57
	Anexo 2: Indicadores de Actividade Económica	59
	Anexo 3: Activos das Empresas	61
	Anexo 4: Passivos das Empresas	63
	LISTA DE SUPLEMENTOS AO BOLETIM ESTATÍSTICO	64

1. INTRODUÇÃO

No Boletim Estatístico de Dezembro de 2005 o Banco de Portugal divulga, pela primeira vez, séries estatísticas produzidas com base na informação disponível na Central de Balanços¹. As novas séries estatísticas constituem o capítulo G do Boletim, relativo a *Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços*. Este *Suplemento* disponibiliza informação adicional útil para a compreensão das estatísticas agora divulgadas sobre as empresas não financeiras da Central de Balanços.

Dados de base

Os dados de base da informação que agora se apresenta foram obtidos essencialmente a partir das respostas aos inquéritos trimestral e anual às empresas não financeiras, recebidas e tratadas na Central de Balanços do Banco de Portugal. O inquérito trimestral às empresas não financeiras é realizado desde 1997, tendo sido inicialmente conduzido pelo Banco de Portugal, e, a partir de 1999, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em parceria com o Banco de Portugal. O inquérito anual é conduzido pelo próprio Banco desde 1983, cobrindo, a partir de 2000, um conjunto seleccionado de empresas que assegura a cobertura de todas as actividades económicas das empresas portuguesas com excepção das actividades financeiras, administração pública, famílias e organismos extra territoriais. A Central de Balanços do Banco de Portugal é uma base de dados constituída no Banco com informação económica e financeira de base contabilística sobre um conjunto relevante de empresas não financeiras portuguesas, na qual se inclui, para além da informação do inquérito anual, a informação do inquérito trimestral comunicada ao Banco de Portugal pelo INE.

A Central de Balanços do Banco de Portugal contribui, com resultados agregados, para duas bases de dados internacionais: *BACH – Bank for the Accounts of Companies Harmonised* (com informação de 11 países da União Europeia, Estados Unidos da América e Japão) e *Referências Sectoriais Europeias* (com informação de 8 países da União Europeia). Em termos comparativos a Central de Balanços do Banco de Portugal apresenta um grau de cobertura bastante elevado.

Contributos da informação de base trimestral e anual

A divulgação desta nova informação estatística visa contribuir para um melhor conhecimento da situação económica e financeira do sector das sociedades não financeiras portuguesas, apresentando ambas as informações, de base trimestral e anual, contributos distintos para esse objectivo. Assim, a informação trimestral, ainda que tenha uma natureza provisória, baseando-se em apuramentos contabilísticos infra-anuais² disponibilizados num prazo de tempo

¹ O Banco de Portugal divulga já na Internet informação agregada por sector de actividade para o conjunto de empresas que colaboram no âmbito do inquérito anual da Central de Balanços, cuja série tem início em 1991. Adicionalmente, prevê-se passar a divulgar, em publicação anual autónoma, informação estatística mais detalhada, compatível com as séries agora divulgadas no *Boletim Estatístico*, para as empresas do inquérito anual da Central de Balanços.

² A maior parte das empresas em Portugal não tem obrigação legal de divulgação de informação contabilística de base infra-anual, razão pela qual esse tipo de informação assume, frequentemente, natureza provisória.

relativamente curto após o final do trimestre a que respeitam, pode constituir, conjugada com outras fontes de informação, um elemento muito útil para o acompanhamento da situação económica e financeira das sociedades não financeiras. Adicionalmente, este inquérito constitui praticamente a única fonte de informação directa, disponível com um curto desfasamento, relativamente ao trimestre de referência, sobre a evolução da situação patrimonial das empresas não financeiras. Assim, o inquérito permite obter informação sobre um conjunto importante de variáveis que caracterizam a situação das empresas, nomeadamente no que se refere à actividade, emprego, resultados, rendibilidades, passivos e activos financeiros.

Quanto à informação de base anual, a sua utilização para o acompanhamento atempado da situação económica e financeira das sociedades não financeiras é mais limitada, devido, por um lado, à periodicidade dos dados (anual) e, por outro, ao desfasamento temporal na obtenção dos mesmos (entre 3 a 9 meses após o período de referência). A informação de base anual da Central de Balanços é, contudo, de natureza mais definitiva, i.e., baseia-se normalmente nas contas aprovadas pelos órgãos sociais das empresas, possibilitando, por esse motivo, uma maior estabilidade nos resultados apurados. Por outro lado, baseia-se nos dados comunicados por um conjunto mais vasto de empresas³, por comparação com o inquérito trimestral, assegurando, por conseguinte, uma maior cobertura das actividades das empresas não financeiras portuguesas. Os resultados apurados a partir dos dados anuais complementam os do inquérito trimestral e oferecem mais detalhe informativo, constituindo uma referência importante na caracterização da evolução e da situação económica e financeira das empresas não financeiras portuguesas.

Produção estatística

A informação de base aos apuramentos corresponde a dados de natureza contabilística, não consolidados, (i) acumulados no ano até ao período referenciado (final de trimestre ou final de ano), no caso das variáveis de fluxo, e (ii) saldos no final do período referenciado (final de trimestre ou final de ano), no caso das variáveis de *stock*. Os apuramentos são efectuados pelo Banco de Portugal segundo uma metodologia específica e depois de efectuados alguns ajustamentos à informação de base, com vista a assegurar simultaneamente a coerência da informação contabilística e a consistência com critérios estatísticos. Este processo de controlo de qualidade, que se pretende contínuo e exaustivo, pode justificar, em futuros apuramentos, alterações aos dados agora apresentados, principalmente para os períodos mais recentes.

Os resultados são apresentados sob a forma de taxas de variação homóloga para um conjunto de indicadores relevantes sobre a situação económica e financeira das empresas, rácios de rendibilidade e de dívida financeira e prazos médios de recebimento e de pagamento. As taxas de variação homóloga correspondem a taxas de crescimento nominal e são apuradas com base na informação total das empresas da Central de Balanços comuns a dois anos consecutivos, agregada sem qualquer ponderação.

³ O inquérito anual abrange cerca de 17500 empresas, enquanto o inquérito trimestral inclui informação de cerca de 3500. As amostras a partir das quais é feito o tratamento estatístico da Central de Balanços incluem, em média, mais de 15000 empresas no caso das estatísticas anuais e cerca de 2500 empresas no caso das estatísticas trimestrais.

Precauções na análise dos resultados

A informação de base aos apuramentos agora divulgados apresenta um conjunto de características, genericamente descrito nos capítulos seguintes deste *Suplemento*, que aconselha cuidados na análise dos resultados por quatro ordens de razão principais.

Primeiro, os resultados apresentados não podem ser interpretados como sendo os resultados globais das empresas não financeiras portuguesas, na medida em que não reflectem qualquer extrapolação sobre os dados individuais da Central de Balanços⁴. Os apuramentos efectuados com base nas empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos reflectem, antes, as estruturas das amostras, que, como se poderá confirmar, não são coincidentes com a do universo das empresas não financeiras portuguesas. Por exemplo, em termos de volume de negócios, o sector da “electricidade, gás e água” é praticamente coberto na totalidade, enquanto que no “alojamento e restauração” se trabalha com base num número reduzido de empresas do sector, escolhidas com o propósito de constituírem uma amostra representativa. Acresce que este tratamento estatístico é feito (i) no caso dos dados anuais, com base na informação de um conjunto de mais de 15000 empresas, e (ii) no caso dos dados trimestrais, com base na informação de um conjunto que tem, em média, 2500 empresas. Em 2003, as empresas com dados anuais representavam cerca de 4.7 por cento das empresas não financeiras portuguesas, 36.0 por cento das pessoas ao serviço e 59.8 por cento do valor acrescentado bruto (VAB) dessas empresas. Os números correspondentes para as empresas com dados trimestrais eram de 0.8 por cento, 23.3 por cento e 44.1 por cento, respectivamente. Não obstante a dimensão significativa das amostras, as novas séries estatísticas não devem ser interpretadas como facultando informação sobre níveis, mas antes indicadores sobre a evolução das empresas consideradas nas referidas amostras.

Segundo, os resultados globais das empresas da Central de Balanços tenderão a reflectir, em termos de actividade, uma maior cobertura das empresas de grande dimensão e dos sectores das “indústrias transformadoras”, “electricidade, gás e água” e “transportes e comunicações”, e, em contrapartida, uma menor cobertura sobretudo do sector do “comércio e reparação”. Esta conclusão retira-se comparando o peso do volume de negócios das empresas das amostras da Central de Balanços e o das empresas não financeiras do universo de referência, apurado com base no Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE ajustado pelo Banco de Portugal.

Terceiro, o exercício efectuado com base em conjuntos de empresas comuns em dois anos consecutivos não prevê, na generalidade, a inclusão de empresas novas, isto é, das empresas que são criadas na economia portuguesa durante o período mais recente, sobre o qual incidem os inquéritos⁵. Por outro lado, são também ignoradas nos resultados da Central de Balanços as empresas encerradas no período mais recente. O efeito conjugado destas duas situações poderá conduzir tanto à sub-avaliação como à sobre-avaliação da evolução das variáveis.

E quarto, de acordo com a metodologia utilizada, a recepção de informação para um novo trimestre determina a revisão da constituição de amostras para os trimestres que lhe antecedem, podendo deste facto resultar algumas alterações aos apuramentos trimestrais efectuados anteriormente. Decorrente também da natureza provisória da informação recolhida através do inquérito trimestral, é natural que as revisões aos resultados trimestrais só estabilizem depois de

⁴ A avaliação global do sector das sociedades não financeiras deverá basear-se nas Contas Nacionais, para as quais contribuem os apuramentos efectuados pelo Banco de Portugal no âmbito das Contas Nacionais Financeiras, com base nos resultados das empresas da Central de Balanços, em conjugação com outras fontes (ver *Suplementos ao Boletim Estatístico* 2/2005 e 3/2005 sobre as Contas Nacionais Financeiras da Economia Portuguesa).

⁵ Excepto se as empresas novas são o resultado de um processo de fusão/cisão, relativamente às quais se procura assegurar a sua cobertura para garantir a comparabilidade temporal dos resultados.

efectuados os mesmos apuramentos com base na informação recolhida através do inquérito anual, situação que, normalmente, deverá ocorrer durante o último trimestre do ano seguinte a que respeitam os dados.

O *Suplemento* está organizado da seguinte forma: para além desta Introdução, no capítulo 2 descreve-se a metodologia utilizada no cálculo dos indicadores seleccionados para integrar os quadros de informação estatística e, no capítulo 3, apresenta-se o conteúdo dos mesmos. Este último capítulo inclui ainda o novo conjunto de quadros do Boletim Estatístico. No Anexo apresenta-se a correspondência entre a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1.⁶) e os sectores de actividade económica apresentados no novo capítulo do Boletim Estatístico, bem como uma descrição sintética do conteúdo dos indicadores que integram os quadros de informação estatística.

⁶ Aprovada pelo Decreto-Lei nº 197/2003 de 27 de Agosto.

2. NOTAS METODOLÓGICAS

2.1 Definição e Objectivos da Central de Balanços

A Central de Balanços é uma base de dados de informação económica e financeira gerida pelo Banco de Portugal, integrada desde 1999 no Departamento de Estatística. Essa informação baseia-se, sobretudo, em dados contabilísticos anuais e trimestrais, de natureza não consolidada, de um conjunto relevante de empresas não financeiras portuguesas.

O objectivo fundamental da Central de Balanços é o de contribuir para um melhor conhecimento da situação económica e financeira das sociedades não financeiras portuguesas. Desta forma, proporciona às empresas participantes um conjunto de informação útil para a gestão e enquadramento no respectivo sector de actividade económica e faculta ao Banco de Portugal informação estatística relevante para o cumprimento das suas funções. No âmbito da produção estatística, destaca-se até agora o contributo da Central de Balanços na produção de estimativas para algumas variáveis das Contas Nacionais Financeiras e das estatísticas da Balança de Pagamentos, áreas de produção estatística da responsabilidade do Banco de Portugal. Com a publicação da nova informação no Boletim Estatístico, a Central de Balanços passa a contribuir de forma directa, com um produto estatístico próprio, para os serviços prestados pelo Banco de Portugal ao público em geral no âmbito da difusão estatística. Este produto estatístico faculta, ainda, informação complementar para a análise da situação económica e financeira das sociedades não financeiras.

2.2 Fontes de Informação

A Central de Balanços contém informação baseada sobretudo em dados contabilísticos não consolidados, de base anual e trimestral, a qual é normalmente obtida através da resposta a dois questionários:

- Inquérito anual da Central de Balanços do Banco de Portugal; e
- Inquérito trimestral às empresas não financeiras (ITENF), realizado em parceria com o Instituto Nacional de Estatística.

Presentemente o questionário anual da Central de Balanços permite a recolha de 655 variáveis, as quais cobrem, para além de elementos de caracterização geral da empresa, informação contabilística contida nas principais demonstrações financeiras previstas no Plano Oficial de Contabilidade (POC) e ainda um conjunto adicional de informação, sobre, por exemplo, o número de pessoas ao serviço e as transacções de bens e serviços com o exterior.

O modelo de questionário utilizado para efeitos de inquirição da informação está integrado na aplicação de recolha disponibilizada na página dedicada à Central de Balanços existente no sítio do Banco de Portugal na Internet (www.bportugal.pt).

O inquérito trimestral baseia-se genericamente nos mesmos conceitos metodológicos do inquérito anual, sendo, contudo, solicitada a informação de forma simplificada (o inquérito trimestral global inclui apenas cerca de 70 variáveis contra as referidas 655 variáveis do inquérito anual). Este inquérito recolhe informação sobre saldos contabilísticos trimestrais, sendo comparável com o inquérito anual no caso da informação relativa ao quarto trimestre. O formulário do inquérito trimestral está disponível no sítio do INE na Internet (webinq.ine.pt/inq/ptre).

A base de dados da Central de Balanços contém também informação extraída directamente dos documentos de informação financeira das empresas, como sejam o Balanço e a Demonstração dos Resultados. No caso das empresas inquiridas pela primeira vez, é normalmente solicitada a disponibilização daqueles elementos com referência ao ano anterior de inquirição. Apesar de não cobrir a totalidade das variáveis questionadas no inquérito anual, a informação contabilística recolhida permite satisfazer parcialmente as necessidades de informação da Central de Balanços.

Para além destas fontes, são também utilizadas nos resultados deste novo capítulo do Boletim Estatístico as seguintes fontes de informação complementar:

- Contas anuais e trimestrais do INE; e
- Ficheiro de unidades estatísticas do INE, ajustado pelo Banco de Portugal.

Estas fontes complementares são utilizadas para o cálculo dos indicadores apresentados nos Quadros G.1.2, G.1.3 e G.2.1.

2.3 Empresas Participantes na Central de Balanços

A Central de Balanços contém informação relativa, principalmente, às empresas não financeiras seleccionadas para fazerem parte das amostras de inquirição anual e trimestral.

A amostra de inquirição dos dados anuais é definida desde o exercício económico de 2000, sendo seguida uma metodologia que visa assegurar dois objectivos:

- A análise temporal da informação relativa a um conjunto relevante de empresas; e
- A cobertura das actividades desenvolvidas pelas empresas que fazem parte do universo de referência na data de inquirição.

Decorrente dos objectivos mencionados, a amostra da Central de Balanços é definida de forma a compreender duas componentes, uma aleatória e outra não aleatória.

A componente aleatória é obtida pelo método de amostragem aleatória estratificada, segundo o qual a escolha aleatória das empresas é efectuada de forma independente em cada estrato. Para o efeito, procede-se, previamente, à classificação de todas as empresas do universo em estratos homogéneos, em termos de volume de negócios, sendo esses estratos construídos através do cruzamento entre sectores de actividade económica e classes de dimensão das empresas.

A componente não aleatória engloba essencialmente as grandes empresas e as empresas que colaboraram com o inquérito anual da Central de Balanços nos anos imediatamente anteriores.

A amostra do inquérito trimestral é definida pelo INE, numa base anual, e tem por objectivo principal assegurar a obtenção de informação junto de um conjunto relativamente estável de empresas não financeiras, de forma a permitir o acompanhamento da evolução dos principais indicadores de actividade económica para efeitos de produção de

estimativas para as Contas Nacionais Trimestrais. Esta amostra abrange um menor número de empresas, comparativamente ao inquérito anual, sendo sobretudo empresas de grande dimensão⁷.

Ambas as amostras são constituídas por empresas não financeiras (não incluem empresários em nome individual), provenientes de todos os sectores de actividade económica da CAE-Rev.2.1. com excepção de: “actividades financeiras”; “administração pública, defesa e segurança social obrigatória”; “actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio”; e “organismos internacionais e outras instituições extra territoriais”. No caso do inquérito trimestral são, ainda, excluídas as seguintes actividades: “agricultura, produção animal, caça e silvicultura”; e “pesca”.

A divulgação destes resultados no Boletim Estatístico tem por objectivo dar uma indicação sobre a evolução de alguns indicadores relevantes do sector das sociedades não financeiras, que é definido pelo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais na Comunidade (SEC 1995) aprovado pelo Regulamento (CE) n.º 2223/96 do Conselho de 25 de Junho de 1996, no parágrafo 2.21, da seguinte forma:

O sector “sociedades não financeiras” (S.11) agrupa as unidades institucionais cujas operações de distribuição e financeiras são distintas das dos seus proprietários e que são produtores mercantis cuja actividade principal é a produção de bens e de serviços não financeiros.

2.4 Caracterização da Informação

2.4.1 Selecção das empresas utilizadas na produção estatística

Os dados apresentados têm por base a utilização da informação proveniente de um extracto de empresas obtido a partir da base de dados da Central de Balanços. A selecção deste extracto de empresas baseia-se na identificação das empresas comuns em dois anos consecutivos. Em particular, são consideradas nos resultados da Central de Balanços:

- As empresas comuns em cada par de dois anos consecutivos, no caso da informação anual; e
- As empresas comuns aos trimestres disponíveis no ano corrente e aos quatro trimestres do ano anterior, no caso da informação trimestral.

O conjunto de indicadores apresentado utiliza, genericamente, as mesmas empresas. Como excepção, refiram-se os prazos médios de recebimentos e de pagamentos com o exterior, em que são usadas as empresas contidas nas amostras anteriores e que apresentam exportações ou importações não nulas nos dois períodos em confronto.

2.4.2 Periodicidade

A periodicidade da informação é trimestral ou anual, de acordo com o inquérito em que se baseia.

⁷ Em média, a base de dados da Central de Balanços reúne informação anual para cerca de 17500 empresas/ano, o que corresponde a cerca de 5 por cento do total de empresas do universo, 40 por cento do total de pessoas ao serviço e 65 por cento do valor acrescentado bruto do total das sociedades não financeiras. No domínio da informação trimestral, a Central de Balanços contém dados de aproximadamente 3500 empresas/ano, as quais representam cerca de 1 por cento do total de empresas do universo, 26 por cento do total de pessoas ao serviço e 48 por cento do valor acrescentado bruto do total das sociedades não financeiras.

Para os indicadores estatísticos produzidos a partir da informação da Central de Balanços concorrem apenas as empresas comuns em dois anos consecutivos, tendo sido consideradas, para esse efeito, cerca de 15000 empresas/ano do inquérito anual e 2500 empresas/ano do inquérito trimestral.

2.4.3 Estatísticas produzidas

As estatísticas produzidas referem-se, basicamente, a:

- Taxas de variação homóloga;
- Rácios de rendibilidade e de dívida financeira (descritos no *ponto 2.5.4*)⁸; e
- Prazos médios de recebimentos e pagamentos (descritos no *ponto 2.5.5*)⁹.

Os indicadores referidos são calculados com base em:

- Valores acumulados no ano até ao período referenciado (final do trimestre ou final do ano), no caso das variáveis de actividade económica;
- Saldos no final do período referenciado (final do trimestre ou final do ano), no caso das rubricas de activos e de passivos; e
- Valores médios no ano até ao período referenciado (final do trimestre ou final do ano), no caso do Número de Pessoas ao Serviço.

2.4.4 Controlo de qualidade da informação

A informação comunicada pelas empresas, no âmbito dos questionários trimestral e anual, é submetida a um processo de controlo de qualidade que visa assegurar a coerência da informação contabilística e a consistência temporal dos principais agregados. No âmbito desse processo é efectuado o confronto da informação reportada com os dados obtidos no âmbito dos outros sistemas de produção estatística da responsabilidade do Banco. Este procedimento justifica, frequentemente, a introdução de ajustamentos na informação enviada pelas empresas com vista a garantir:

- A disponibilidade de informação em base individual para todas as variáveis do questionário que se consideram relevantes para caracterizar a actividade e a situação da empresa;
- A correcta classificação da actividade económica principal da empresa; e
- O ajustamento da informação contabilística a conceitos e critérios estatísticos.

A base de dados anual inclui, para as empresas que ainda não responderam ao inquérito anual, a informação que, no momento da compilação dos dados, está disponível no âmbito do inquérito trimestral. Adicionalmente, inclui também, para as empresas com ano económico diferente do ano civil, a informação disponível no inquérito trimestral, a qual é corrigida desse efeito pelo INE.

As empresas com acontecimentos marcantes (como por exemplo, fusões ou cisões) são alvo de um tratamento específico, de forma a tornar comparável a informação dos dois anos em apreço. Por “acontecimento marcante” entende-se todo o acontecimento da vida das empresas susceptível de afectar a comparabilidade dos dados entre dois exercícios económicos.

⁸ Em consequência do apuramento com base nas mesmas empresas do período homólogo, são apresentados, para um mesmo período de tempo, dois rácios (em princípio, diferentes).

⁹ Ver *nota 8*.

2.4.5 Classificação das empresas

As empresas não financeiras da Central de Balanços são classificadas de acordo com a sua dimensão e de acordo com a actividade económica que exercem. A classificação é feita anualmente e em cada par de anos é sempre utilizada a classificação do ano mais recente.

Dimensão das Empresas

A classificação por dimensão das empresas baseia-se em critérios internacionais:

- Até 2004, a classificação tem por base a Recomendação da Comissão Europeia de 3 de Abril de 1996 relativa à definição de pequenas e médias empresas, que estabelece que as empresas a incluir neste conceito terão menos de 250 trabalhadores e um volume de negócios que não excede 40 milhões de euros ou um activo que não excede 27 milhões de euros. São, por sua vez, classificadas como grandes empresas, as que não verificam as condições anteriores.
- A partir de 2005 (inclusive), a classificação baseia-se na Recomendação da Comissão Europeia de 6 de Maio de 2003 relativa à definição de micro, pequenas e médias empresas (que substituiu a anterior). Com base nesta Recomendação, são classificadas como pequenas e médias empresas as que tiverem menos de 250 trabalhadores e um volume de negócios que não exceda 50 milhões de euros ou um activo que não exceda 43 milhões de euros. Complementarmente, são classificadas como grandes empresas as que não verificam as condições anteriores.

A classificação por dimensão aplicada ao universo das sociedades não financeiras não contempla o requisito relativo ao activo, uma vez que esta variável não está disponível no ficheiro de unidades estatísticas do INE para a totalidade das empresas portuguesas.

Actividade Económica

A classificação por actividade económica é feita de acordo com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE – Rev. 2.1) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 197/2003 de 27 de Agosto e publicada, igualmente, pelo Instituto Nacional de Estatística.

A correspondência entre os sectores de actividade económica apresentados ao longo deste novo capítulo do Boletim Estatístico e a CAE – Rev. 2.1 encontra-se no Anexo 1.

As actividades económicas seleccionadas para os quadros do Boletim Estatístico correspondem às mais importantes, quer no universo das sociedades não financeiras, quer nas amostras da Central de Balanços, e ainda, às que estão mais bem representadas na Central de Balanços.

2.5 Indicadores Estatísticos

2.5.1 Actividade Económica

Os principais conceitos utilizados ao nível de indicadores de actividade económica são calculados com base em valores acumulados no ano e a sua descrição e respectiva correspondência com as contas do Plano Oficial de Contabilidade encontram-se no Anexo 2.

2.5.2 Número de Pessoas ao Serviço

O conceito de número de pessoas ao serviço utilizado nos inquéritos da Central de Balanços pretende aferir a média de pessoas ao serviço no período. Para o cálculo do número médio de pessoas ao serviço, deve ser observado o seguinte quociente:

$$\frac{\text{Somatório do número de pessoas ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade}}{\text{Número de meses de actividade da empresa}}$$

Consideram-se como pessoas ao serviço na última semana completa de cada mês as pessoas que, no período em referência, participaram na actividade da empresa, independentemente do vínculo¹⁰.

Refira-se que os conceitos utilizados no inquérito anual e trimestral não são totalmente consistentes. No caso do inquérito trimestral são excluídos os trabalhadores independentes (por exemplo, prestadores de serviços, também designados por remunerados por “recibos verdes”). Por causa desta inconsistência, é ajustado o cálculo das “remunerações por empregado” no caso do inquérito anual (ver Anexo 2).

2.5.3 Activos e Passivos

Os principais conceitos utilizados ao nível dos activos e passivos das empresas são calculados com base em saldos em final de período e a sua descrição e respectiva correspondência com as contas do Plano Oficial de Contabilidade encontram-se no Anexo 3 e no Anexo 4.

2.5.4 Rácios de Rendibilidade e de Dívida Financeira

No cálculo destes rácios, são utilizadas as fórmulas seguintes¹¹, em que N é o número de empresas consideradas:

R1. Rendibilidade do capital investido

$$\frac{\sum_{i=1}^N (\text{Resultado corrente} + \text{Juros suportados})}{\sum_{i=1}^N (\text{Acções e outras participações} + \text{Dívida financeira})}$$

R2. Custo da dívida

$$\frac{\sum_{i=1}^N (\text{Juros suportados})}{\sum_{i=1}^N (\text{Dívida financeira})}$$

¹⁰ Deverão ser incluídas as pessoas temporariamente ausentes no período em referência por motivo de férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês, bem como os trabalhadores de outras empresas que se encontrem a trabalhar na empresa, sendo aí directamente remunerados. Deverão ser excluídos os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, ou desempenho de funções públicas, ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como os trabalhadores com vínculo à empresa, mas deslocados para outras empresas, que os remuneram directamente.

¹¹ Ver Anexo 2, Anexo 3 e Anexo 4 para a descrição dos conceitos.

R3. Rendibilidade dos capitais próprios

$$\frac{\sum_{i=1}^N (\text{Resultado corrente})}{\sum_{i=1}^N (\text{Acções e outras participações})}$$

R4. Rendibilidade do capital investido - custo da dívida

$$R1 - R2$$

R5. Rácio da dívida financeira

$$\frac{\sum_{i=1}^N (\text{Dívida financeira})}{\sum_{i=1}^N (\text{Acções e outras participações})}$$

Relativamente à informação utilizada no cálculo dos rácios, refira-se que:

- A rendibilidade das empresas da Central de Balanços é avaliada com base no resultado corrente e não no resultado do exercício devido, designadamente, à indisponibilidade de informação trimestral deste último e à evolução normalmente mais variável do mesmo;
- O conceito de dívida utilizado nesta análise é o de “dívida financeira”, que engloba apenas os empréstimos bancários e os títulos excepto acções (excluindo pois outras formas de financiamento, como por exemplo os créditos comerciais). Por outro lado, refira-se que o critério usado para a valorização das acções e outras participações¹² não corresponde ao valor de mercado mas sim ao valor contabilístico. O rácio da dívida financeira (R5) será, portanto, diferente do rácio do endividamento global das sociedades não financeiras calculado com base nas Contas Nacionais Financeiras;
- No caso dos rácios baseados no inquérito anual, o cálculo é sempre feito a partir dos valores de final de ano: valores acumulados no ano para os fluxos (resultado corrente e juros suportados) e saldos em final de ano para os *stocks* (acções e outras participações e dívida financeira);
- No caso dos rácios baseados no inquérito trimestral, dada a disponibilidade de informação infra-anual, são utilizados saldos médios no período. Assim, para as variáveis de *stock* são utilizadas médias com os dados em fim de período, ou seja: no I trimestre são utilizados os valores deste trimestre; no II trimestre são utilizadas médias do I e do II trimestres; no III trimestre são utilizadas médias dos três primeiros trimestres do ano; e no IV trimestre são utilizadas médias dos valores dos quatro trimestres; e
- Ainda no caso da informação trimestral, as variáveis de fluxos dos rácios infra-anuais são anualizadas (resultado corrente e juros suportados).

¹² Equivalente ao conceito de capital próprio na óptica contabilística, acrescido de provisões e outros ajustamentos (cfr. descrição de conceitos constante do Anexo 4).

A análise de rendibilidades privilegiada na apresentação dos rácios verifica a seguinte relação:

$$R3 = R1 + R4 \times R5$$

Esta fórmula permite verificar que a rendibilidade dos capitais próprios será uma função da rendibilidade do capital investido, da estrutura financeira das empresas e do diferencial entre a rendibilidade do capital investido e o custo dos capitais alheios (enquanto este diferencial for positivo, o endividamento pode ser favorável às empresas).

2.5.5 Prazos Médios de Recebimentos e de Pagamentos

Os prazos médios são calculados utilizando as fórmulas seguintes¹³, em que N é o número de empresas consideradas. O resultado dos prazos médios é dado em dias, pelo que, o quociente apresentado é sempre multiplicado pelo número de dias no período – NDP (90 dias para o I trimestre; 181 dias para I e II trimestres; 273 dias para o período I a III trimestre; e 365 dias para o ano).

Prazo médio de recebimentos

$$\frac{\sum_{i=1}^N (\text{Créditos comerciais e adiantamentos concedidos})}{\sum_{i=1}^N (\text{Vendas e prestações de serviços})} \times \text{NDP}$$

Prazo médio de recebimentos com o exterior

$$\frac{\sum_{i=1}^N (\text{Créditos comerciais e adiantamentos concedidos a entidades não residentes})}{\sum_{i=1}^N (\text{Exportações})} \times \text{NDP}$$

Prazo médio de pagamentos

$$\frac{\sum_{i=1}^N (\text{Créditos comerciais e adiantamentos obtidos})}{\sum_{i=1}^N (\text{Compras + Fornecimentos e serviços externos})} \times \text{NDP}$$

Prazo médio de pagamentos com o exterior

$$\frac{\sum_{i=1}^N (\text{Créditos comerciais e adiantamentos obtidos de entidades não residentes})}{\sum_{i=1}^N (\text{Importações})} \times \text{NDP}$$

¹³ Ver Anexo 2, Anexo 3 e Anexo 4 para a descrição dos conceitos.

Relativamente à informação utilizada no cálculo dos prazos médios, refira-se que:

- No caso do inquérito anual, o cálculo é sempre feito com base nos valores de final de ano: (i) valores acumulados no ano para os fluxos (vendas e prestações de serviços, compras e fornecimentos e serviços externos) e (ii) saldos em final de ano para os *stocks* (créditos comerciais e adiantamentos concedidos e obtidos); e
- No caso do inquérito trimestral, dada a disponibilidade de informação infra-anual, são utilizados saldos médios no período para as variáveis de *stocks*.

Convém ainda referir que:

- O cálculo dos prazos médios com o exterior só é efectuado para a informação trimestral, já que os créditos comerciais e adiantamentos concedidos/obtidos a/de entidades não residentes não está disponível no inquérito anual; e
- Dado que as contas de clientes e de fornecedores (que constituem os créditos comerciais e adiantamentos concedidos/obtidos) são registadas na contabilidade das empresas acrescidas do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), o valor global das vendas e prestações de serviços, para os prazos médios de recebimentos, e das compras e fornecimentos e serviços externos, para os prazos médios de pagamentos, é corrigido desse efeito através da utilização de uma taxa média de IVA e não das taxas de IVA correspondentes aos bens e serviços em causa.

2.5.6 Indicadores de Cobertura e de Estrutura

Inclui-se, nesta secção, um conjunto de indicadores de carácter complementar, que são úteis para a compreensão dos resultados da Central de Balanços.

Os indicadores referidos nas secções anteriores são, genericamente, produzidos com base na informação da Central de Balanços. Os indicadores referidos nesta secção são produzidos também com base em informação de outras fontes.

A cobertura da informação da Central de Balanços e respectiva estrutura por dimensão das empresas e por principais actividades económicas são publicadas apenas para o ano mais recente relativo ao ficheiro de unidades estatísticas do INE ajustado pelo Banco de Portugal.

Os indicadores são calculados para as seguintes variáveis:

- Número de empresas;
- Número de pessoas ao serviço (ver *ponto 2.5.2*);
- Vendas e prestações de serviços (ver Anexo 2); e
- Valor acrescentado bruto (ver Anexo 2).

A fórmula de cálculo dos indicadores de cobertura corresponde ao valor da variável na amostra da Central de Balanços (total, na classe de dimensão, ou no sector de actividade económica) a dividir pelo valor da mesma variável no universo do INE ajustado pelo Banco de Portugal (total, na classe de dimensão, ou no sector de actividade económica). A fórmula de cálculo dos indicadores de estrutura é dada pelo quociente entre o valor do indicador para a classe de dimensão ou sector de actividade económica e o valor total do correspondente indicador.

A fonte de informação para o universo é o ficheiro de unidades estatísticas do INE ajustado pelo Banco de Portugal, excepto para o valor acrescentado bruto (VAB), onde são usadas as contas nacionais anuais do INE.

A taxa de cobertura do VAB total das sociedades não financeiras corresponde ao peso do VAB das amostras da Central de Balanços no VAB total das sociedades não financeiras. As contas nacionais anuais do INE são usadas como fonte de informação para o denominador deste indicador. Para os anos em que as contas anuais ainda não foram divulgadas pelo INE, normalmente os mais recentes, o Banco de Portugal efectua uma estimativa com base na evolução das contas nacionais trimestrais.

3. INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DA CENTRAL DE BALANÇOS

3.1 Apresentação

A informação estatística da Central de Balanços, que passa a ser divulgada no capítulo G do Boletim Estatístico do Banco de Portugal, é apresentada num conjunto de 16 novos quadros. As séries estatísticas disponibilizadas nos quadros agora publicados têm início em Dezembro de 2001.

As séries serão actualizadas, em princípio, nas edições do Boletim Estatístico referentes ao quarto mês após o final de cada trimestre. Em cada actualização de informação deverá ser disponibilizado um novo trimestre de dados relativos ao inquérito trimestral. No que diz respeito aos dados provenientes do inquérito anual, a divulgação de um novo ano só deverá ocorrer após o encerramento do exercício de tratamento dos dados relativos a esse ano, que deverá suceder no quarto trimestre do ano seguinte.

Na apresentação da informação estatística, a sigla CBA refere-se à informação anual da Central de Balanços e a sigla CBT à informação trimestral.

Quadros G.1 - Caracterização da Informação da Central de Balanços

Os quadros incluídos na secção *Caracterização da Informação da Central de Balanços* são os seguintes:

- *G.1.1* Número de empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos – por dimensão e principal actividade económica;
- *G.1.2* Grau de cobertura da Central de Balanços – por dimensão e principal actividade económica;
- *G.1.3* Estruturas da Central de Balanços – por dimensão e principal actividade económica; e
- *G.1.4* Estruturas do balanço e da demonstração de resultados.

Este primeiro conjunto de informação tem características distintas dos restantes e tem por objectivo principal contribuir para a melhor compreensão dos resultados apresentados nas secções seguintes.

O quadro G.1.1 mostra que os resultados apresentados incluem, em média, informação da CBA de mais de 15000 empresas e da CBT de aproximadamente 2500 empresas.

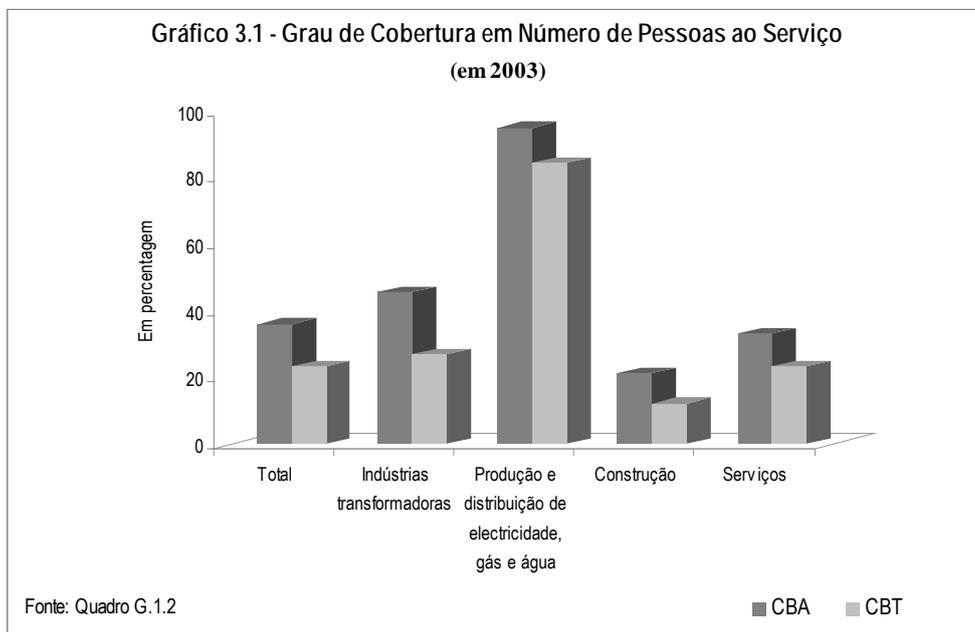
O quadro G.1.2 permite avaliar o grau de cobertura destes conjuntos de empresas face ao universo das sociedades não financeiras¹⁴. Para além da cobertura total são, também, apresentados graus de cobertura por classes de dimensão das empresas e para as principais actividades económicas. As variáveis utilizadas na avaliação desse grau de cobertura são o número de empresas, o número de pessoas ao serviço e as vendas e prestações de serviços. Relativamente ao VAB, não existe, para o universo das sociedades não financeiras, informação disponível por classes de dimensão das empresas e para as principais actividades económicas.

Assim, por exemplo, podemos verificar que, em qualquer dos indicadores apresentados, o sector da “produção e distribuição de electricidade, de gás e de água” é aquele que apresenta uma cobertura mais elevada, enquanto, pelo

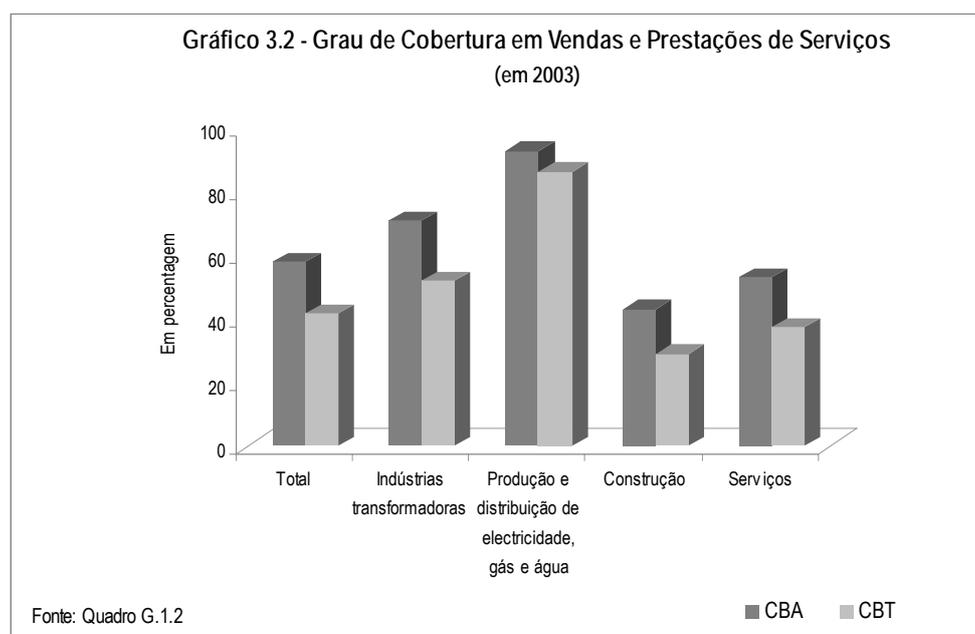
¹⁴ Para o último ano em que o ficheiro de unidades estatísticas do INE, ajustado pelo Banco de Portugal, se encontra disponível, neste caso, 2003. Dentro em breve será disponibilizado o ficheiro relativo ao ano de 2004, após ajustamento efectuado pelo Banco de Portugal.

contrário, a “construção” e os “serviços” apresentam graus de cobertura inferiores à média. Em termos de dimensão, todos os indicadores revelam que as grandes empresas se encontram muito bem cobertas pela Central de Balanços.

O Gráfico 3.1 ilustra os graus de cobertura em termos de número de pessoas ao serviço.



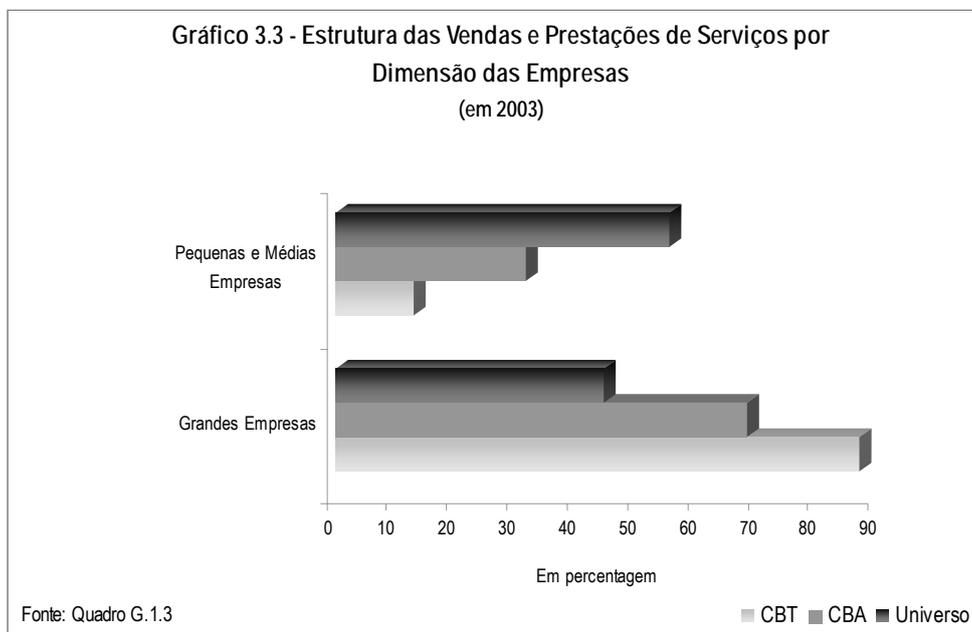
No que diz respeito ao indicador relativo às vendas e prestações de serviços, verifica-se que a informação anual representa cerca de 58 por cento do total, e a informação trimestral, com um número muito inferior de empresas, mais de 41 por cento (ver Gráfico 3.2). Em termos de VAB, o grau de cobertura para o conjunto das empresas da Central de Balanços assume valores muito semelhantes aos das vendas e prestações de serviços.



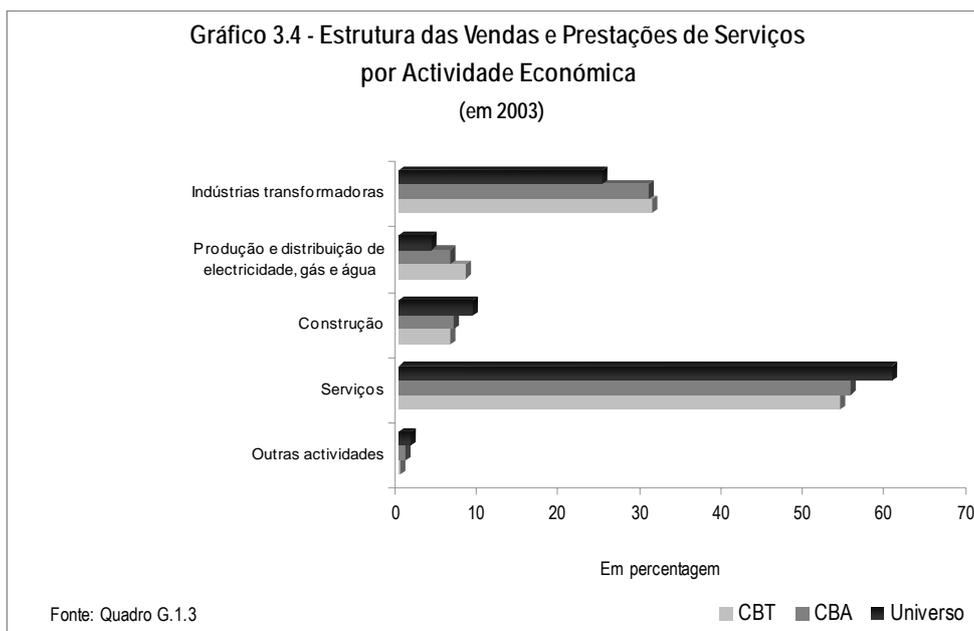
Na interpretação dos resultados apresentados, para além da informação relativa ao grau de cobertura, é, igualmente, relevante conhecer a estrutura do conjunto de empresas da Central de Balanços, por classe de dimensão das empresas

e principais actividades económicas. O Quadro G.1.3 apresenta esta estrutura relativamente às empresas da Central de Balanços e do universo baseado no ficheiro de unidades estatísticas de 2003 ajustado pelo Banco de Portugal.

Seleccionando, por exemplo, o indicador “vendas e prestações de serviços” pode, deste modo, confirmar-se a sobre-representação das “grandes empresas” na informação da Central de Balanços, em particular na CBT (ver Gráfico 3.3).



Da análise do quadro G.1.3 é também possível concluir que os resultados globais da Central de Balanços tendem a reflectir uma sobre-representação das “indústrias transformadoras” e da “produção e distribuição de electricidade, de gás e de água” e a sub-representação da “construção” e dos “serviços” (ver Gráfico 3.4).



Por último, o quadro G.1.4 contém um conjunto adicional de informação, apresentando, para as empresas subjacentes aos resultados divulgados, a importância relativa das diversas componentes do balanço e da demonstração de resultados.

Quadros G.2 - Indicadores de Actividade

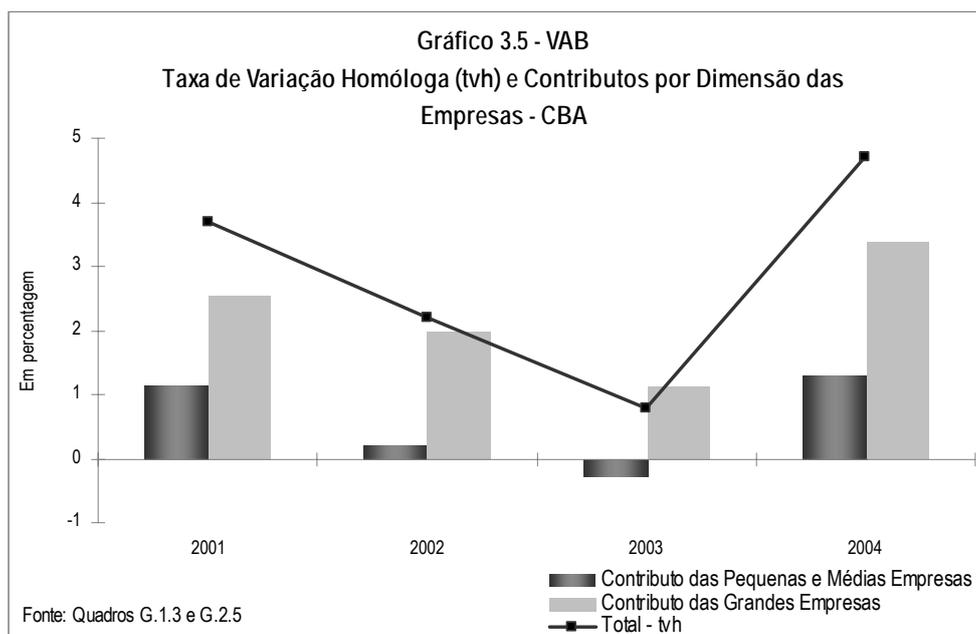
Os quadros incluídos na secção *Indicadores de Actividade* são:

- G.2.1 Principais indicadores de actividade;
- G.2.2 Produção – por dimensão e principal actividade económica;
- G.2.3 Vendas e prestações de serviços – por dimensão e principal actividade económica;
- G.2.4 Consumos intermédios – por dimensão e principal actividade económica; e
- G.2.5 Valor acrescentado bruto (VAB) – por dimensão e principal actividade económica.

O quadro G.2.1 apresenta taxas de variação homóloga para um conjunto de indicadores de actividade das empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos.

Os quadros seguintes (G.2.2 a G.2.5) permitem, para os indicadores seleccionados (produção, vendas e prestações de serviços, consumos intermédios e valor acrescentado bruto), conhecer o comportamento das empresas da Central de Balanços por dimensão e principal actividade económica. Refira-se que para o caso da indústria transformadora, o crescimento do VAB registado em 2004 é sobretudo devido ao sector ligado à fabricação de produtos petrolíferos, o qual não é observável no detalhe sectorial apresentado.

A conjugação da informação do quadro G.2.5 com as estruturas por dimensão das empresas do quadro G.1.3 (assumindo que estas estruturas são estáveis ao longo do período considerado) permite calcular os contributos de cada classe de dimensão para a taxa de variação homóloga do VAB total das empresas da Central de Balanços. Esta informação é apresentada no Gráfico 3.5, o qual permite verificar que são as “grandes empresas” que mais influenciam as taxas de variação homóloga totais (como referido anteriormente, as “grandes empresas” encontram-se sobre-representadas na Central de Balanços). Adicionalmente, pode também constatar-se que a recuperação do VAB em 2004 é notória em ambos os segmentos das “grandes empresas” e das “pequenas e médias empresas”.



O quadro G.2.5 permite, ainda, efectuar o mesmo tipo de análise para as principais actividades económicas.

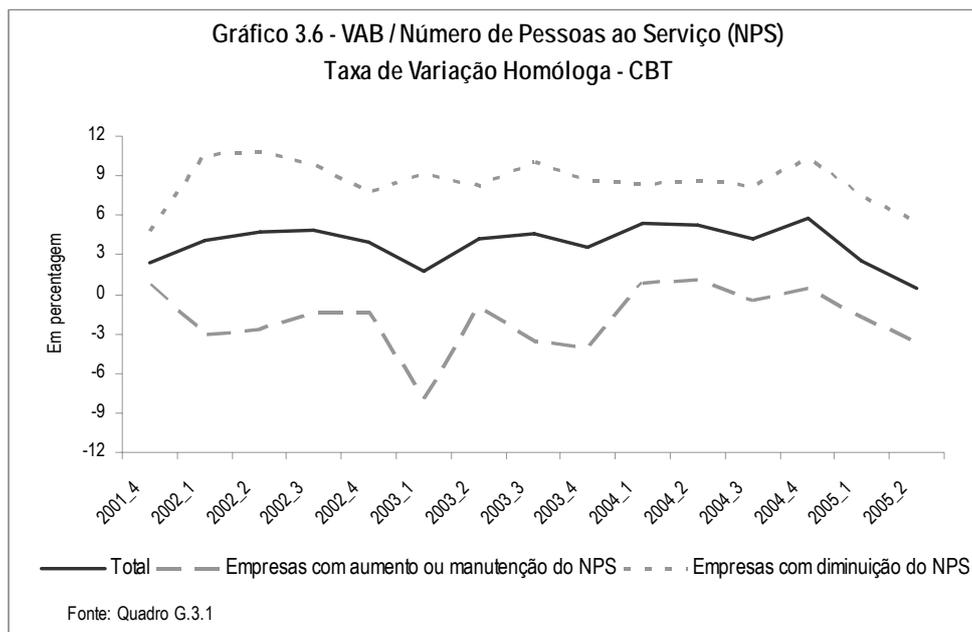
Quadros G.3 - Número de Pessoas ao Serviço e Remunerações

Os quadros incluídos na secção *Número de Pessoas ao Serviço e Remunerações* são:

- G.3.1 Indicadores baseados na variação do número de pessoas ao serviço;
- G.3.2 Número de pessoas ao serviço – por dimensão e principal actividade económica; e
- G.3.3 Remunerações – por dimensão e principal actividade económica.

A informação do quadro G.3.1 permite avaliar a evolução de alguns indicadores (número de pessoas ao serviço, remunerações por empregado, valor acrescentado bruto, valor acrescentado bruto / número de pessoas ao serviço e remunerações / valor acrescentado bruto) para as empresas da Central de Balanços que apresentam aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço e para as que apresentam diminuição do número de pessoas ao serviço.

Da análise do quadro G.3.1 é, por exemplo, possível verificar que o VAB por empregado tem sempre um crescimento superior nas empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço (ver Gráfico 3.6).



Os restantes quadros desta secção (G.3.2 e G.3.3) apresentam as evoluções para o número de pessoas ao serviço e para as remunerações das empresas da Central de Balanços, por classes de dimensão das empresas e principais actividades económicas. No quadro G.3.2 pode observar-se, por exemplo, que, no período mais recente, só o sector dos “serviços” tem verificado um crescimento no número de pessoas ao serviço. O quadro G.3.3, por sua vez, mostra que as remunerações crescem sempre mais nas “grandes empresas” (é também onde o número de pessoas ao serviço cai menos – quadro G.3.2).

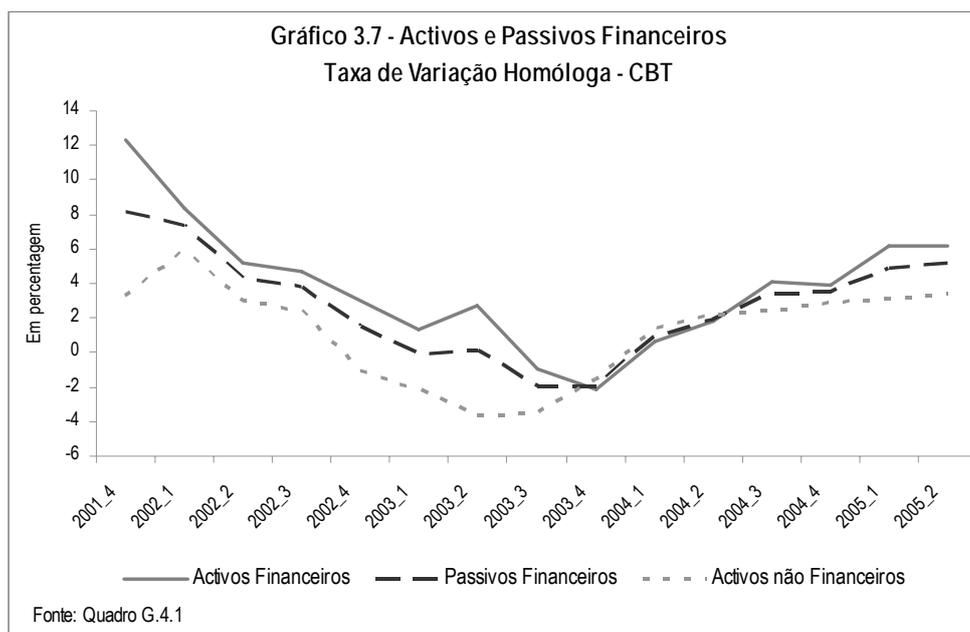
Quadro G.4 - Activos e Passivos Financeiros

A secção *Activos e Passivos Financeiros* inclui apenas o quadro seguinte:

- G.4.1 Activos e passivos financeiros.

O quadro G.4.1 apresenta a evolução para as principais aplicações financeiras e formas de financiamento da actividade utilizadas pelas empresas da Central de Balanços. Estas taxas de variação homóloga são calculadas com base nos saldos apresentados no balanço no final de cada período (trimestre ou ano).

O Gráfico 3.7 foi construído com base na informação do quadro G.4.1 e permite verificar que a evolução dos activos e dos passivos financeiros é muito semelhante, tendo ambos crescido de forma significativa desde o início de 2004. O crescimento dos passivos líquidos de activos financeiros (que são idênticos aos activos não financeiros) voltou a assumir valores positivos a partir de 2004, tendo-se mantido a um nível de crescimento relativamente estável no primeiro semestre de 2005.



Quadros G.5 - Rácios

Os quadros incluídos na secção *Rácios* são os seguintes:

- G.5.1 Rácios de rentabilidade e de dívida financeira;
- G.5.2 Prazos médios de recebimentos; e
- G.5.3 Prazos médios de pagamentos.

Os rácios apresentados nesta secção conjugam a evolução de alguns indicadores de actividade e de balanço constante nas secções G.2, G.3 e G.4.

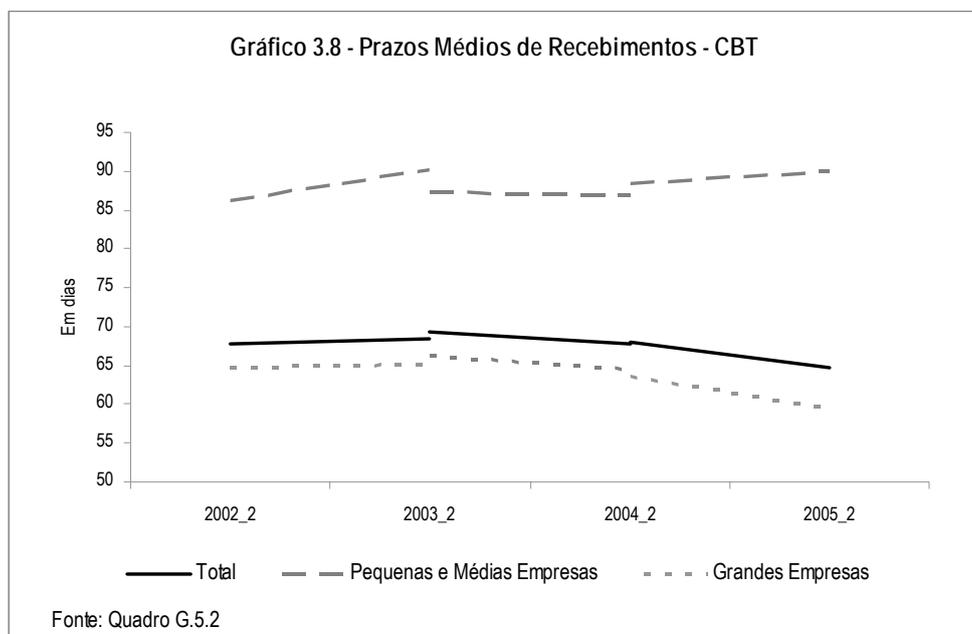
O quadro G.5.1 apresenta alguns indicadores de rentabilidade das empresas da Central de Balanços. Os quadros G.5.2 e G.5.3 apresentam os prazos médios de recebimentos e de pagamentos, respectivamente, para as empresas da Central de Balanços. Em consequência do apuramento com base nas mesmas empresas do período homólogo, são obtidos dois rácios (em princípio, diferentes) para um mesmo período de tempo¹⁵. A divulgação desta informação é útil para efectuar comparações entre os resultados do rácio no período corrente e no período homólogo, e permite avaliar a sua evolução entre estes dois momentos do tempo.

Da análise do quadro G.5.1 pode, por exemplo, observar-se que o endividamento tem favorecido a rentabilidade das empresas da Central de Balanços, devido ao diferencial positivo entre a rentabilidade do capital investido e o custo da dívida. Por outro lado, constata-se uma descida acentuada do rácio da dívida financeira desde o final de 2003, que será reflexo da aceleração do crescimento do financiamento através de “acções e outras participações” (quadro G.4.1). De assinalar que o conceito de dívida utilizado no quadro G.5.1 envolve apenas os empréstimos bancários e os títulos

¹⁵ Por exemplo, para o ano t , teremos um valor do rácio relativo ao conjunto de empresas em amostra constante nos anos $t-1$ e t e outro para a amostra constante nos anos t e $t+1$.

excepto acções, pelo que é mais restrito do que aquele que é normalmente utilizado na análise do endividamento global das sociedades não financeiras calculado com base nas Contas Nacionais Financeiras.

No quadro G.5.2 pode, por sua vez, observar-se que o prazo médio de recebimentos ronda valores ligeiramente superiores a dois meses, sendo de destacar que os prazos médios de recebimentos das “pequenas e médias empresas” são significativamente superiores aos das “grandes empresas” (ver Gráfico 3.8).



3.2 Quadros Publicados no Boletim Estatístico

Nos quadros seguintes apresenta-se a informação estatística da Central de Balanços organizada com a apresentação que terá regularmente no Boletim Estatístico:

<p>G. Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços</p> <p>G.1 Características da Informação da Central de Balanços</p> <p>G.1.1 Número de Empresas da Central de Balanços Comuns em Dois Anos Consecutivos</p> <p>Por dimensão e principal actividade económica</p> <p>G.1.2 Grau de Cobertura da Central de Balanços</p> <p>Por dimensão e principal actividade económica</p> <p>G.1.3 Estruturas da Central de Balanços</p> <p>Por dimensão e principal actividade económica</p> <p>G.1.4 Estruturas do Balanço e da Demonstração de Resultados</p> <p>G.2 Indicadores de Actividade</p> <p>G.2.1 Principais Indicadores de Actividade</p> <p>G.2.2 Produção</p> <p>Por dimensão e principal actividade económica</p> <p>G.2.3 Vendas e Prestações de Serviços</p> <p>Por dimensão e principal actividade económica</p> <p>G.2.4 Consumos Intermédios</p> <p>Por dimensão e principal actividade económica</p> <p>G.2.5 Valor Acrescentado Bruto (VAB)</p> <p>Por dimensão e principal actividade económica</p> <p>G.3 Número de Pessoas ao Serviço e Remunerações</p> <p>G.3.1 Indicadores Baseados na Variação do Número de Pessoas ao Serviço</p> <p>G.3.2 Número de Pessoas ao Serviço</p> <p>Por dimensão e principal actividade económica</p> <p>G.3.3 Remunerações</p> <p>Por dimensão e principal actividade económica</p> <p>G.4 Activos e Passivos Financeiros</p> <p>G.4.1 Activos e Passivos Financeiros</p> <p>G.5 Rácios</p> <p>G.5.1 Rácios de Rendibilidade e de Dívida Financeira</p> <p>G.5.2 Prazos Médios de Recebimentos</p> <p>G.5.3 Prazos Médios de Pagamentos</p>	<p>G. Statistics on Non-Financial Corporations from the Central Balance-Sheet Database</p> <p>G.1 Features of the Central Balance-Sheet Database</p> <p>G.1.1 Number of the Same Corporations in the Central Balance-Sheet Database in Two Consecutive Years</p> <p>By size and main economic activity</p> <p>G.1.2 Coverage of the Central Balance-Sheet Database</p> <p>By size and main economic activity</p> <p>G.1.3 Structure of the Central Balance-Sheet Database</p> <p>By size and main economic activity</p> <p>G.1.4 Structure of the Balance-Sheet and Profit and Loss Account</p> <p>G.2 Activity Indicators</p> <p>G.2.1 Main Activity Indicators</p> <p>G.2.2 Output</p> <p>By size and main economic activity</p> <p>G.2.3 Turnover</p> <p>By size and main economic activity</p> <p>G.2.4 Intermediate Consumption</p> <p>By size and main economic activity</p> <p>G.2.5 Gross Value Added (GVA)</p> <p>By size and main economic activity</p> <p>G.3 Number of Employees and Wages</p> <p>G.3.1 Indicators Based on Changes in the Number of Employees</p> <p>G.3.2 Number of Employees</p> <p>By size and main economic activity</p> <p>G.3.3 Wages</p> <p>By size and main economic activity</p> <p>G.4 Financial Assets and Liabilities</p> <p>G.4.1 Financial Assets and Liabilities</p> <p>G.5 Ratios</p> <p>G.5.1 Rates of Return and Financial Debt Ratio</p> <p>G.5.2 Days in Receivables</p> <p>G.5.3 Days in Accounts Payable</p>
--	---

G. Estatísticas das Empresas Não Financeiras da
Central de Balanços

*G. Statistics on Non-Financial Corporations from the
Central Balance-Sheet Database*

G.1 Caracterização da informação da Central de Balanços

G.1 Features of the Central Balance-Sheet Database

**G.1.1 NÚMERO DE EMPRESAS DA CENTRAL DE BALANÇOS
COMUNS EM DOIS ANOS CONSECUTIVOS**
Por dimensão e principal actividade económica

**NUMBER OF THE SAME CORPORATIONS IN THE CENTRAL
BALANCE-SHEET DATABASE IN TWO CONSECUTIVE YEARS**
By size and main economic activity

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

1	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica													
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:						Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:			
					Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte					Comércio por grosso e a retalho; reparação	Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
CBA / ACB*																	
01		15 424	14 540	884	5 342	783	959	368	456	160	165	104	1 681	7 648	4 806	1 027	1 242
02		15 728	14 828	900	5 356	790	1 020	350	437	159	176	145	1 565	8 017	4 728	1 009	1 546
03		15 613	14 673	940	5 116	720	998	321	425	170	176	163	1 514	8 181	4 563	955	1 816
04		15 185	14 245	940	4 771	690	881	291	391	162	165	159	1 517	8 144	4 318	899	1 986
CBT / QCB*																	
01	Dez	2 507	1 794	713	833	104	199	42	55	45	52	36	149	1 462	942	119	240
02	Dez	2 348	1 617	731	805	115	193	38	53	42	47	34	142	1 339	793	121	281
03	Dez	2 717	1 914	803	891	136	200	38	79	51	52	44	177	1 574	906	138	352
04	Dez	2 640	1 858	782	878	135	181	36	72	56	48	49	169	1 515	879	139	292
05	Jun	2 638	1 913	725	855	124	169	43	81	51	51	49	167	1 539	845	153	311

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
	Size of corporations		Main economic activity												
			of which:						of which:						

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

G.1.2 GRAU DE COBERTURA DA CENTRAL DE BALANÇOS⁽¹⁾
Por dimensão e principal actividade económica

COVERAGE OF THE CENTRAL BALANCE-SHEET DATABASE⁽¹⁾
By size and main economic activity

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

2003 ⁽²⁾	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica															
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:									Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:		
					Alimentos, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Comércio por grosso e a retalho; reparação	Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16				

Número de empresas / Number of corporations	CBA / ACB*	4.7	4.4	78.0	11.3	13.6	11.2	7.8	13.5	12.1	24.5	36.8	3.4	3.5	4.4	4.5	3.4
	CBT / QCB*	0.8	0.6	66.6	2.0	2.6	2.2	0.9	2.5	3.6	7.2	9.9	0.4	0.7	0.9	0.6	0.7

Número de pessoas ao serviço / Number of employees	CBA / ACB*	36.0	20.1	84.4	45.7	49.5	39.3	41.4	48.9	75.4	73.4	94.9	21.2	33.3	30.2	57.7	37.7
	CBT / QCB*	23.3	5.7	76.9	27.1	28.5	22.7	22.7	30.7	56.3	54.2	84.4	12.2	23.5	19.1	47.8	26.8

Vendas e prestações de serviços / Turnover	CBA / ACB*	57.9	33.0	88.8	70.9	76.8	53.9	67.8	69.0	88.2	89.6	92.9	42.8	53.0	52.3	76.3	44.5
	CBT / QCB*	41.7	9.8	81.4	51.9	53.7	31.2	50.8	52.2	71.9	80.6	86.3	29.0	37.3	36.8	62.2	22.0

Valor acrescentado bruto / Gross value added	CBA / ACB*	59.8
	CBT / QCB*	44.1

2003 ⁽²⁾	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport storage and communication	Real estate, renting and business activities
		Size of corporations				Main economic activity										

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.
 (1) Peso de cada classe de dimensão ou sector de actividade económica da Central de Balanços na classe de dimensão ou sector de actividade económica do universo das sociedades não financeiras calculado com base no Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE, ajustado pelo Banco de Portugal, e nas Contas Nacionais do INE. / Proportion of each company size class or sector of economic activity of the Central Balance-Sheet Database in the company size class or sector of economic activity of all non-financial corporations according to the INE Statistical Units Register, adjusted by the Banco de Portugal, and National Accounts of INE.
 (2) Dados de 2003 relativos às empresas da Central de Balanços comuns em 2002 e 2003. / 2003 data for the same corporations in the Central Balance-Sheet Database in 2002 and 2003.

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

2003 ⁽¹⁾	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica																
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:										Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:		
					Alimentos, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Comércio por grosso e a retalho; reparação	Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16					

Número de empresas / Number of corporations	Universo/ Total Population ⁽²⁾	100.0	99.6	0.4	13.5	1.6	2.7	1.2	0.9	0.4	0.2	0.1	13.4	70.2	31.2	6.4	16.0
	CBA / ACB*	100.0	94.0	6.0	32.8	4.6	6.4	2.1	2.7	1.1	1.1	1.0	9.7	52.4	29.2	6.1	11.6
	CBT / QCB*	100.0	70.4	29.6	32.8	5.0	7.4	1.4	2.9	1.9	1.9	1.6	6.5	57.9	33.3	5.1	13.0

Número de pessoas ao serviço / Number of employees	Universo/ Total Population ⁽²⁾	100.0	75.3	24.7	30.9	3.5	7.8	1.8	2.3	1.9	1.3	0.8	12.7	53.5	22.4	6.7	11.7
	CBA / ACB*	100.0	42.0	58.0	39.2	4.8	8.5	2.1	3.2	3.9	2.7	2.2	7.5	49.5	18.8	10.8	12.2
	CBT / QCB*	100.0	18.3	81.7	35.9	4.3	7.6	1.8	3.1	4.5	3.1	3.1	6.7	53.9	18.3	13.7	13.5

Vendas e prestações de serviços / Turnover	Universo/ Total Population ⁽²⁾	100.0	55.4	44.6	25.0	4.2	2.9	1.8	1.8	2.2	2.0	4.0	9.1	60.6	41.2	7.7	7.0
	CBA / ACB*	100.0	31.6	68.4	30.7	5.6	2.7	2.1	2.2	3.4	3.0	6.3	6.7	55.4	37.2	10.1	5.4
	CBT / QCB*	100.0	13.0	87.0	31.1	5.4	2.1	2.2	2.3	3.9	3.8	8.2	6.3	54.2	36.3	11.5	3.7

Valor acrescentado bruto / Gross value added	Universo/ Total Population ⁽²⁾	100.0	30.1	69.9	32.4	5.2	3.4	3.2	3.3	3.3	2.3	9.1	6.3	51.0	8.5	18.7	8.5
	CBA / ACB*	100.0	11.9	88.1	34.1	4.9	3.7	4.1	3.6	3.3	3.7	8.2	5.9	51.3	5.6	22.9	5.6

2003 ⁽¹⁾	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	of which:										Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	of which:		
					Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities							
					Main economic activity															
Size of corporations				Main economic activity																

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Dados de 2003 relativos às empresas da Central de Balanços comuns em 2002 e 2003. / 2003 data for the same corporations in the Central Balance-Sheet Database in 2002 and 2003.

(2) Universo das sociedades não financeiras com base no Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE, ajustado pelo Banco de Portugal. / Total population of non-financial corporations based on the INE Statistical Units Register, adjusted by the Banco de Portugal.

G.1.4 ESTRUTURAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS⁽¹⁾

STRUCTURE OF THE BALANCE-SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

	CBA*				CBT*						
	2001	2002	2003	2004	2001 Dez	2002 Dez	2003 Dez	2004 Dez			
	1	2	3	4	5	6	7	8			
BALANÇO											
1	Activos financeiros	62.5	63.1	62.6	61.8	56.4	62.2	61.2	60.4	Financial assets	1
2	Aplicações de curto prazo ⁽²⁾	4.1	4.4	6.0	5.6	4.0	4.5	4.9	4.7	Short-term assets ⁽²⁾	2
3	Investimentos financeiros	29.2	29.8	30.5	30.4	24.1	26.6	28.8	27.8	Financial investments	3
4	Outros créditos concedidos	29.2	28.9	26.1	25.8	28.2	31.1	27.5	27.9	Other credits granted	4
5	Créditos comerciais e adiantamentos	12.5	11.4	11.1	10.7	13.3	11.1	11.1	11.2	Trade credits and advances	5
6	Outros	16.7	17.6	15.0	15.0	14.9	20.0	16.3	16.7	Other credits	6
7	Activos não financeiros	37.5	36.9	37.4	38.2	43.6	37.8	38.8	39.6	Non-financial assets	7
8	Total de activos = Total de passivos	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	Total assets = Total liabilities	8
9	Dívida financeira ⁽³⁾	21.6	23.6	23.5	23.2	21.4	26.3	25.0	23.8	Financial debt ⁽³⁾	9
10	Acções e outras participações	43.0	41.4	43.0	44.5	40.8	40.3	41.7	42.9	Shares and other equity	10
11	Provisões para pensões	1.0	0.6	0.7	0.7	1.7	0.9	1.0	1.1	Pension fund reserves	11
12	Outros créditos obtidos	34.3	34.4	32.9	31.6	36.1	32.5	32.4	32.3	Other credits received	12
13	Créditos comerciais e adiantamentos	8.8	8.1	8.0	7.8	9.8	8.1	8.1	8.3	Trade credits and advances	13
14	Outros	25.5	26.3	24.9	23.8	26.4	24.4	24.2	24.0	Other credits	14
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS											
15	Produção	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	Output	15
16	da qual : vendas e prestação de serviços	138.9	137.4	136.7	134.1	135.8	134.6	135.4	134.2	of which: turnover	16
17	Consumos intermédios	67.8	67.1	66.9	67.5	67.9	67.4	66.5	67.2	Intermediate consumption	17
18	dos quais: fornecimentos e serviços externos	30.1	30.5	31.9	32.8	28.9	29.1	30.1	30.5	of which: supplies and external services	18
19	Valor acrescentado bruto (VAB)	32.2	32.9	33.1	32.5	32.1	32.6	33.5	32.8	Gross value added (GVA)	19
20	Custos com o pessoal	17.3	17.5	17.4	17.1	16.4	16.9	16.8	16.2	Personnel costs	20
21	dos quais: remunerações	12.9	13.0	13.0	12.9	12.1	12.3	12.3	11.9	of which: wages	21
22	Resultado operacional ⁽⁴⁾	5.7	5.9	6.4	6.9	6.3	6.1	7.3	8.0	Operating profit ⁽⁴⁾	22
23	Resultado financeiro	-1.2	-1.7	0.1	1.8	-1.2	-1.2	0.4	1.3	Financial profit	23
24	Custos e perdas financeiros	7.6	9.1	7.0	5.9	5.3	8.2	6.6	5.3	Financial costs	24
25	Proveitos e ganhos financeiros	6.4	7.4	7.1	7.6	4.1	7.0	7.0	6.6	Financial revenues	25
26	Resultado corrente ⁽⁵⁾	4.5	4.1	6.6	8.7	5.1	4.8	7.8	9.3	Ordinary profit ⁽⁵⁾	26

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Com base nas empresas da Central de Balanço comuns em dois anos consecutivos. / Based on the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Aplicações em depósitos, títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria. / Deposits, negotiable securities and other short-term financial investments.

(3) Títulos excepto acções e empréstimos bancários. / Securities other than shares and bank loans.

(4) Resultado operacional = VAB - custos com o pessoal + outros proveitos e ganhos operacionais (líquidos de custos e perdas) - impostos (excepto indirectos) - amortizações e provisões do exercício. / Operating profit = GVA - personnel costs + other operating income (net from operating costs) - taxes (excluding indirect) - depreciation and provisions for the year.

(5) Resultado corrente = resultado operacional + resultado financeiro. / Ordinary profit = operating profit + financial profit.

G.2 Indicadores de actividade

G.2 Activity indicators

G.2.1 PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE

MAIN ACTIVITY INDICATORS

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

	Indicadores de actividade									Taxa de cobertura do VAB total das sociedades não financeiras ⁽⁴⁾		
	Produção	da qual:		Consumos intermédios	dos quais:		Valor acrescentado bruto (VAB)	Custos com o pessoal	Resultado operacional ⁽²⁾		Custos e perdas financeiros	Resultado corrente ⁽³⁾
		Vendas e prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos		Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e serviços externos						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
CBA/ACB*												
01	6.3	5.9	7.6	12.1	3.7	6.9	-5.7	28.7	-32.9	56.9		
02	-0.2	-0.4	-1.3	0.6	2.2	3.1	-1.8	9.4	-14.1	58.6		
03	-0.2	-0.5	-0.7	1.0	0.8	0.1	9.1	-22.3	58.2	59.8		
04	6.1	6.4	6.8	7.8	4.7	2.1	21.6	-10.0	44.1	60.9		
CBT/QCB*												
01 Dez	6.0	5.6	7.4	12.8	3.0	6.0	-5.1	17.5	-16.6	40.0		
02 Mar	1.0	0.3	-0.1	5.8	3.2	3.8	1.3	-4.6	-1.4	.		
Jun	1.2	0.8	0.4	4.2	3.1	3.4	3.7	-7.5	22.4	.		
Set	0.5	-0.2	-0.7	1.8	2.8	2.7	3.3	-0.9	11.0	.		
03 Dez	-0.6	-1.2	-1.7	-0.2	1.6	2.6	-0.7	5.5	-0.1	40.4		
Mar	-0.4	-1.6	0.1	-2.0	-1.4	0.0	-7.4	-8.0	9.3	.		
Jun	-1.1	-2.1	-2.2	-0.7	1.1	-0.6	5.8	-15.1	9.3	.		
Set	-0.1	-1.2	-0.9	1.0	1.5	-0.2	5.6	-15.5	15.6	.		
04 Dez	-0.1	-0.6	-0.5	1.3	0.8	-0.7	9.7	-19.0	33.3	44.1		
Mar	2.6	4.6	2.3	7.9	3.3	2.2	13.2	-10.1	13.7	.		
Jun	4.7	5.8	5.4	8.4	3.4	2.3	10.4	-11.3	20.9	.		
Set	4.4	5.6	5.5	7.1	2.3	2.1	7.0	-13.4	12.5	.		
05 Dez	5.5	5.9	6.2	6.9	3.9	1.3	13.7	-11.8	26.4	44.1		
Mar	5.8	4.7	8.1	4.5	1.4	2.3	-0.8	4.3	7.1	.		
Jun	4.6	4.3	7.3	5.0	-0.7	2.0	-7.0	9.1	-1.0	.		

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Resultado operacional = VAB - custos com o pessoal + outros proveitos e ganhos operacionais (líquidos de custos e perdas) - impostos (excepto indirectos) - amortizações e provisões do exercício. / Operating result = GVA - personnel costs + other operating income (net from operating costs) - taxes (excluding indirect) - depreciation and provisions for the year.

(3) Resultado corrente = resultado operacional + resultado financeiro. / Ordinary profit = operating profit + financial profit.

(4) Peso do VAB da Central de Balanços no VAB total das sociedades não financeiras (para os períodos mais recentes, em que a informação das contas anuais do INE ainda não está disponível, é utilizada uma estimativa efectuada pelo Banco de Portugal). / Weight of the GVA of the Central Balance-Sheet Database in the total GVA of non-financial corporations (in recent periods, for which data from national accounts of INE are still not available, a Banco de Portugal estimate is used).

G.2.2 PRODUÇÃO

OUTPUT

Por dimensão e principal actividade económica

By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

	Dimensão das empresas			Principal actividade económica													
	Total	Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:							Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:		
					Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Comércio por grosso e a retalho; reparação				Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
CBA / ACB*																	
01	6.3	3.5	7.5	1.6	4.8	2.6	-1.4	4.9	2.3	3.7	8.8	17.9	9.5	8.7	12.3	6.9	
02	-0.2	-2.3	0.8	-1.7	2.0	-6.1	2.0	0.9	-3.1	-5.4	6.1	0.9	-0.1	-0.1	1.0	-4.6	
03	-0.2	-2.4	0.8	-1.1	-1.1	-3.8	-1.4	-6.6	0.9	-7.2	2.4	-3.4	1.2	-0.2	2.4	0.3	
04	6.1	4.0	7.1	4.7	2.2	-2.2	1.2	3.0	3.2	-1.8	4.5	11.9	6.2	3.9	7.3	7.5	
CTB / QCB*																	
01 Dez	6.0	2.0	6.5	0.0	0.7	0.7	-2.8	4.5	1.6	3.9	8.9	19.3	10.6	8.4	13.4	11.7	
02 Mar	1.0	-1.7	1.3	-3.5	7.3	-7.1	-5.7	6.4	-4.2	-6.8	6.6	16.1	2.6	2.1	2.1	3.5	
Jun	1.2	-2.8	1.8	-2.4	5.2	-6.7	-1.8	5.8	-1.3	-5.9	7.8	11.3	2.3	0.2	1.8	9.3	
Set	0.5	-3.1	0.9	-1.9	4.5	-5.7	0.3	3.2	-2.3	-5.2	5.9	3.5	1.4	0.4	0.6	4.8	
03 Dez	-0.6	-3.6	-0.2	-2.2	3.6	-6.8	1.0	0.6	-2.3	-6.4	5.2	-0.9	-0.1	-1.4	0.1	0.3	
Mar	-0.4	-4.2	0.1	-1.7	-1.9	-6.1	3.3	-7.8	3.4	-6.6	3.7	-11.2	-1.9	-4.2	1.4	-10.7	
Jun	-1.1	-5.6	-0.4	-1.3	-2.3	-6.8	-1.2	-9.6	0.6	-6.4	0.9	-7.9	0.3	-0.1	-0.1	-0.6	
Set	-0.1	-4.5	0.5	-1.2	-1.3	-6.2	-2.4	-8.4	0.7	-6.9	2.0	-0.5	0.6	-0.3	1.2	-1.4	
04 Dez	-0.1	-4.0	0.5	-1.3	-0.9	-6.2	-1.7	-7.3	1.0	-7.7	1.4	1.3	0.5	-0.5	1.8	-2.6	
Mar	2.6	2.2	2.7	-1.7	3.1	-2.9	-2.4	4.1	-0.7	-2.6	2.6	17.6	4.5	2.0	4.6	7.1	
Jun	4.7	2.2	5.1	2.6	4.3	-0.5	-0.3	5.1	2.9	-7.2	1.3	15.5	5.7	3.5	6.8	3.3	
Set	4.4	1.1	4.9	3.1	2.1	-2.2	0.4	4.0	2.2	-4.8	1.1	12.3	4.7	1.4	6.1	4.0	
05 Dez	5.5	1.2	6.1	4.7	1.4	-2.1	0.5	3.9	3.5	-3.4	3.7	12.4	4.9	2.4	5.5	7.4	
Mar	5.8	-2.8	7.5	5.1	0.1	-6.7	-1.5	-0.3	5.9	-6.2	17.0	-0.4	3.8	2.3	5.5	3.7	
Jun	4.6	-1.7	5.8	3.9	-0.4	-5.0	-1.8	0.9	5.1	-0.9	12.9	-0.6	3.4	3.2	3.2	7.4	

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.2.3 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
Por dimensão e principal actividade económica

TURNOVER
By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica													
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:							Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:		
					Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Comércio por grosso e a retalho; reparação				Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
CBA / ACB*																	
01	5.9	2.9	7.3	2.1	5.4	2.5	-0.1	4.4	3.4	2.9	8.9	18.6	6.5	5.4	12.5	4.9	
02	-0.4	-2.6	0.6	-1.7	2.2	-4.7	1.5	0.9	-2.1	-6.9	6.3	1.6	-0.6	-1.3	1.6	-2.2	
03	-0.5	-2.9	0.7	-0.8	-0.6	-3.8	-1.7	-6.1	0.7	-4.2	2.0	-3.3	-0.1	-1.5	2.0	4.2	
04	6.4	3.7	7.7	4.6	2.0	-2.1	0.6	3.1	2.3	-3.0	4.4	12.8	6.6	5.9	7.7	9.3	
CTB / QCB*																	
01 Dez	5.6	1.1	6.3	0.8	1.3	0.7	-1.4	4.0	2.3	3.6	8.8	20.3	6.7	4.7	13.8	9.9	
02 Mar	0.3	-4.8	1.0	-3.2	8.2	-6.0	-2.9	5.8	-2.3	-7.1	7.3	15.6	0.1	-1.1	2.3	3.1	
Jun	0.8	-4.6	1.5	-1.7	5.6	-5.8	1.9	6.2	-0.1	-6.5	8.3	13.6	0.1	-1.5	1.9	9.8	
Set	-0.2	-5.3	0.6	-1.8	4.4	-4.8	1.2	3.3	-0.2	-6.9	6.4	4.4	-0.5	-1.6	0.6	5.4	
03 Dez	-1.2	-6.5	-0.4	-2.3	4.0	-5.3	0.3	0.6	-0.8	-7.9	5.3	-0.2	-1.4	-2.6	0.6	1.8	
03 Mar	-1.6	-4.8	-1.1	1.5	-2.4	-5.6	3.5	-6.5	2.9	-7.1	2.9	-11.2	-3.0	-4.2	1.8	-9.1	
Jun	-2.1	-6.8	-1.4	-1.8	-2.2	-7.2	-2.6	-9.0	0.3	-8.3	0.3	-9.9	-1.8	-2.9	0.0	1.0	
Set	-1.2	-5.6	-0.5	-1.5	-1.0	-6.8	-2.7	-7.9	0.2	-8.5	1.5	-1.8	-1.4	-2.7	1.4	0.5	
04 Dez	-0.6	-4.3	0.0	-1.0	-0.7	-6.2	-2.2	-6.6	0.4	-4.3	1.2	1.5	-0.8	-1.9	1.4	0.4	
04 Mar	4.6	1.8	5.1	-0.6	4.3	-1.6	-3.0	4.8	-0.9	-1.8	2.7	17.3	6.7	7.2	4.8	2.3	
Jun	5.8	2.7	6.3	2.7	4.1	0.3	-0.7	5.5	2.3	-5.4	1.1	16.9	7.0	7.5	6.7	-0.2	
Set	5.6	2.0	6.2	3.5	1.9	-1.8	-0.8	4.4	1.1	-2.4	0.9	13.9	6.4	6.8	6.2	1.3	
05 Dez	5.9	1.4	6.7	4.5	1.0	-2.0	0.1	4.0	2.4	-4.8	3.5	13.5	6.0	6.2	5.8	5.2	
05 Mar	4.7	-2.4	6.4	3.9	-1.2	-6.4	-2.8	-2.3	4.8	-4.8	16.9	-0.9	3.6	3.4	5.2	4.9	
Jun	4.3	-1.8	5.7	3.8	-1.0	-5.5	-3.3	0.4	4.1	-0.1	13.0	-0.2	3.4	3.1	3.6	8.8	

	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Principal economic activity											
					Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	of which:		
														Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Size of corporations																
Main economic activity																

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.2.4 CONSUMOS INTERMÉDIOS
Por dimensão e principal actividade económica

INTERMEDIATE CONSUMPTION
By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica													
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:							Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:		
					Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Comércio por grosso e a retalho; reparação				Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
CBA / ACB*																	
01	7.6	3.4	9.5	3.2	5.1	4.1	5.4	8.5	5.5	6.6	10.8	19.0	11.0	6.3	14.8	10.8	
02	-1.3	-3.7	-0.2	-2.7	0.5	-6.8	0.7	-0.7	-2.7	-5.1	7.5	0.6	-2.4	0.8	-1.9	-8.5	
03	-0.7	-3.1	0.4	-1.2	-2.0	-4.0	2.7	-4.6	-0.5	-6.6	-0.5	-3.7	1.3	0.2	2.2	1.6	
04	6.8	3.9	8.2	5.3	2.2	-2.4	4.4	6.1	3.8	-2.3	4.7	13.6	7.0	5.6	8.1	9.1	
CTB / QCB*																	
01 Dez	7.4	1.4	8.1	2.0	1.1	2.0	5.7	9.7	4.3	7.0	10.7	20.8	12.5	5.9	17.2	13.4	
02 Mar	-0.1	-4.4	0.4	-5.0	5.9	-10.5	-0.1	0.8	-5.0	-5.6	9.7	20.5	-0.5	2.5	-0.9	-4.8	
Jun	0.4	-2.9	0.8	-3.8	4.0	-9.3	-1.2	-0.4	-2.7	-5.1	10.2	13.1	0.8	1.7	-1.1	7.0	
Set	-0.7	-3.4	-0.3	-3.3	3.2	-7.7	-1.0	-2.3	-3.0	-4.7	7.8	4.3	-0.8	2.2	-3.0	-1.4	
03 Dez	-1.7	-4.0	-1.4	-3.2	1.8	-6.7	-0.6	-2.6	-0.9	-5.9	6.0	-1.2	-2.1	0.2	-3.4	-2.4	
03 Mar	0.1	-3.2	0.5	3.5	-2.3	-5.1	5.0	-4.4	5.0	-7.1	-1.9	-11.3	-1.3	-2.4	-0.6	-6.3	
Jun	-2.2	-6.3	-1.6	-1.4	-3.7	-5.3	3.9	-7.3	1.4	-7.7	-2.4	-8.1	-1.3	-1.2	-2.9	3.9	
Set	-0.9	-4.9	-0.4	-1.2	-2.2	-5.5	5.0	-5.3	1.7	-7.6	-1.0	-1.0	-0.4	-2.5	-0.5	4.5	
04 Dez	-0.5	-4.6	0.1	-1.3	-1.9	-6.1	4.4	-5.0	-1.0	-6.6	-1.4	1.9	0.3	-0.8	2.0	-0.6	
04 Mar	2.3	1.4	2.5	-2.2	5.7	-2.4	4.5	4.8	-3.1	-1.5	3.9	18.2	4.8	6.0	3.4	10.9	
Jun	5.4	1.4	6.1	3.4	7.0	-1.1	6.2	8.0	0.8	-6.5	1.6	19.1	5.8	4.6	6.3	8.1	
Set	5.5	0.6	6.2	4.3	4.2	-1.7	6.3	7.1	0.5	-5.8	1.1	14.9	5.7	4.9	6.1	8.3	
05 Dez	6.2	0.3	7.2	5.3	1.8	-1.7	4.0	7.4	4.2	-3.9	3.9	13.9	5.8	4.5	6.6	9.6	
05 Mar	8.1	-0.8	9.8	5.8	-1.4	-4.0	-4.3	1.7	6.4	-6.8	25.0	-0.5	7.0	4.3	8.6	7.3	
Jun	7.3	-0.7	8.8	5.5	-1.6	-3.7	-4.3	2.7	8.2	-1.2	18.9	-1.6	8.2	5.9	8.7	13.1	

	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Principal economic activity											
					Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	of which:		
														Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Size of corporations																
Main economic activity																

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.2.5 VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)
Por dimensão e principal actividade económica

GROSS VALUE ADDED (GVA)
By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica												
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:						Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
CBA / ACB*																
01	3.7	3.8	3.6	-3.3	3.4	-0.5	-10.8	-0.8	-7.4	-6.7	3.9	14.2	7.9	10.8	9.3	1.8
02	2.2	0.7	2.8	1.6	8.0	-4.3	4.1	3.6	-4.7	-7.0	3.1	1.8	2.6	-0.7	4.8	1.7
03	0.8	-1.0	1.6	-0.8	2.1	-3.3	-8.3	-9.8	5.9	-10.0	8.7	-2.2	1.2	-0.6	2.8	-2.0
04	4.7	4.3	4.8	3.0	2.1	-1.7	-4.5	-2.3	1.3	0.4	4.1	5.3	5.1	2.3	6.1	4.7
CTB / QCB*																
01 Dez	3.0	3.2	3.0	-5.9	-0.6	-2.1	-13.7	-2.0	-7.1	-8.3	3.9	13.6	8.6	10.8	9.1	10.4
02 Mar	3.2	3.7	3.1	1.1	11.9	0.9	-13.5	14.3	-1.2	-11.8	-1.1	1.2	5.8	1.8	5.8	10.9
Jun	3.1	-2.8	3.9	2.1	9.6	-0.7	-2.7	14.6	3.7	-9.4	1.4	4.9	4.0	-1.3	5.4	11.4
Set	2.8	-2.4	3.5	2.4	8.7	-1.3	2.4	11.0	0.5	-7.5	0.6	0.5	3.8	-1.2	5.0	10.6
03 Dez	1.6	-2.9	2.2	0.7	10.0	-7.2	3.4	5.3	-7.7	-8.5	3.0	0.6	2.1	-2.8	4.3	3.0
03 Mar	-1.4	-6.1	-0.7	-3.5	-0.6	-8.3	0.5	-12.9	-1.7	-4.2	15.1	-10.6	-2.6	-5.6	3.8	-15.9
Jun	1.1	-4.3	1.9	-1.0	2.5	-10.0	-8.7	-13.1	-1.9	-0.6	7.9	-6.7	2.2	0.9	3.3	-6.4
Set	1.5	-3.7	2.2	-1.1	1.5	-7.7	-12.8	-13.1	-2.8	-3.5	8.5	1.5	1.8	1.6	3.1	-8.7
04 Dez	0.8	-2.9	1.3	-1.1	2.4	-6.4	-10.9	-10.8	8.5	-12.5	7.6	-1.1	0.7	-0.2	1.6	-5.4
04 Mar	3.3	4.0	3.2	0.0	-5.3	-4.1	-13.5	2.8	7.6	-7.0	0.4	15.2	4.2	-1.5	6.1	2.4
Jun	3.4	3.9	3.3	0.2	-4.0	0.8	-10.8	0.4	10.0	-10.3	0.8	2.1	5.5	2.4	7.4	-3.1
Set	2.3	1.9	2.4	-0.3	-4.4	-3.2	-9.2	-0.9	8.3	-0.7	1.2	2.5	3.6	-1.6	6.2	-1.9
05 Dez	3.9	3.0	4.0	2.9	0.2	-2.9	-5.7	-1.9	1.2	-1.1	3.3	6.4	3.8	0.5	4.2	4.1
05 Mar	1.4	-6.8	3.0	2.8	5.1	-13.0	3.8	-3.4	4.1	-3.8	2.7	-0.3	0.3	0.3	1.9	-1.1
Jun	-0.7	-3.9	-0.1	-0.6	3.7	-7.9	3.0	-2.2	-5.1	0.2	1.5	3.9	-2.1	0.6	-3.0	-0.7

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
					of which:								of which:			
		Size of corporations		Main economic activity												

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.3 Número de pessoas ao serviço e remunerações

G.3 Number of employees and wages

G.3.1 INDICADORES BASEADOS NA VARIAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO (continua)

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

INDICATORS BASED ON CHANGES IN THE NUMBER OF EMPLOYEES (to be continued)

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Em percentagem / In percentage

	Número de pessoas ao serviço			Remunerações			Remunerações por empregado			Percentagem de empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço
	Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço	Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço	Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CBA / ACB*										
01	1.2	10.5	-9.1	6.8	13.6	-0.1	6.2	2.8	9.8	70.9
02	-2.1	8.5	-10.3	2.2	10.0	-3.2	3.3	1.4	8.0	67.3
03	-2.4	8.9	-10.1	0.1	8.1	-5.0	4.4	-0.7	5.6	63.5
04	-0.7	8.9	-9.9	2.8	9.3	-3.1	5.2	0.4	7.5	66.9
CBT / QCB*										
01 Dez	0.6	9.2	-7.3	5.9	13.5	-0.3	5.3	4.0	7.6	62.1
02 Mar	-0.9	9.3	-8.9	3.7	11.4	-1.8	4.7	1.9	7.9	58.8
Jun	-1.7	8.6	-8.6	2.8	11.5	-2.6	4.6	2.7	6.6	56.3
Set	-2.0	8.0	-8.6	1.7	9.1	-2.9	3.7	1.0	6.3	55.6
Dez	-2.3	7.6	-8.3	1.4	9.4	-2.9	3.8	1.7	5.8	53.9
03 Mar	-3.0	8.1	-9.9	0.1	8.4	-4.5	3.1	0.3	6.0	53.1
Jun	-2.9	8.5	-9.2	-0.4	8.5	-4.9	2.5	0.0	4.7	50.6
Set	-2.9	8.3	-8.9	-0.4	9.0	-4.9	2.6	0.6	4.4	51.1
Dez	-2.7	8.1	-8.6	-0.6	8.0	-4.9	2.2	0.0	4.0	50.1
04 Mar	-2.1	8.8	-8.5	1.5	9.5	-2.9	3.7	0.6	6.0	52.0
Jun	-1.8	8.3	-8.5	2.1	10.4	-2.8	4.0	1.9	6.2	52.9
Set	-1.8	7.9	-8.6	2.4	10.2	-2.5	4.2	2.2	6.6	52.5
Dez	-1.7	7.6	-8.4	2.2	9.4	-2.4	4.0	1.7	6.6	52.9
05 Mar	-1.1	8.2	-8.8	2.7	9.2	-2.7	3.8	1.0	6.6	55.6
Jun	-1.1	7.3	-8.7	2.2	8.5	-3.2	3.4	1.1	6.0	55.4

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Total	Corporations increasing or maintaining the number of employees	Corporations reducing the number of employees	Total	Corporations increasing or maintaining the number of employees	Corporations reducing the number of employees	Total	Corporations increasing or maintaining the number of employees	Corporations reducing the number of employees	Percentage of corporations increasing or maintaining the number of employees
	Number of employees			Wages			Wages per employee			

G.3.1 INDICADORES BASEADOS NA VARIAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO (continuação)

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

INDICATORS BASED ON CHANGES IN THE NUMBER OF EMPLOYEES (continued)

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Em percentagem / In percentage

	Valor acrescentado bruto (VAB)			VAB / Número de pessoas ao serviço			Remunerações / VAB (variação em pontos percentuais)		
	Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço	Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço	Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço
	11	12	13	14	15	16	17	18	19
CBA / ACB*									
01	3.7	9.7	-2.8	2.4	-0.8	6.9	1.2	1.4	1.1
02	2.2	6.9	-1.3	4.4	-1.5	10.0	0.0	1.1	-0.8
03	0.8	4.9	-1.7	3.3	-3.7	9.3	-0.3	1.2	-1.3
04	4.7	8.4	1.1	5.4	-0.4	12.2	-0.7	0.3	-1.7
CBT / QCB*									
01 Dez	3.0	10.0	-2.8	2.4	0.7	4.8	1.0	1.2	1.0
02 Mar	3.2	6.1	0.7	4.1	-3.0	10.6	0.2	1.7	-1.0
Jun	3.1	5.7	1.3	4.8	-2.7	10.8	-0.1	1.9	-1.5
Set	2.8	6.5	0.4	4.9	-1.4	9.8	-0.4	0.8	-1.2
Dez	1.6	6.2	-1.2	4.0	-1.3	7.7	-0.1	1.1	-0.7
03 Mar	-1.4	-0.6	-1.7	1.7	-8.0	9.1	0.5	3.6	-1.0
Jun	1.1	7.5	-1.6	4.2	-1.0	8.3	-0.6	0.4	-1.2
Set	1.5	4.4	0.2	4.5	-3.6	10.0	-0.6	1.7	-1.8
Dez	0.8	3.6	-0.6	3.6	-4.1	8.7	-0.5	1.6	-1.6
04 Mar	3.3	9.8	-0.8	5.4	0.9	8.4	-0.6	-0.1	-0.8
Jun	3.4	9.5	-0.6	5.2	1.1	8.6	-0.4	0.3	-0.9
Set	2.3	7.3	-1.1	4.2	-0.5	8.2	0.0	0.9	-0.5
Dez	3.9	8.0	1.0	5.7	0.4	10.3	-0.6	0.5	-1.3
05 Mar	1.4	6.4	-2.1	2.5	-1.7	7.4	0.5	1.1	-0.3
Jun	-0.7	3.3	-3.6	0.5	-3.7	5.5	1.1	2.1	0.2

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Calculadas com base em valores médios no ano para o número de pessoas ao serviço e valores acumulados no ano para os restantes indicadores. Dados relativos a empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on averages since the beginning of the year for the number of employees and on cumulative data since the beginning of the year for the other indicators. Data for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.3.2 NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO

NUMBER OF EMPLOYEES

Por dimensão e principal actividade económica

By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica													
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:						Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:			
					Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte				Comércio por grosso e a retalho; reparação	Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
CBA / ACB*																	
01	1.2	0.4	1.8	-1.3	-1.5	-1.8	-1.0	1.3	-2.1	-3.4	-4.7	6.0	3.3	3.4	-0.4	7.2	
02	-2.1	-2.2	-2.0	-3.7	-1.5	-4.2	-2.0	-3.9	-10.8	-5.3	-5.8	-1.5	-0.6	0.7	-2.3	-1.5	
03	-2.4	-3.2	-1.8	-3.4	-2.0	-3.4	-3.1	-3.4	-8.5	-2.9	-1.8	-4.5	-1.1	-0.6	-4.9	0.7	
04	-0.7	-1.8	0.0	-3.1	-1.4	-4.3	-1.3	-2.9	-7.6	-2.5	-2.5	-0.2	1.0	0.1	-2.9	7.1	
CBA / ACB*																	
01	Dez	0.6	-1.7	1.1	-2.2	-2.0	-2.7	-3.3	2.8	-4.6	-5.6	-6.8	5.5	2.7	3.1	-1.1	7.2
02	Mar	-0.9	-3.3	-0.4	-3.7	-2.2	-3.9	-4.0	-2.2	-8.9	-6.6	-4.4	3.0	0.7	1.1	-1.4	1.7
	Jun	-1.7	-3.8	-1.2	-4.2	-1.7	-4.9	-4.5	-2.8	-9.8	-6.9	-5.5	2.8	0.0	1.2	-2.4	1.0
	Set	-2.0	-4.1	-1.5	-4.3	-1.5	-5.2	-4.4	-2.6	-9.8	-6.7	-5.4	0.3	-0.2	0.7	-2.7	0.6
	Dez	-2.3	-4.3	-1.9	-4.5	-1.7	-5.6	-4.1	-2.7	-9.8	-6.6	-5.9	-2.2	-0.3	1.0	-3.0	0.2
03	Mar	-3.0	-6.0	-2.3	-4.8	-2.2	-5.4	-2.1	-4.3	-10.1	-5.1	-5.4	-5.2	-1.2	0.0	-4.8	1.5
	Jun	-2.9	-5.9	-2.2	-4.7	-2.5	-5.0	-2.1	-4.5	-9.8	-4.0	-4.0	-4.3	-1.4	-0.3	-5.0	0.7
	Set	-2.9	-5.8	-2.2	-4.7	-2.8	-4.8	-2.0	-4.4	-10.3	-3.8	-3.3	-3.1	-1.6	-0.5	-5.3	1.0
	Dez	-2.7	-5.5	-2.1	-4.5	-3.1	-4.8	-1.9	-4.2	-9.3	-3.6	-2.7	-2.1	-1.6	-0.5	-5.5	1.3
04	Mar	-2.1	-4.4	-1.5	-3.6	-4.7	-2.5	-3.1	-6.8	-2.7	-2.2	-3.5	-0.8	0.0	-5.2	2.3	
	Jun	-1.8	-4.2	-1.2	-3.6	-3.4	-5.2	-2.1	-2.5	-6.5	-3.3	-2.5	-3.0	-0.4	0.0	-5.0	3.9
	Set	-1.8	-4.1	-1.2	-3.6	-3.5	-5.2	-2.0	-2.9	-5.8	-3.7	-3.0	-3.5	-0.3	0.0	-4.9	4.4
	Dez	-1.7	-4.0	-1.2	-3.7	-3.0	-5.1	-1.9	-2.7	-6.2	-3.8	-3.7	-4.2	0.0	0.3	-4.7	4.8
05	Mar	-1.1	-3.3	-0.5	-3.7	-2.7	-4.9	-1.2	-1.7	-6.2	-4.0	-9.4	-4.2	1.2	1.3	-3.5	5.5
	Jun	-1.1	-3.6	-0.5	-3.7	-2.5	-4.7	-1.7	-2.5	-6.3	-3.5	-9.2	-4.7	1.2	2.0	-3.1	4.4

	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Main economic activity										
					of which:						Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	of which:	
		Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Calculadas com base em valores médios no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on averages since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.3.3 REMUNERAÇÕES

WAGES

Por dimensão e principal actividade económica

By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

	Total	Dimensão das empresas		Principais actividades económicas													
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:						Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:			
					Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte				Comércio por grosso e a retalho; reparação	Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
CBA / ACB*																	
01	6.8	7.5	6.4	4.2	4.0	3.8	5.5	5.9	2.1	2.3	6.2	14.0	7.8	8.1	4.8	13.0	
02	2.2	2.4	2.1	1.0	4.3	-0.1	-0.2	2.2	-6.7	-2.3	2.1	3.6	2.9	3.2	1.2	5.3	
03	0.1	0.3	0.0	-0.6	1.3	-1.3	1.2	-0.7	-5.7	-2.6	0.2	-3.1	1.2	2.6	-1.7	2.1	
04	2.8	2.4	3.1	1.6	2.9	-0.4	3.8	1.1	-1.9	0.7	0.3	4.9	3.5	3.4	1.5	5.7	
CBT / QCB*																	
01	Dez	5.9	6.3	5.9	2.8	-0.1	2.3	4.1	6.8	2.3	-1.2	6.0	13.4	6.9	7.4	3.8	14.0
02	Mar	3.7	2.9	3.9	0.5	3.7	-0.7	-2.3	4.6	-8.1	-2.7	4.8	14.5	4.2	5.1	1.3	10.9
	Jun	2.8	1.9	3.0	0.0	4.0	-0.8	-5.0	3.0	-7.8	-2.5	2.1	10.6	3.7	4.5	1.0	9.6
	Set	1.7	1.6	1.7	-0.7	2.6	-0.6	-3.8	2.2	-9.3	-0.5	2.2	4.8	2.8	3.8	0.3	6.4
	Dez	1.4	0.4	1.6	-0.1	3.9	-1.6	-1.6	1.9	-7.1	-3.1	2.5	2.6	2.2	1.9	0.9	6.6
	Mar	0.1	-1.5	0.4	0.2	2.5	-1.7	3.5	-1.1	-3.3	-3.0	-1.3	-6.1	1.0	1.1	-1.0	3.3
	Jun	-0.4	-1.7	-0.2	-0.5	2.8	-1.6	4.6	-0.6	-5.2	-3.8	-1.3	-7.0	0.7	1.8	-1.6	2.2
	Set	-0.4	-1.9	-0.1	-0.4	1.9	-1.6	2.7	-0.4	-3.1	-5.0	-1.2	-5.1	0.5	1.6	-1.6	2.4
	Dez	-0.6	-2.1	-0.3	-1.5	0.4	-3.1	2.3	-0.7	-6.2	-3.6	-0.5	-4.5	0.5	2.7	-2.5	2.1
04	Mar	1.5	0.2	1.8	0.5	1.7	-2.5	3.6	0.8	-5.1	1.4	0.5	5.4	1.7	4.5	-1.1	3.2
	Jun	2.1	1.3	2.3	1.4	1.4	-2.2	2.9	3.1	-2.7	1.2	0.9	6.8	2.0	2.6	-1.1	4.7
	Set	2.4	1.0	2.7	1.1	1.8	-2.2	5.7	1.5	-5.3	0.5	0.5	5.5	2.8	3.4	-0.2	5.8
	Dez	2.2	0.7	2.5	1.1	1.9	-1.6	4.9	1.5	-2.9	-0.8	-0.5	5.2	2.6	2.7	0.6	5.6
05	Mar	2.7	0.5	3.1	0.4	-0.3	-1.8	8.1	0.7	2.6	-2.5	-4.4	1.8	4.5	3.5	4.0	4.0
	Jun	2.2	-0.9	3.0	-0.2	0.9	-2.6	4.1	1.3	-0.3	-0.5	-5.9	0.6	4.3	4.7	4.1	3.8

	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Main economic activity										
					of which:						Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	of which:	
		Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.4 Activos e passivos financeiros

G.4 Financial assets and liabilities

G.4.1 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS
FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES

 Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

 Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

	Activos financeiros					Passivos financeiros					Por memória:
	Total	Aplicações de curto prazo ⁽²⁾	Investimentos financeiros	Outros créditos concedidos		Total	do qual:		Outros créditos obtidos		Activos não financeiros
				Créditos comerciais e adiantamentos	Outros		Divida financeira ⁽³⁾	Acções e outras participações	Créditos comerciais e adiantamentos	Outros	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
CBA / ACB*											
01	9.6	2.5	6.9	11.1	15.6	7.9	12.1	3.7	9.5	10.9	5.2
02	2.6	11.3	-0.9	-0.1	8.7	1.6	8.9	-1.1	-0.5	1.7	0.1
03	0.4	10.0	5.3	0.3	-11.0	0.7	-0.6	5.7	-0.3	-6.0	1.1
04	4.7	0.4	5.2	3.4	6.3	4.5	2.2	7.1	4.2	2.2	4.3
CBT / QCB*											
01 Dez	12.3	0.4	22.4	10.5	-3.3	8.2	10.7	2.2	10.4	14.7	3.3
02 Mar	8.4	-6.8	4.2	9.4	19.0	7.4	9.5	3.8	10.3	10.9	5.9
Jun	5.2	7.8	1.6	7.6	9.3	4.3	6.0	3.0	7.7	3.3	3.0
Set	4.7	5.3	3.5	4.8	6.5	3.8	8.8	2.0	3.5	1.4	2.4
Dez	3.0	16.5	-4.8	-0.5	15.0	1.5	9.6	-2.1	-1.2	2.4	-1.0
03 Mar	1.3	15.2	-1.6	-0.4	4.3	0.0	5.9	-1.1	-3.5	-1.8	-2.2
Jun	2.7	12.2	-1.1	-0.7	9.0	0.2	4.6	-0.4	-3.1	-1.3	-3.6
Set	-1.0	7.3	-3.3	-4.2	3.1	-2.0	-0.6	0.3	-3.9	-5.5	-3.5
Dez	-2.2	6.7	7.4	-1.9	-17.4	-1.9	-3.9	2.9	-1.2	-8.2	-1.5
04 Mar	0.6	13.5	5.2	2.2	-9.4	0.9	-0.2	0.4	3.9	1.6	1.4
Jun	1.8	10.5	6.9	4.3	-8.7	1.9	-0.2	3.5	7.4	0.1	2.2
Set	4.1	12.3	7.3	4.5	-2.7	3.4	-0.3	3.7	5.2	6.2	2.4
Dez	3.9	1.0	4.0	1.0	6.5	3.5	-1.6	7.3	2.1	2.4	2.9
05 Mar	6.1	11.9	7.6	-0.5	6.2	4.9	-1.2	11.0	4.7	1.1	3.1
Jun	6.2	7.8	9.6	-1.3	5.7	5.2	0.6	8.6	4.0	4.4	3.5

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
	Total	Short-term assets ⁽²⁾	Financial investments	Trade credits and advances	Other credits	Total	Financial debt ⁽³⁾	Shares and other equity	Trade credits and advances	Other credits	Non-financial assets
	Financial assets					Financial liabilities					Memo items:
				Other credits granted			of which:		Other credits received		

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Calculadas com base em saldos em fim de período para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on end-of-period figures for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Aplicações em depósitos, títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria. / Deposits, negotiable securities and other short-term financial investments

(3) Títulos excepto acções e empréstimos bancários. / Securities other than shares and bank loans.

G.5 Rácios

G.5 Ratios

G.5.1 RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E DE DÍVIDA FINANCEIRA⁽¹⁾RATES OF RETURN AND FINANCIAL DEBT RATIOS⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentage

	Rendibilidade do capital investido ⁽²⁾		Custo da dívida ⁽³⁾		Rendibilidade dos capitais próprios ⁽⁴⁾		Rendibilidade do capital investido - Custo da dívida		Rácio da dívida financeira ⁽⁵⁾	
	ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t
	1	2	3	4	5	6	7=1-3	8=2-4	9	10
CBA / ACB*										
01	6.7	5.4	6.6	7.3	6.8	4.4	0.1	-2.0	46.5	50.3
02	5.4	4.9	7.2	6.5	4.5	4.0	-1.7	-1.6	51.7	56.9
03	4.9	6.0	6.4	5.9	4.0	6.0	-1.5	0.0	58.0	54.6
04	5.7	6.9	5.8	5.4	5.7	7.6	-0.1	1.4	54.8	52.2
CBT / QCB*										
01	7.8	6.8	6.9	7.3	8.2	6.5	0.9	-0.5	48.3	52.9
02	7.4	7.0	6.5	6.0	7.9	7.5	0.9	0.9	55.8	58.9
	6.6	7.1	6.8	6.1	6.5	7.7	-0.2	1.1	57.1	59.4
	7.0	7.0	6.9	6.1	7.0	7.6	0.1	0.9	57.4	60.3
	5.9	5.6	7.3	6.4	5.2	5.1	-1.4	-0.8	57.6	61.5
03	7.8	8.0	6.3	5.4	8.7	9.6	1.5	2.6	58.5	62.7
	7.9	8.1	6.4	5.6	8.8	9.7	1.5	2.5	59.1	62.7
	7.9	8.5	6.4	5.8	8.8	10.3	1.5	2.8	59.9	62.1
	6.3	7.3	6.6	6.0	6.1	8.2	-0.3	1.3	61.0	61.5
04	8.0	8.7	5.4	5.3	9.6	10.9	2.6	3.4	63.0	62.6
	8.2	9.2	5.6	5.2	9.8	11.7	2.6	4.0	63.2	61.9
	8.7	9.2	5.8	5.3	10.5	11.5	2.9	3.9	62.6	60.9
	7.5	8.5	6.0	5.6	8.4	10.2	1.4	2.8	62.1	59.5
05	8.3	8.3	5.0	5.1	10.3	9.9	3.3	3.2	58.9	52.4
	8.2	7.7	5.0	5.2	10.0	9.0	3.1	2.5	58.2	52.8

	1	2	3	4	5	6	7=1-3	8=2-4	9	10
	year t - 1	year t	year t - 1	year t	year t - 1	year t	year t - 1	year t	year t - 1	year t
	Return on investment ⁽²⁾		Debt cost ⁽³⁾		Return on equity ⁽⁴⁾		Return on investment - debt cost		Financial debt ratio ⁽⁵⁾	

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Com base nas empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Rendibilidade do capital investido = (resultado corrente + juros suportados) / (ações e outras participações + dívida financeira). / Return on investment = (ordinary profit + interest costs) / (shares and other equity + financial debt).

(3) Custo da dívida = juros suportados / dívida financeira. / Debt cost = interest costs / financial debt.

(4) Rendibilidade dos capitais próprios = resultado corrente / ações e outras participações. / Return on equity = ordinary profit / shares and other equity.

(5) Rácio de dívida financeira = dívida financeira / ações e outras participações. / Financial debt ratio = financial debt / shares and other equity.

G.5.2 PRAZOS MÉDIOS DE RECEBIMENTOS⁽¹⁾⁽²⁾DAYS IN RECEIVABLES⁽¹⁾⁽²⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em número de dias / In number of days

	Total		do qual:		Pequenas e médias empresas		Grandes empresas	
	ano t - 1	ano t	Face ao exterior ⁽³⁾⁽⁴⁾		ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t
			ano t - 1	ano t				
1	2	3	4	5	6	7	8	
CBA / ACB*								
01	67	70	.	.	81	86	60	63
02	69	69	.	.	83	85	62	62
03	68	69	.	.	83	88	62	60
04	70	68	.	.	86	85	62	60
CBT / QCB*								
01	60	63	53	58	76	81	58	60
02	63	68	59	63	82	89	60	66
	63	68	61	62	82	88	60	65
	64	68	63	64	83	89	61	65
	63	66	57	59	81	88	60	64
03	68	69	63	64	87	90	65	66
	68	68	63	65	86	90	65	65
	68	67	64	66	87	90	65	64
	66	66	59	64	86	88	63	62
04	70	68	63	65	88	88	66	65
	69	68	65	66	87	87	66	65
	68	67	66	66	87	87	65	64
	66	64	63	62	85	86	63	61
05	69	65	66	66	89	90	64	60
	68	65	66	65	88	90	64	59

	1	2	3	4	5	6	7	8
	year t - 1	year t	year t - 1	year t	year t - 1	year t	year t - 1	year t
	Total		From non-residents ⁽³⁾⁽⁴⁾		Small and medium-sized corporations		Large corporations	
			of which:					

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Com base nas empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Prazos médios de recebimentos = (créditos comerciais e adiantamentos concedidos / vendas e prestações de serviços) x número de dias no período. / Days in receivables = Total trade credits and advances granted / turnover x number of days in the period.

(3) Prazos médios de recebimentos com o exterior = (créditos comerciais e adiantamentos concedidos a entidades não residentes / exportações) x número de dias no período. / Days in receivables from non-residents = (trade credits and advances granted to non-residents / exports) x number of days in the period.

(4) Informação não disponível na CBA. / Information not available in the ACB.

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em número de dias / In number of days

	Total		do qual:		Pequenas e médias empresas		Grandes empresas		
	ano t - 1	ano t	Face ao exterior ⁽³⁾⁽⁴⁾		ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t	
			ano t - 1	ano t					
1	2	3	4	5	6	7	8		
CBA / ACB*									
01	60	62	.	.	69	70	56	59	
02	62	63	.	.	69	71	59	59	
03	63	64	.	.	72	76	58	58	
04	65	63	.	.	72	72	61	59	
CBT / QCB*									
01	Dez	52	55	46	50	63	65	51	54
02	Mar	55	62	50	57	68	75	53	60
	Jun	54	59	49	54	68	74	52	57
	Set	55	59	51	55	70	74	53	58
	Dez	55	59	49	52	67	71	54	57
03	Mar	61	59	56	58	77	74	59	57
	Jun	59	58	53	56	74	73	56	56
	Set	59	58	53	55	74	73	57	56
	Dez	58	58	50	53	71	71	56	56
04	Mar	60	60	59	56	71	70	58	58
	Jun	59	59	57	56	70	69	58	57
	Set	59	58	56	55	70	70	57	56
	Dez	58	57	54	53	68	68	57	55
05	Mar	61	60	57	56	67	66	59	59
	Jun	60	59	56	54	66	65	58	57

	1	2	3	4	5	6	7	8
	year t - 1	year t	year t - 1	year t	year t - 1	year t	year t - 1	year t
	Total		To non-residents ⁽³⁾⁽⁴⁾		Small and medium-sized corporations		Large corporations	
			of which:					

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Com base nas empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Prazo médio de pagamentos = (créditos comerciais e adiantamentos obtidos / compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + fornecimentos e serviços externos) x número de dias no período. / Days in accounts payable = (Total trade credits and advances received / purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + supplies and external services) x number of days in the period.

(3) Prazo médio de pagamentos com o exterior = (créditos comerciais e adiantamentos obtidos de entidades não residentes / importações) x número de dias no período. / Days in accounts payable to non-residents = (trade credits and advances received from non-residents / imports) x number of days in the period.

(4) Informação não disponível na CBA. / Information not available in the ACB.

Anexos

Anexo 1: Classificação por Actividade Económica

A correspondência entre os sectores de actividade económica apresentados ao longo deste novo capítulo do Boletim Estatístico e a CAE – Rev. 2.1 é a seguinte:

	Sector	Correspondência com a CAE – Rev. 2.1
1	<i>Indústrias transformadoras</i>	Secção D. Indústrias transformadoras
2	<i>Alimentares, das bebidas e do tabaco</i>	Subsecção DA. Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
3	<i>Têxtil</i>	Subsecção DB. Indústria têxtil
4	<i>Pasta, papel e cartão; edição e impressão</i>	Subsecção DE. Indústria de pasta, de papel e de cartão e seus artigos; edição e impressão
5	<i>Outros produtos minerais não metálicos</i>	Subsecção DI. Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
6	<i>Equipamento eléctrico e de óptica</i>	Subsecção DL. Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
7	<i>Material de transporte</i>	Subsecção DM. Fabricação de material de transporte
8	<i>Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água</i>	Secção E. Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
9	<i>Construção</i>	Secção F. Construção
10	<i>Serviços</i>	Secção G. Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico + Secção H. Alojamento e restauração (restaurantes e similares) + Secção I. Transportes, armazenagem e comunicações + Secção K. Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas + Secção M. Educação + Secção N. Saúde e acção social + Secção O. Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
11	<i>Comércio por grosso e a retalho; reparação</i>	Secção G. Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
12	<i>Transportes, armazenagem e comunicações</i>	Secção I. Transportes, armazenagem e comunicações
13	<i>Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas</i>	Secção K. Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

Anexo 2: Indicadores de Actividade Económica

O quadro seguinte pretende sintetizar os principais conceitos utilizados ao nível dos indicadores de actividade económica. Os indicadores apresentados a seguir são calculados com base em valores acumulados no ano.

	Conceito	Descrição / Correspondência com o POC
1	<i>Valor acrescentado bruto (VAB)</i>	<i>Produção – Consumos intermédios</i>
2	<i>Produção</i>	71 Vendas + 72 Prestações de serviços + 73 Proveitos suplementares + 74 Subsídios à exploração + 75 Trabalhos para a própria empresa + Variação da produção (No sector do comércio, a produção é, ainda, abatida do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e dos impostos indirectos)
3	<i>Vendas e prestações de serviços</i>	71 Vendas + 72 Prestações de serviços (As exportações correspondem a vendas e prestações de serviços efectuadas a não residentes)
4	<i>Consumos intermédios</i>	62 Fornecimentos e serviços externos + 61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas + 631 Impostos indirectos
5	<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	62 Fornecimentos e serviços externos (Os fornecimentos e serviços externos prestados por não residentes incluem-se nas importações)
6	<i>Resultado operacional</i>	<i>VAB – Custos com o pessoal + 76 Outros proveitos e ganhos operacionais – 65 Outros custos e perdas operacionais – (63 Impostos – 631 Impostos indirectos) – 66 Amortizações e ajustamentos do exercício – 67 Provisões do exercício + 77 Reversões de amortizações e ajustamentos</i>
7	<i>Custos com o pessoal</i>	64 Custos com o pessoal
8	<i>Remunerações</i>	641 Remunerações dos órgãos sociais + 642 Remunerações do pessoal
9	<i>Resultado financeiro</i>	<i>Proveitos e ganhos financeiros – Custos e perdas financeiros</i>
10	<i>Proveitos e ganhos financeiros</i>	78 Proveitos e ganhos financeiros
11	<i>Custos e perdas financeiros</i>	68 Custos e perdas financeiros
12	<i>Juros suportados</i>	681 Juros suportados
13	<i>Resultado corrente</i>	<i>Resultado operacional + Resultado financeiro</i>

	Conceito	Descrição / Correspondência com o POC
14	<i>Compras</i>	31 Compras (As compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo efectuadas a não residentes incluem-se nas importações)
15	<i>Remunerações por empregado</i>	Informação trimestral: <i>Remunerações</i> / Número de pessoas ao serviço (<i>ver ponto 2.5.2</i>) Informação anual: (<i>Remunerações</i> + Custos com o pessoal registados em subcontas da conta 622) / Número de pessoas ao serviço (<i>ver ponto 2.5.2</i>)

Anexo 3: Activos das Empresas

O quadro seguinte pretende sintetizar os principais conceitos utilizados ao nível dos activos das empresas. Os indicadores apresentados a seguir são calculados com base em saldos em final de período.

	Conceito	Descrição / Correspondência com o POC
1	<i>Total de activos</i>	<i>Activos financeiros + Activos não financeiros</i> (= Total de passivos)
2	<i>Activos financeiros</i>	<i>Aplicações de curto prazo + Investimentos financeiros + Outros créditos concedidos</i>
3	<i>Aplicações de curto prazo</i>	Caixa, depósitos bancários constituídos em entidades residentes e não residentes e aplicações de curto prazo em títulos de dívida e de capital: 11 Caixa + 12 Depósitos à ordem (saldo devedor) + 13 Depósitos a prazo + 14 Outros depósitos bancários + 15 Títulos negociáveis + 18 Outras aplicações de tesouraria
4	<i>Investimentos financeiros</i>	Aplicações de médio e longo prazos em títulos de dívida e de capital, empréstimos de financiamento e investimentos em imóveis: 41 Investimentos financeiros
5	<i>Outros créditos concedidos</i>	<i>Créditos comerciais e adiantamentos + Outros</i>
6	<i>Créditos comerciais e adiantamentos</i>	Clientes devedores (incluindo clientes de cobrança duvidosa) líquidos de adiantamentos: 21 Clientes (saldo devedor) – 21 Clientes (saldo credor)
7	<i>Outros</i>	24 Estado e outros entes públicos (saldo devedor) + 25 Accionistas (sócios) (saldo devedor) + 26 Outros devedores e credores (saldo devedor) + 27 Acréscimos e diferimentos (saldo devedor) + 37 Adiantamentos por conta de compras
8	<i>Activos não financeiros</i>	32 Mercadorias + 33 Produtos acabados e intermédios + 34 Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos + 35 Produtos e trabalhos em curso + 36 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo + 42 Imobilizações corpóreas + 43 Imobilizações incorpóreas + 44 Imobilizações em curso – 48 Amortizações acumuladas

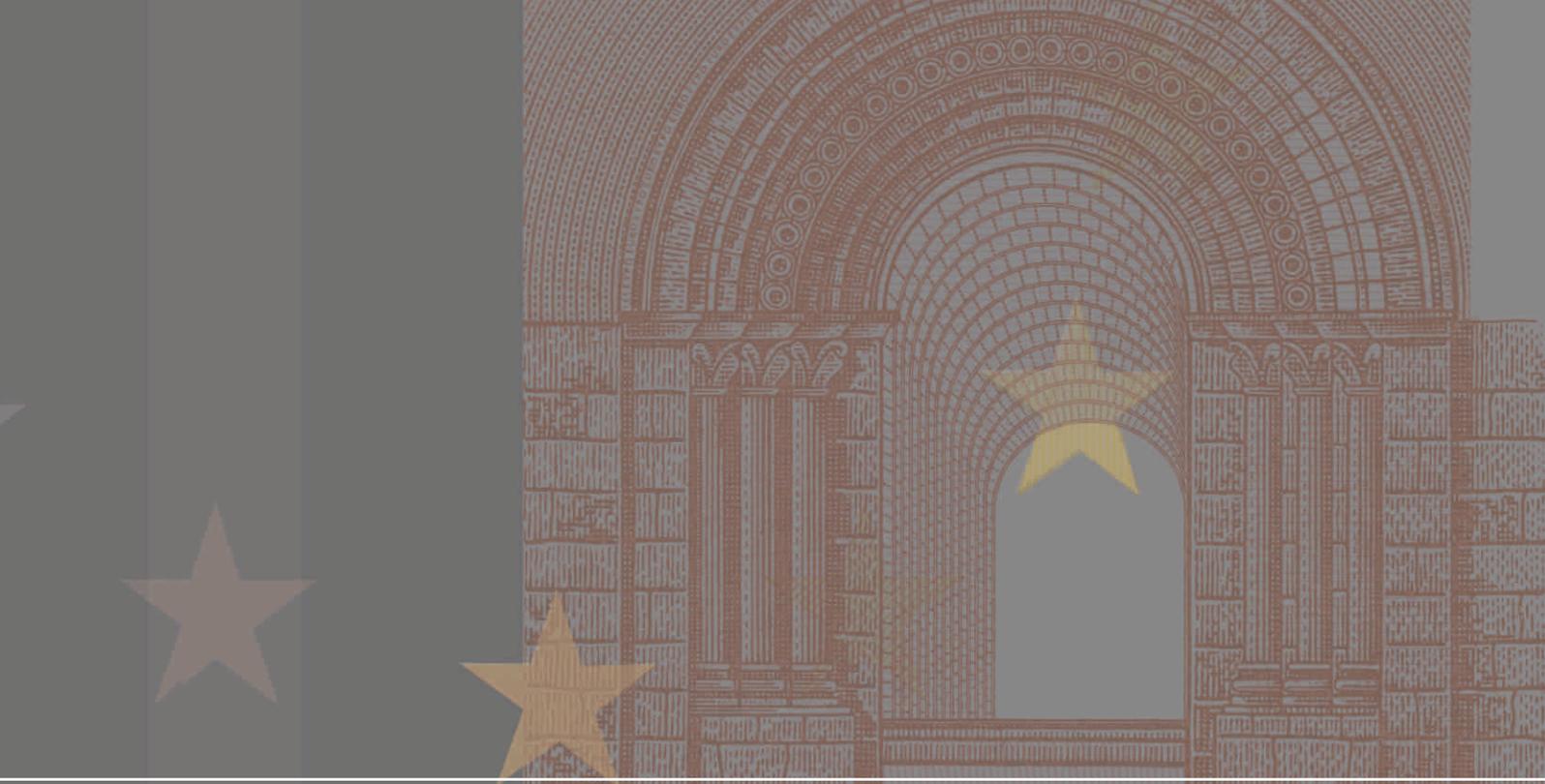
Anexo 4: Passivos das Empresas

O quadro seguinte pretende sintetizar os principais conceitos utilizados ao nível dos passivos das empresas. Os indicadores apresentados a seguir são calculados com base em saldos em final de período.

	Conceito	Descrição / Correspondência com o POC
1	<i>Total de passivos = passivos financeiros</i>	<i>Dívida financeira + Acções e outras participações + Provisões para pensões + Outros créditos obtidos</i> (= Total de activos)
2	<i>Dívida financeira</i>	Empréstimos obtidos junto de instituições de crédito residentes e não residentes e títulos de dívida emitidos: 231 Empréstimos bancários + 12 Depósitos à ordem (saldo credor) + 232 Empréstimos por obrigações + 233 Empréstimos por títulos de participação
3	<i>Acções e outras participações</i>	Capital próprio (na óptica contabilística), provisões (excepto provisões para pensões) e ajustamentos: 51 Capital +/- 52 Acções (quotas) próprias + 53 Prestações suplementares + 54 Prémios de emissão de acções (quotas) + 55 Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas + 56 Reservas de reavaliação + 57 Reservas +/- 59 Resultados transitados + 88 Resultado líquido do exercício – 89 Dividendos antecipados + 29 Provisões – 291 Provisões para pensões + 19 Ajustamentos de aplicações de tesouraria + 28 Ajustamentos de dívidas a receber + 39 Ajustamentos de existências + 49 Ajustamentos de investimentos financeiros
4	<i>Provisões para pensões</i>	Provisões que podem ter como suporte um fundo, considerado em investimentos financeiros, ou seja, quando existem bens que constituem um fundo cujo rendimento se destina a fazer face a pensões de reforma do pessoal, esses rendimentos são transferidos para crédito desta conta de provisões: 291 Provisões para pensões
5	<i>Outros créditos obtidos</i>	<i>Créditos comerciais e adiantamentos + Outros</i>
6	<i>Créditos comerciais e adiantamentos</i>	Fornecedores credores líquidos de adiantamentos: 22 Fornecedores (saldo credor) – 22 Fornecedores (saldo devedor)
7	<i>Outros</i>	23 Empréstimos obtidos – 231 Empréstimos bancários – 232 Empréstimos por obrigações – 233 Empréstimos por títulos de participação + 24 Estado e outros entes públicos (saldo credor) + 25 Accionistas (sócios) (saldo credor) + 26 Outros devedores e credores (saldo credor) + 27 Acréscimos e diferimentos (saldo credor)

LISTA DE SUPLEMENTOS AO BOLETIM ESTATÍSTICO

- 1/1998 Informação Estatística sobre Instituições Financeiras Não Monetárias, Dezembro de 1998
- 2/1998 Investimento Directo do Exterior em Portugal: Estatísticas de Fluxos e *Stocks* para o ano de 1996 e Estimativas de *Stocks* para 1997, Dezembro de 1998
- 1/1999 Nova Apresentação das Estatísticas da Balança de Pagamentos, Fevereiro/Março de 1999
- 2/1999 Informação Estatística sobre Fundos de Investimento Mobiliário (FIM), Dezembro de 1999
- 1/2000 Investimento Directo de Portugal no Exterior, Dezembro 2000
- 1/2001 “Balanço Estatístico” e “Balanço Contabilístico” das Outras Instituições Financeiras Monetárias, Agosto 2001
- 1/2005 Utilização da Central de Responsabilidades de Crédito no âmbito das Estatísticas Monetárias e Financeiras, Abril 2005
- 2/2005 Contas Nacionais Financeiras da Economia Portuguesa
Notas Metodológicas e Apresentação dos Resultados Estatísticos de 2000 a 2004, Junho 2005
- 3/2005 Contas Nacionais Financeiras da Economia Portuguesa
Estatísticas sobre Patrimónios Financeiros de 1999 a 2004, Novembro 2005
- 4/2005 Ajustamento Sazonal de Séries Estatísticas da Balança de Pagamentos, Novembro 2005
- 5/2005 Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços, Dezembro 2005



SUPLEMENTO 1|2008

ao Boletim Estatístico, *Maio de 2008*

Reporte simplificado: incorporação da Informação
Empresarial Simplificada nas Estatísticas das Empresas
Não Financeiras da Central de Balanços



Banco de Portugal

EUROSISTEMA



Banco de Portugal

EUROSISTEMA

Suplemento 1|2008 ao Boletim Estatístico

Maio 2008

Disponível em
www.bportugal.pt
Publicações e Estatísticas

BANCO DE PORTUGAL

Departamento de Estatística
Av. Almirante Reis, 71 - 3.º
1150-012 Lisboa
Portugal

Distribuição

Departamento de Serviços de Apoio
Av. Almirante Reis, 71 - 2.º
1150-012 Lisboa
Portugal

Impressão e Acabamento

Selenova

Tiragem

5 000 exemplares

Legal Deposit n.º 262419/07

ISSN 1646-9364

ÍNDICE

Nota Prévia	5
1. Introdução	7
2. A utilização da Central de Balanços na produção Estatística do Banco de Portugal	7
3. IES – O Novo Sistema de Reporte Simplificado da Informação Anual de Base Contabilística	8
Vantagens para todas as partes	9
Submissão	10
Conteúdo	11
Controlo de qualidade	11
Utilização potencial da informação para fins estatísticos	11
4. Projectos em Curso Inspirados no Modelo da IES	12
Nível Nacional	12
Nível Europeu	13
5. Incorporação da IES nas Estatísticas das Empresas não Financeiras da Central de Balanços publicadas no <i>Boletim Estatístico</i>	13
Anexo: Quadros publicados no <i>Boletim Estatístico</i>	17
Lista de <i>Suplementos ao Boletim Estatístico</i>	45

NOTA PRÉVIA

Este texto foi originalmente elaborado para efeitos de uma apresentação na reunião de Janeiro de 2008 do CMFB (*Committee for Monetary, Financial and Balance of Payments Statistics*), órgão que foi constituído em 1991 com a finalidade de assistir a Comissão Europeia no desenvolvimento e implementação de programas de trabalho no âmbito das estatísticas monetárias, financeiras e da balança de pagamentos. O objectivo inicial deste documento foi, assim, o de partilhar com os restantes bancos centrais e institutos nacionais de estatística representados naquele *forum* a experiência Portuguesa em termos de simplificação do reporte de informação anual contabilística por parte das empresas. Esta matéria, refira-se, constitui uma preocupação nas altas instâncias europeias, sendo que há muito que tem merecido uma atenção especial por parte do Banco de Portugal, na qualidade de entidade utilizadora de informação obtida junto de um conjunto vasto de agentes económicos residentes para efeitos de produção das estatísticas que estão sob a sua responsabilidade, nos termos da sua Lei Orgânica.

A Informação Empresarial Simplificada (IES) constitui um bom exemplo de uma medida concreta de simplificação do reporte e, dessa forma, de redução da carga sobre as empresas no âmbito da prestação de informação relativa às suas contas anuais. Na perspectiva do Banco de Portugal, o sucesso da IES deve-se à excelente cooperação institucional entre as entidades públicas envolvidas nesta iniciativa.

Com a presente publicação pretende-se adicionalmente partilhar com os utilizadores das estatísticas difundidas pelo Banco de Portugal alguns resultados do primeiro ano da IES, com enfoque especial no impacto produzido sobre as Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços publicadas no Capítulo G do *Boletim Estatístico*.

1. INTRODUÇÃO

Dada a sua experiência no âmbito da Central de Balanços, o Banco de Portugal há muito que vinha manifestando interesse na promoção de um sistema de reporte único para as contas anuais das empresas. Foi com este objectivo que, em 2002, o Banco encetou contactos com o Ministério da Justiça e também sugeriu ao Instituto Nacional de Estatística que se associasse ao projecto.

Em 2005, no âmbito de um programa ambicioso de simplificação administrativa levado a cabo no domínio da Justiça, foi possível obter apoio governamental para este projecto, tendo sido criado um grupo de trabalho composto por especialistas de quatro entidades públicas (Ministério da Justiça, que liderou o projecto, Ministério das Finanças, Banco de Portugal e Instituto Nacional de Estatística) para definir e acompanhar todo o projecto. No dia 30 de Abril de 2007, um novo sistema foi implementado, sob a designação de “IES – Informação Empresarial Simplificada”.

A IES está em funcionamento há cerca de um ano e, até ao momento, todas as partes estão satisfeitas com os resultados alcançados. De entre os principais factores que contribuíram para o sucesso deste projecto estão, manifestamente, a excelente cooperação entre entidades públicas e a consequente redução da carga de reporte que impende sobre as empresas. O sucesso deste projecto levou inclusive ao lançamento de novas iniciativas que, inspiradas no modelo da IES, procuram explorar outra informação residente em bases de dados de carácter administrativo. Também ao nível Europeu, podem ser identificadas várias áreas onde a simplificação pode ser introduzida ou aperfeiçoada.

Este Suplemento descreve a experiência do Banco de Portugal no âmbito da simplificação do reporte das empresas. Está organizado nas quatro secções seguintes:

- A secção 2 descreve a experiência do Banco de Portugal no domínio da Central de Balanços;
- A secção 3 detalha o novo sistema de reporte simplificado da informação de base contabilística das empresas - IES;
- A secção 4 explica de que forma outros projectos podem beneficiar da experiência da IES; e
- A secção 5 apresenta alguns exemplos dos impactos da IES nas Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços, publicadas no *Boletim Estatístico* do Banco de Portugal.

2. A UTILIZAÇÃO DA CENTRAL DE BALANÇOS NA PRODUÇÃO ESTATÍSTICA DO BANCO DE PORTUGAL

A Central de Balanços do Banco de Portugal (CB) foi criada em 1983, mas pode considerar-se que o seu início efectivo ocorreu em 1987 (dados relativos a 1986), quando passou a cobrir, no âmbito do seu inquérito anual, todo o sector da indústria transformadora. Nessa altura a CB integrava o (já extinto) Departamento de Operações de Crédito do Banco de Portugal.

Em 1997, o Banco de Portugal lançou o inquérito trimestral às empresas não financeiras com o objectivo de acompanhar a evolução económica nacional através da análise da evolução dos dados trimestrais preliminares relativos à actividade das empresas não financeiras.

Em 1999, a CB passou a integrar o Departamento de Estatística e foi assinado um protocolo entre o Banco de Portugal e o Instituto Nacional de Estatística (INE) que transformou, a partir de 2000, o inquérito trimestral às empresas não financeiras numa operação conjunta das duas instituições. O principal objectivo desta iniciativa consistiu em evitar a realização de dois inquéritos muito similares, dessa forma reduzindo a carga estatística sobre as empresas inquiridas.

Finalmente, em 2000, o inquérito anual da CB passou a cobrir todos os sectores de actividade económica e foi introduzido um processo de amostragem estatística, por forma a obter a melhor cobertura possível das actividades desenvolvidas pelas empresas seleccionadas quer em termos de actividade quer em termos de dimensão da empresa.

A CB gere, actualmente, duas bases de dados:

- A Central de Balanços Anual (CBA), que, até ao ano de 2005 contém os dados anuais de cerca de 17 mil empresas / ano (o número das empresas comuns em dois anos consecutivos excede as 15,5 mil, representando à volta de 60% do VAB do sector das sociedades não financeiras). Os dados eram obtidos directamente pelo Banco de Portugal através de um inquérito com 655 variáveis. As respostas ao inquérito eram voluntárias e eram efectuados testes de controlo de qualidade sobre a informação recebida de forma a assegurar a coerência dos dados contábilísticos, a consistência temporal dos agregados mais relevantes e a consistência com a informação de outras bases de dados estatísticas do Banco de Portugal. A partir dos dados de 2006, a fonte de informação desta base de dados é a IES, que cobre mais de 300 mil empresas/ano.
- A Central de Balanços Trimestral (CBT), que compreende os dados trimestrais de aproximadamente 3,5 mil empresas/ano (mais de 2,5 mil empresas são comuns em dois anos consecutivos, o que representa quase 45% do VAB do sector das sociedades não financeiras). O inquérito trimestral é enviado pelo INE a um menor número de empresas não financeiras do que o inquérito anual da CB, cobrindo normalmente as maiores empresas, e envolve 70 variáveis (inquérito normal) e 13 variáveis (inquérito reduzido).

A CB tem sido utilizada na satisfação de uma série de objectivos, tais como estatísticas, supervisão, investigação e análise estrutural e conjuntural da economia portuguesa. Os seus principais produtos são:

- Estatísticas das Empresas Não Financeiras da CB, produzidas a partir dos dados anuais e trimestrais. No *Boletim Estatístico* é publicado um conjunto destas estatísticas;
- Estimativas para um conjunto de rubricas das Contas Nacionais (Financeiras e Não-Financeiras) e da Balança de Pagamentos / Posição de Investimento Internacional;
- Quadro da Empresa e do Sector, enviado para as empresas que colaboram com o inquérito anual da CB, que contém dados individuais e dados agregados, por sector de actividade / classe de dimensão a que a empresa pertence, para um conjunto de indicadores relevantes;
- Quadros do Sector, que incluem dados anuais agregados por sector de actividade e classe de dimensão das empresas, os quais são publicados na página da CB no sítio do Banco de Portugal na Internet;
- Agregados estatísticos comparáveis internacionalmente, que constituem contributos do Banco de Portugal para as bases de dados BACH (*Bank for the Accounts of Companies Harmonised*) e Referências Sectoriais Europeias, e estão publicados na Internet.

3. IES – O NOVO SISTEMA DE REPORTE SIMPLIFICADO DA INFORMAÇÃO ANUAL DE BASE CONTABILÍSTICA

O novo sistema IES – Informação Empresarial Simplificada, formalmente criado pelo Decreto-Lei n.º 8/2007 de 17 de Janeiro, permite às empresas o cumprimento de quatro obrigações, junto de quatro entidades públicas, através de uma única submissão electrónica no ano.

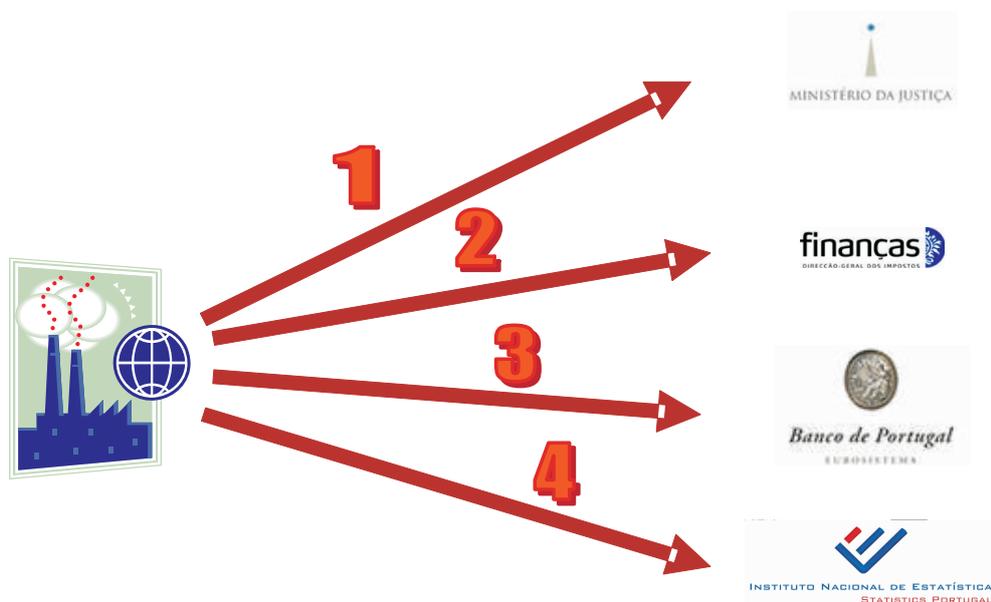
A IES corresponde ao reporte electrónico integrado de informação de natureza contabilística, fiscal e estatística, que as empresas têm de disponibilizar ao Ministério da Justiça, Ministério das Finanças, INE e Banco de Portugal. Em consequência, estas entidades deixam de pedir directamente às empresas a informação anual incluída na IES. Por este motivo, o Banco de Portugal suspendeu, a partir de 2007, o inquérito anual da CB e simplificou os inquéritos ao investimento directo. O INE, por seu turno, também suspendeu a inquirição às empresas da informação incluída na IES.

Vantagens para todas as partes

A IES constitui uma simplificação quer para os prestadores de informação (empresas) quer para os receptores da mesma (entidades públicas). No passado, as empresas eram obrigadas a remeter praticamente a mesma informação sobre as suas contas anuais a quatro entidades públicas diferentes e de acordo com quatro formatos diferentes:

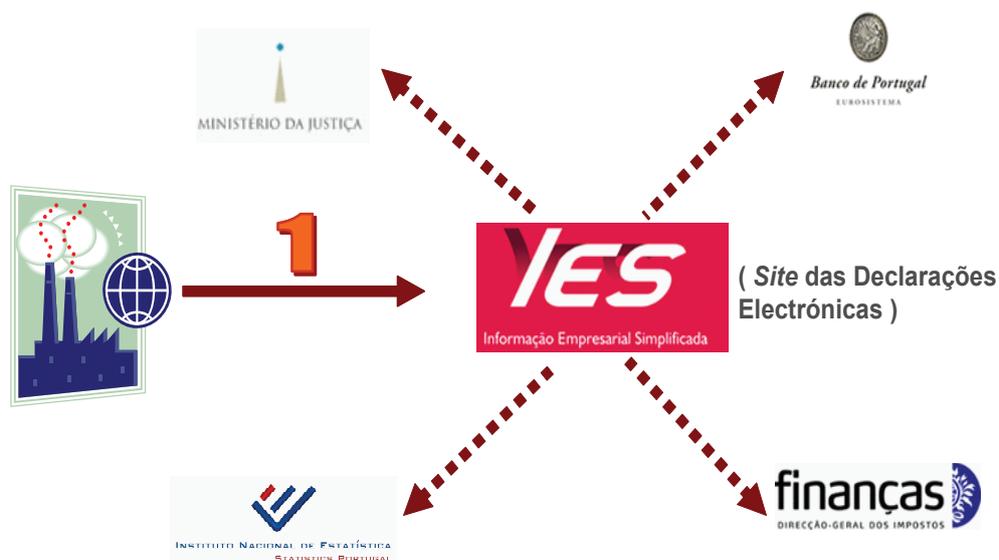
- O depósito legal de contas, em papel, era efectuado nas Conservatórias de Registo Comercial do Ministério da Justiça;
- A declaração anual sobre informação contabilística e fiscal era submetida electronicamente ao Ministério das Finanças;
- Informação estatística baseada em dados contabilísticos era enviada ao INE por um subconjunto de empresas; e
- Informação estatística baseada em dados contabilísticos era enviada ao Banco de Portugal por um subconjunto de empresas.

Gráfico 1. Reporte antes da IES



Através da IES, as empresas submetem uma única vez, em formato electrónico, toda a informação sobre as suas contas anuais que estão obrigadas a comunicar. Por outro lado, as entidades podem aceder a um conjunto completo de informação devidamente certificada sobre todas as empresas. No final, reduzem-se os custos sociais totais e é proporcionado um melhor conhecimento da situação das empresas.

Gráfico 2. Reporte depois da IES



A produção estatística e o depósito legal de contas são as duas áreas que mais benefícios retiram deste novo sistema. No caso das estatísticas, todas as empresas (sobretudo as empresas não financeiras) passam a estar cobertas e a informação reportada, sendo na maior parte dos casos a certificada, oferece mais qualidade. Quanto ao depósito legal de contas, o número de empresas cobertas aumenta significativamente. No próximo quadro, são sumariadas as principais vantagens da IES para o Banco de Portugal e para o Ministério da Justiça.

Quadro 1. Quadro comparativo da situação antes e depois da IES

Banco de Portugal - Central de Balanços	Antes	Depois
Empresas (taxa de cobertura)	5%	100%
Suporte	maioritariamente electrónico	integralmente electrónico
Prazo de disponibilização	10/12 meses	6 meses
Nível de detalhe	+ 600 variáveis	+ 1800 variáveis
Ministério da Justiça - Depósito de contas		
Nível de cumprimento	23%	100%
Processo	integralmente em papel	integralmente electrónico
Pontos de acesso	312 conservatórias	Base de dados de Contas Anuais - acesso online
Monitorização / Fiscalização	praticamente impossível	100% possível
Sistema	um dos mais atrasados	provavelmente dos mais avançados da Europa

Submissão

A IES pode ser submetida através do site das “Declarações Electrónicas” do Ministério das Finanças, que pode também ser acedido através de um site específico sobre a IES (www.ies.gov.pt). No essencial, o mecanismo de submissão da IES tira partido da plataforma que existia anteriormente para entrega da declaração anual contabilística e fiscal já mencionada. O Ministério das Finanças é responsável

pela transmissão da informação recebida das empresas ao Ministério da Justiça (onde reside a base de dados de contas anuais das empresas), sendo que este, finalmente, encaminha a informação para o Instituto Nacional de Estatística e para o Banco de Portugal (no âmbito de um protocolo efectuado entre o Banco de Portugal e o Ministério da Justiça).

A IES é obrigatória para todas as empresas, tendo tido início com o reporte de informação por parte das empresas que concluíram o seu ano económico de 2006 no final de Dezembro de 2006. Para este grupo, que abarca o maior número de empresas portuguesas, a submissão da IES efectuou-se, no primeiro ano de vigência, até ao dia 16 de Setembro de 2007. Como regra genérica, definiu-se que a IES deve ser reportada, de forma integralmente electrónica, nos seis meses após o final do ano económico da empresa, o que representa, para a generalidade das empresas portuguesas, a entrega até ao final do mês de Junho do ano seguinte. No primeiro ano de vigência, foram também solicitados alguns dados relativos ao ano de 2005, nomeadamente para as principais variáveis do balanço e da demonstração dos resultados.

Conteúdo

A IES compreende um detalhe significativo da informação das empresas. Inclui uma folha de rosto, com informação geral sobre a empresa, e 13 anexos sobre dados anuais. Esta diversidade de anexos destina-se a cobrir diferentes tipos de empresas (não financeiras, financeiras e seguradoras), natureza dos dados (não consolidados e consolidados) e conteúdos (a empresa enquanto entidade legal ou os estabelecimentos da mesma empresa).

Relativamente aos dados sobre as empresas não financeiras, numa base não consolidada, a IES cobre a informação legal prevista no Plano Oficial de Contabilidade e algum detalhe adicional para fins estatísticos e fiscais. O Banco de Portugal, por exemplo, requereu a inclusão de algumas variáveis adicionais com relevância para a Balança de Pagamentos, Posição de Investimento Internacional e Contas Nacionais Financeiras.

Controlo de qualidade

A informação reportada no âmbito da IES baseia-se nas contas anuais das empresas, normalmente aprovadas e/ou certificadas, estando sujeita, na altura do seu preenchimento pela empresa, a testes de validação de coerência que garantem, à partida, um nível mínimo de qualidade.

Adicionalmente, a informação da IES é submetida a outros processos de controlo de qualidade com início, desde logo, no momento da submissão da informação *on-line*. O primeiro conjunto de testes tenta evitar a ocorrência de erros significativos na informação fornecida pelas empresas. Contudo, todas as entidades com acesso à informação podem aplicar-lhe testes de controlo de qualidade. No caso do Banco de Portugal, os dados individuais das empresas são confrontados com a informação residente noutras bases de dados estatísticas existentes no Departamento de Estatística, sendo as empresas contactadas no caso de dúvida sobre a informação reportada.

Utilização potencial da informação para fins estatísticos

Com a IES esperam-se melhorias significativas no domínio da produção estatística, designadamente:

- Em primeiro lugar, dado que o novo sistema permite obter um conjunto de informação relevante sobre todas as empresas portuguesas, poder-se-á acompanhar com mais detalhe a situação económica e financeira das empresas existentes;

- Em segundo lugar, esta informação pode contribuir para a melhoria da qualidade das estatísticas já existentes. Por exemplo, através do cruzamento dos dados individuais da IES com os das bases de dados já existentes, como a de títulos (emissões) e a da balança de pagamentos (por exemplo, os dados reportados por declarantes directos sobre importações e exportações);
- Em terceiro lugar, os dados da IES podem servir de base à definição da população de reporte em questionários específicos e contribuir para a extrapolação de determinados fenómenos. Os inquéritos relativos à Posição de Investimento Internacional (a IES inclui alguma informação sobre investimento directo) e o inquérito trimestral às empresas não financeiras exemplificam operações estatísticas que podem beneficiar daquele contributo;
- Em quarto lugar, poder-se-á passar a produzir estatísticas finais directamente a partir da IES, dado que o reporte passou a cobrir todo o universo. Neste domínio podem ser dados dois exemplos concretos de estatísticas que são actualmente produzidas a partir da informação existente, através de processos de extrapolação: os créditos comerciais do sector das sociedades não-financeiras (para as Contas Financeiras) assim como a respectiva componente relativa ao Resto do Mundo (para a balança de pagamentos e para a Posição de Investimento Internacional) e a determinação das “outras participações” (para as Contas Financeiras).

4. PROJECTOS EM CURSO INSPIRADOS NO MODELO DA IES

Na sequência da experiência do Banco de Portugal na utilização de dados administrativos para fins de produção estatística assente na boa cooperação entre entidades públicas, como no caso da IES, seguiram-se novos projectos, que estão em curso a nível nacional, e também se prevê algum progresso a este nível no contexto Europeu.

Nível Nacional

A nível nacional e no contexto do Conselho Superior de Estatística, o Banco de Portugal tem impulsionado a implementação em Portugal de um sistema integrado de atribuição e divulgação da classificação CAE (Classificação Portuguesa das Actividades Económicas) das empresas (SICAE¹). Este projecto envolve basicamente as mesmas entidades participantes na IES e visa a criação de um ficheiro único sobre a classificação CAE das empresas que possa ser acedido *on-line* pelo público em geral, pelas entidades produtoras de estatísticas e para os mais diversos fins, tais como fiscal e administrativo. No âmbito deste sistema, algumas entidades estarão autorizadas a propor alterações à classificação das empresas, sendo que a gestão e manutenção da infra-estrutura estarão a cargo dos Ministérios da Justiça e das Finanças. A responsabilidade operacional pela classificação caberá ao INE (sendo que casos duvidosos ou complexos devem ser decididos pelo Conselho Superior de Estatística). Este projecto deverá estar concluído e implementado no decorrer do corrente ano, de forma a acomodar a alteração da CAE aplicável de 2008 em diante, sendo que a sua implementação acarretará, sobretudo, benefícios significativos para as estatísticas baseadas na classificação por actividade económica das empresas.

Ainda no contexto do Conselho Superior de Estatística, encontra-se em curso um projecto que visa melhorar o ficheiro integrado de empresas com actividade em Portugal para utilização no âmbito do sistema estatístico nacional (FUE-SEN²). Este projecto envolve todas as entidades com responsabilidade na produção estatística em Portugal (tais como as entidades estatísticas regionais ou os

¹ SICAE: Sistema de Informação da Classificação das Actividades Económicas.

² FUE-SEN: Ficheiro de Unidades Estatísticas do Sistema Estatístico Nacional.

vários Ministérios). Estas entidades darão contributos para a manutenção de um ficheiro completo e unificado de empresas que será, por sua vez, fonte única de classificação estatística das empresas. As variáveis constantes no ficheiro são, por exemplo, o sector institucional, o número de pessoas ao serviço na empresa, o volume de negócios, a natureza jurídica e, naturalmente, o código CAE (entre este e o ficheiro SICAE referido em cima existirá uma ligação para garantir a consistência entre os dois ficheiros ao nível da classificação CAE). A gestão e manutenção da infra-estrutura estarão a cargo do INE, que será também a entidade responsável do ponto de vista operacional pela classificação da maior parte das variáveis do ficheiro. Neste domínio, a IES terá um papel fundamental, designadamente na actualização do FUE-SEN, sendo que as estatísticas em geral poderão beneficiar dos resultados deste projecto na medida em que será possível dispor de uma avaliação mais correcta do universo de empresas.

Nível Europeu

Considerando a experiência Portuguesa e indo ao encontro das conclusões da reunião de 13 de Novembro de 2007 do Conselho ECOFIN³, pode também obter-se algum progresso adicional no contexto Europeu para as seguintes áreas:

- A carga de reporte das empresas poderá ser reduzida se lhes for solicitada a comunicação de informação uma única vez, especialmente através da utilização de dados administrativos. Mais concretamente, tal não implica a redução da informação solicitada; pelo contrário, a simplificação passa por evitar o reporte múltiplo da mesma informação e pela utilização de formatos comuns no reporte. Por outro lado, no domínio da relação com os reportantes, pode ser oferecida uma contrapartida baseada nos respectivos dados individuais e/ou nos dados agregados para todos os reportantes.
- Poderá ser criado um ficheiro com todas as empresas Europeias, com alguma informação básica para cada empresa (por exemplo o identificador, o código NACE⁴ e a dimensão).
- Deverá intensificar-se a utilização das bases de dados das Centrais de Balanços para fins estatísticos, incluindo a troca de informação com os Institutos Nacionais de Estatística.
- Deverá ser criada uma extensa base de dados Europeia com informação sobre empresas. Partindo da base de dados BACH já existente, poder-se-á progredir no sentido de incluir mais países e mais empresas, reduzir o prazo de reporte dos dados e incluir dados trimestrais.

5. INCORPORAÇÃO DA IES NAS ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DA CENTRAL DE BALANÇOS PUBLICADAS NO BOLETIM ESTATÍSTICO

Na edição de Novembro de 2007 do *Boletim Estatístico*, o Banco de Portugal publicou as Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços para o ano de 2006 baseadas nos dados contabilísticos individuais reportados pelas empresas no âmbito da IES. Tratou-se da primeira divulgação pelo Banco de Portugal dos resultados recebidos no contexto da IES.

Embora os resultados divulgados em Novembro tivessem carácter provisório, o conjunto de empresas considerado na altura era já muito próximo do universo das empresas não financeiras e significativamente

³ Na nota informativa com as conclusões da reunião de 13 de Novembro de 2007 do Conselho para os Assuntos Económicos e Financeiros "o Conselho destaca, em particular, o interesse das empresas em reportar uma única vez através da combinação do reporte para diferentes objectivos e da melhor utilização dos dados que estão já disponíveis, pela integração das estatísticas existentes, incluindo dados administrativos."

⁴ ANACE, *Nomenclature Statistique des Activités Économiques dans la Communauté Européenne*, é a classificação estatística das actividades económicas de referência no âmbito da União Europeia.

superior ao do anterior inquérito anual da Central de Balanços (que em 2005 cobriu uma amostra de 15 mil empresas comuns com o ano anterior). Aqueles resultados foram reflexo, basicamente, do tratamento estatístico dos dados reportados por cerca de 300 mil empresas e dos procedimentos de controlo de qualidade que foram efectuados até àquela altura, nomeadamente através do cruzamento da informação com outras bases de dados estatísticas geridas pelo Banco de Portugal.

Na sequência daquela divulgação, procedeu-se também à preparação e divulgação nos respectivos sites dos contributos de Portugal para as bases de dados BACH (*Bank for the Accounts of Companies Harmonised*) e Referências Sectoriais Europeias.

Por último, e ainda antes do final de 2007, foram também divulgados na página da Central de Balanços no site do Banco de Portugal na Internet os Quadros do Sector de 2006, com os dados agregados por sector de actividade económica e classe de dimensão das empresas.

O quadro seguinte apresenta a evolução da cobertura do universo das empresas não financeiras pelas estatísticas produzidas a partir da base de dados anuais.

Quadro 2. Grau de Cobertura dos dados anuais

INQUÉRITO ANUAL					
	Número de Empresas		Representatividade das Empresas comuns com o ano anterior (em %)		
	Total	Comuns com o ano anterior	Número de Empresas	Número de Pessoas ao Serviço	Valor Acrescentado Bruto
2001	18,244	15,506	5	33	57
2002	18,163	15,782	5	32	59
2003	18,140	15,747	5	34	60
2004	18,259	15,726	5	36	61
2005	15,755	15,224	5	36	59
2006	297,788	297,788	80	85	95

Com a edição de Maio de 2008 do *Boletim Estatístico* procede-se a uma actualização das Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços relativas ao ano de 2006, produzidas com base na IES⁵. Por comparação com a publicação anterior, os resultados agora disponibilizados reflectem um controlo de qualidade mais completo dos dados de base mas não correspondem necessariamente aos resultados finais relativos a 2006 na medida em que se esperam alguns contributos para aqueles apuramentos no âmbito do segundo ano de reporte da IES.

Com a apresentação destes resultados justificam-se algumas notas de esclarecimento, com vista a proporcionar a sua melhor utilização e interpretação, sendo de assinalar, no entanto, que a metodologia de apuramento e de tratamento dos dados elementares se mantém inalterada face às publicações anteriores, constando a sua descrição no *Suplemento 5/2005 ao Boletim Estatístico*. Neste domínio, convém relembrar sobretudo que a produção estatística se baseia num subconjunto de empresas da Central de Balanços, que são as empresas comuns em dois anos consecutivos.

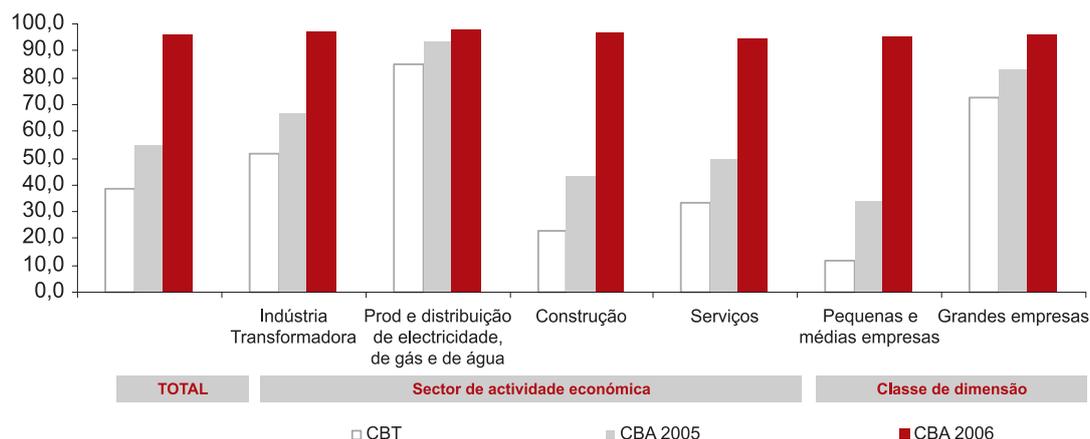
Chama-se também a atenção que os resultados apurados com base na IES não são directamente comparáveis com os obtidos via inquéritos. Tal decorre principalmente do facto de passar a ser

⁵ Os restantes instrumentos de divulgação dos dados da Central de Balanços também já foram objecto de actualização em 2008, passando a incorporar os dados de mais de 300 mil empresas, designadamente as bases de dados internacionais, BACH e Referências Sectoriais Europeias, e os Quadros do Sector.

possível, com a IES, retratar a realidade das empresas não financeiras portuguesas, proporcionando nomeadamente uma cobertura mais adequada ao nível dos sectores de actividade económica e das classes de dimensão das empresas. O inquérito trimestral, por seu turno, visa sobretudo o acompanhamento oportuno das principais evoluções dos indicadores constantes no Capítulo G do *Boletim Estatístico* do Banco de Portugal.

Com a IES é, pois, possível obter resultados mais aderentes à situação do universo das sociedades não financeiras com actividade em Portugal, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

Gráfico 3. Grau de Cobertura do Volume de Negócios das sociedades não financeiras

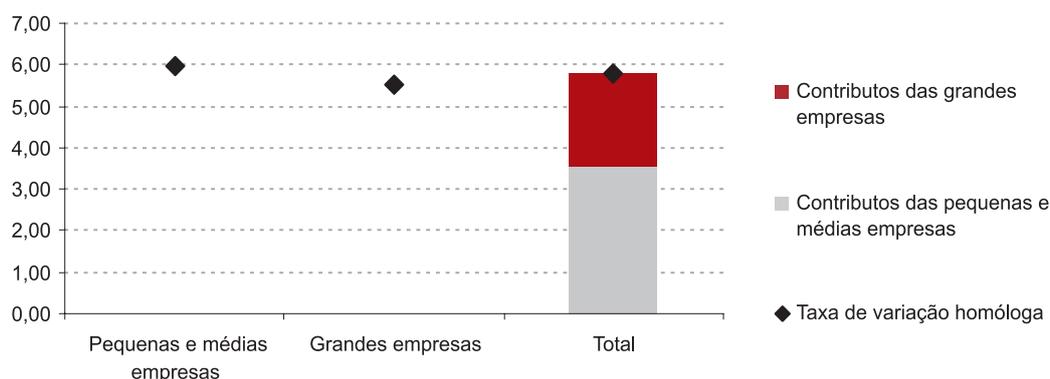


Fonte: Quadro G.1.2

Tomando, a título ilustrativo, três exemplos do tipo de resultados retirados das Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços produzidas com base na IES, pode deduzir-se o seguinte:

- 1) Com base na informação relativa à demonstração dos resultados reportada na IES, constata-se que o principal contributo para o crescimento do VAB das sociedades não financeiras em 2006 advém das pequenas e médias empresas, estando essa situação espelhada no gráfico seguinte.

Gráfico 4. VAB: Taxa de variação homóloga e Contributos por dimensão das empresas

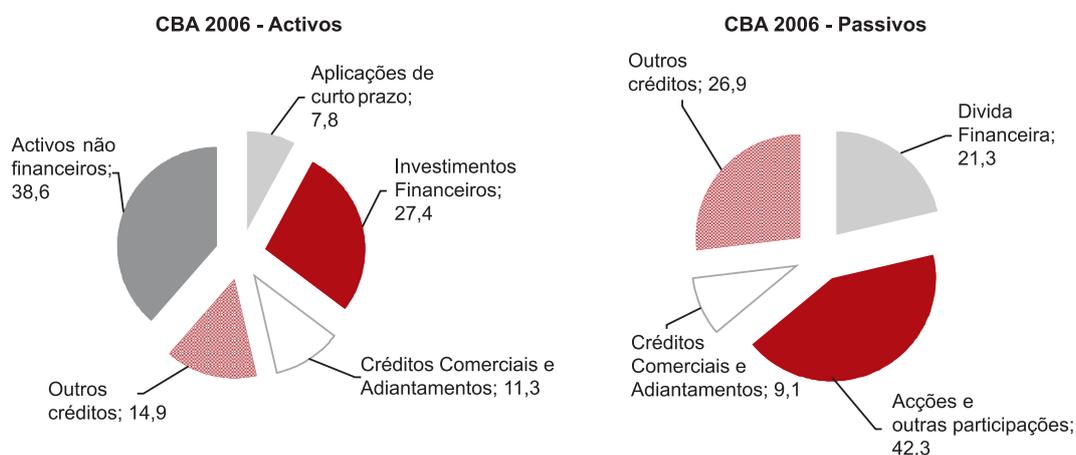


Fonte: Quadros G.1.3 e G.2.5

De acordo com a IES, o crescimento estimado do VAB das empresas não financeiras em 2006 é de 5.7%, tendo esse crescimento sido semelhante quer nas empresas de maior dimensão, quer nas pequenas e médias empresas. No entanto, o contributo das pequenas e médias empresas para aquela taxa de crescimento é superior (mais de 60%), atendendo à sua importância relativa na economia portuguesa.

- 2) A natureza dos dados contabilísticos reportados no âmbito da IES assegura uma análise estrutural adequada das sociedades não financeiras portuguesas, estando retratada no gráfico seguinte a constituição do seu balanço.

Gráfico 5. Estrutura do Balanço

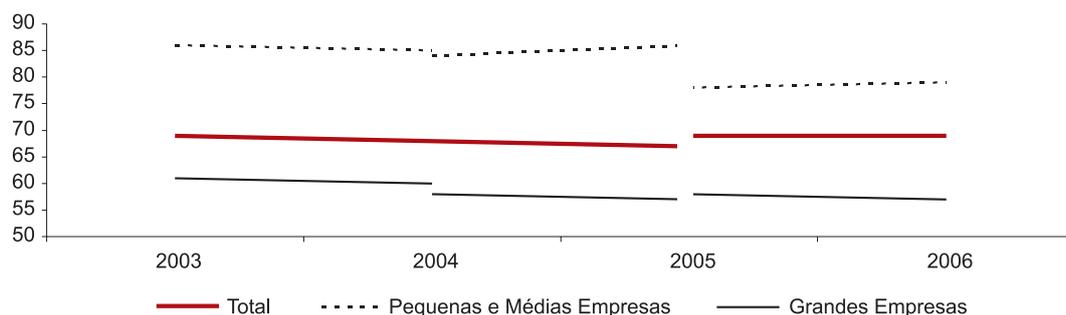


Fonte : Quadro G.1.4

A informação sobre o balanço das empresas não financeiras veio beneficiar, em particular, o processo de elaboração das estatísticas das Contas Nacionais Financeiras do sector das sociedades não financeiras.

- 3) Salienta-se, por fim, o contributo da IES para o apuramento dos Prazos Médios de Pagamentos e de Recebimentos. O gráfico seguinte retrata a situação relativa aos Prazos Médios de Recebimentos, cujo valor total ronda os 70 dias. É interessante verificar a disparidade dos resultados ao nível das classes de dimensão das empresas, sendo evidente que o prazo médio de recebimentos das pequenas e médias empresas é significativamente superior ao das grandes empresas (quase 80 dias face a 55 dias, respectivamente).

Gráfico 6. Prazos médios de recebimentos



Fonte: Quadro G.5.2

Por último, faz-se notar que a análise conjugada da evolução da actividade das empresas e da respectiva estrutura de balanço pode ser efectuada com base nos rácios de rentabilidade e de dívida financeira apresentados no quadro G.5.1 do *Boletim Estatístico*. Em termos médios, a rentabilidade gerada pelas empresas aumentou em 2006, bem como a rentabilidade apercebida pelos investidores, apesar do aumento do custo da dívida. Por outro lado, o peso médio da dívida financeira no total do capital próprio das sociedades não financeiras manteve-se em 2006 à volta dos 50%.



Anexo: Quadros publicados no Boletim Estatístico



G. Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços

*G. Statistics on Non-Financial Corporations from the Central
Balance-Sheet Database*



G.1 Caracterização da informação da Central de Balanços

G.1 Features of the Central Balance-Sheet Database

G.1.1 NÚMERO DE EMPRESAS DA CENTRAL DE BALANÇOS COMUNS EM DOIS ANOS CONSECUTIVOS

Por dimensão e principal actividade económica

NUMBER OF THE SAME CORPORATIONS IN THE CENTRAL BALANCE-SHEET DATABASE IN TWO CONSECUTIVE YEARS

By size and main economic activity

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

1	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica											
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:							Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:
				5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

CBA / ACB*

NOVA SÉRIE / NEW SERIES

06 **	299 954	298 952	1 002	38 450	5 144	6 742	3 390	2 721	1 276	674	604	38 364	213 701	86 058	19 165	58 156
CBT / QCB*																
02 Dez	2 503	1 737	766	848	119	205	39	56	45	51	36	146	1 443	861	124	297
03 Dez	2 873	2 040	833	936	139	216	41	82	52	52	44	183	1 678	957	145	382
04 Dez	2 923	2 088	835	958	149	206	40	77	56	50	50	187	1 694	984	158	323
05 Dez	2 861	2 094	767	900	140	182	49	80	48	48	52	179	1 700	917	175	351
06 Dez	2 690	1 934	756	850	132	160	46	71	45	44	47	153	1 615	873	159	339
07 Dez	2 341	1 644	697	724	110	129	42	58	41	39	36	131	1 429	763	140	314

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
				of which:							Main economic activity				
Size of corporations															

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores. / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years.

G.1.2 GRAU DE COBERTURA DA CENTRAL DE BALANÇOS⁽¹⁾

Por dimensão e principal actividade económica

COVERAGE OF THE CENTRAL BALANCE-SHEET DATABASE⁽¹⁾

By size and main economic activity

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentages

2006	Total	Dimensão das empresas			Principal actividade económica															
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:										Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:		
					Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Comércio por grosso e a retalho; reparação	Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16					
Número de empresas / Number of corporations	CBA / ACB*	80.5	80.4	94.2	83.3	83.6	82.2	78.9	85.8	83.3	83.2	84.5	79.7	80.1	80.3	85.4	78.9			
	CBT / QCB*	0.7	0.5	60.1	1.8	2.2	2.0	1.1	2.2	3.0	5.5	6.4	0.3	0.6	0.8	0.7	0.5			
Número de pessoas ao serviço / Number of employees	CBA / ACB*	93.2	93.0	93.9	95.7	95.3	95.1	95.8	95.8	94.9	98.1	87.6	92.2	92.4	93.6	96.3	92.6			
	CBT / QCB*	23.2	5.7	72.7	25.3	25.9	20.0	23.6	29.0	47.5	63.5	62.4	9.9	25.2	18.8	45.4	29.3			
Vendas e prestações de serviços / Turnover	CBA / ACB*	95.2	95.0	95.5	97.3	95.8	98.2	96.4	96.2	96.0	99.3	98.3	96.4	94.0	94.5	95.3	92.6			
	CBT / QCB*	38.5	12.1	72.8	51.4	47.0	30.5	49.8	48.1	71.4	78.6	84.9	23.0	33.5	34.2	52.2	16.0			
Valor acrescentado bruto / Gross value added	CBA / ACB*	98.0			
	CBT / QCB*	42.0			

2006	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities	
		Size of corporations			Main economic activity												
					of which:										of which:		

* CBA: Central de Balanços anual. Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years.

CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Peso de cada classe de dimensão ou sector de actividade económica da Central de Balanços na classe de dimensão ou sector de actividade económica do universo das sociedades não financeiras calculado com base no Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE, ajustado pelo Banco de Portugal, e nas Contas Nacionais do INE. / Proportion of each company size class or sector of economic activity of the Central Balance-Sheet Database in the company size class or sector of economic activity of all non-financial corporations according to the INE Statistical Units Register, adjusted by the Banco de Portugal, and National Accounts of INE.

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentages

2006	Total	Dimensão das empresas			Principal actividade económica												
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:								Construção	Serviços	dos quais:		
					Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Comércio por grosso e a retalho; reparação			Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		

Número de empresas /
Number of corporations

Universo/ Total Population ⁽¹⁾	100.0	99.7	0.3	12.4	1.7	2.2	1.2	0.9	0.4	0.2	0.2	12.9	71.6	28.7	6.0	19.8
CBA / ACB*	100.0	99.7	0.3	12.8	1.7	2.2	1.1	0.9	0.4	0.2	0.2	12.8	71.2	28.7	6.4	19.4
CBT / QCB*	100.0	71.9	28.1	31.6	4.9	5.9	1.7	2.6	1.7	1.6	1.7	5.7	60.0	32.5	5.9	12.6

Número de pessoas ao serviço /
Number of employees

Universo/ Total Population ⁽¹⁾	100.0	73.6	26.4	27.1	3.5	6.1	1.6	2.0	1.4	1.4	0.9	12.7	57.2	21.8	6.5	14.6
CBA / ACB*	100.0	73.4	26.6	27.8	3.6	6.2	1.7	2.1	1.4	1.5	0.9	12.6	56.7	21.9	6.7	14.5
CBT / QCB*	100.0	18.3	81.7	29.3	3.9	5.3	1.6	2.6	3.0	3.3	2.6	5.6	62.1	17.5	12.5	18.6

Vendas e prestações de serviços /
Turnover

Universo/ Total Population ⁽¹⁾	100.0	59.7	40.3	23.5	3.8	2.1	1.6	1.5	2.1	1.8	4.6	9.4	61.0	38.8	8.1	8.6
CBA / ACB*	100.0	59.6	40.4	24.0	3.8	2.2	1.6	1.5	2.1	1.9	4.7	9.6	60.2	38.5	8.1	8.3
CBT / QCB*	100.0	17.7	82.3	31.6	4.8	1.7	2.0	1.9	3.9	3.6	9.3	5.6	53.0	34.0	11.4	3.7

Valor acrescentado bruto / Gross
value added

Universo/ Total Population ⁽¹⁾
CBA / ACB*	100.0	59.6	40.4	25.5	3.4	2.9	2.4	2.4	1.9	1.6	5.7	10.3	56.2	20.4	12.8	13.2
CBT / QCB*	100.0	14.6	85.4	29.2	4.5	2.0	3.3	3.0	3.2	2.7	10.7	5.1	53.6	16.4	21.8	6.7

2006	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
		Size of corporations			of which:									of which:		
					Main economic activity											

* CBA: Central de Balanços anual. Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years.

CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

(1) Universo das sociedades não financeiras com base no Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE, ajustado pelo Banco de Portugal. / Total population of non-financial corporations based on the INE Statistical Units Register, adjusted by the Banco de Portugal.

G.1.4 ESTRUTURAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS⁽¹⁾

STRUCTURE OF THE BALANCE-SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentages

	CBA*		CBT*												
	2006**	2002 Dez	2003 Dez	2004 Dez	2005 Dez	2006 Dez									
							1		2	3	4	5	6		
BALANÇO								BALANCE-SHEET							
1	Activos financeiros	61.4	62.0	61.2	60.5	61.5	61.1	Financial assets	1						
2	Aplicações de curto prazo ⁽²⁾	7.8	4.3	4.9	4.8	7.3	7.7	Short-term assets ⁽²⁾	2						
3	Investimentos financeiros	27.4	26.7	28.7	28.1	28.2	27.6	Financial investments	3						
4	Outros créditos concedidos	26.2	30.9	27.6	27.6	26.0	25.8	Other credits granted	4						
5	Créditos comerciais e adiantamentos	11.3	10.7	11.3	11.4	11.3	11.0	Trade credits and advances	5						
6	Outros	14.9	20.2	16.3	16.2	14.7	14.8	Other credits	6						
7	Activos não financeiros	38.6	38.0	38.8	39.5	38.5	38.9	Non-financial assets	7						
8	Total de activos = Total de passivos	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	Total assets = Total liabilities	8						
9	Dívida financeira ⁽³⁾	21.4	24.9	24.9	23.5	22.8	23.9	Financial debt ⁽³⁾	9						
10	Ações e outras participações	42.4	40.7	41.6	42.9	45.4	44.0	Shares and other equity	10						
11	Provisões para pensões	0.3	0.9	1.0	1.1	0.9	0.9	Pension fund reserves	11						
12	Outros créditos obtidos	36.0	33.5	32.5	32.6	30.9	31.2	Other credits received	12						
13	Créditos comerciais e adiantamentos	9.1	7.9	8.3	8.5	8.4	8.3	Trade credits and advances	13						
14	Outros	26.8	25.6	24.2	24.1	22.5	22.9	Other credits	14						
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS								PROFIT AND LOSS ACCOUNT							
15	Produção	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	Output	15						
16	da qual : vendas e prestação de serviços	137.4	135.1	135.9	135.5	131.1	131.8	of which: turnover	16						
17	Consumos intermédios	67.4	66.7	66.4	67.3	68.6	69.1	Intermediate consumption	17						
18	dos quais: fornecimentos e serviços externos	34.0	28.7	30.1	31.2	31.1	29.7	of which: supplies and external services	18						
19	Valor acrescentado bruto (VAB)	32.6	33.3	33.6	32.7	31.4	30.9	Gross value added (GVA)	19						
20	Custos com o pessoal	19.0	16.9	17.0	16.3	16.6	16.4	Personnel costs	20						
21	dos quais: remunerações	14.6	12.3	12.4	12.0	12.4	12.2	of which: wages	21						
22	Resultado operacional ⁽⁴⁾	6.0	6.7	7.3	7.9	6.8	6.4	Operating profit ⁽⁴⁾	22						
23	Resultado financeiro	2.2	-0.8	0.4	1.3	2.1	2.5	Financial profit	23						
24	Custos e perdas financeiros	6.3	8.2	6.5	5.2	5.4	5.6	Financial costs	24						
25	Proveitos e ganhos financeiros	8.6	7.4	7.0	6.5	7.5	8.1	Financial revenues	25						
26	Resultado corrente ⁽⁵⁾	8.2	5.8	7.7	9.2	8.8	8.9	Ordinary profit ⁽⁵⁾	26						

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores. / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years.

(1) Com base nas empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Aplicações em depósitos, títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria. / Deposits, negotiable securities and other short-term financial investments.

(3) Títulos excepto ações e empréstimos bancários. / Securities other than shares and bank loans.

(4) Resultado operacional = VAB - custos com o pessoal + outros proveitos e ganhos operacionais (líquidos de custos e perdas) - impostos (excepto indirectos) - amortizações e provisões do exercício. / Operating profit = GVA - personnel costs + other operating income (net from operating costs) - taxes (excluding indirect) - depreciation and provisions for the year.

(5) Resultado corrente = resultado operacional + resultado financeiro. / Ordinary profit = operating profit + financial profit.



G.2 Indicadores de actividad

G.2 Activity indicators

G.2.1 PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

MAIN ACTIVITY INDICATORS

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Em percentagem / In percentages

	Indicadores de actividade									Taxa de cobertura do VAB total das sociedades não financeiras ⁽⁴⁾
	Produção	da qual: Vendas e prestações de serviços	Consumos intermédios	dos quais: Fornecimentos e serviços externos	Valor acrescentado bruto (VAB)	Custos com o pessoal	Resultado operacional ⁽²⁾	Custos e perdas financeiros	Resultado corrente ⁽³⁾	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CBA / ACB*	NOVA SÉRIE / NEW SERIES									
06 **	6.0	6.0	6.1	3.5	5.7	5.0	6.9	10.8	15.2	98.0
CBT / QCB*										
02 Dez	-0.4	-0.9	-1.5	0.0	2.0	2.7	0.5	6.4	3.2	42.8
03 Dez	0.0	0.3	-0.5	1.3	0.8	-0.8	8.9	-18.4	22.0	44.8
04 Dez	5.2	5.7	5.9	6.5	3.8	1.5	12.9	-12.5	25.9	43.4
05 Dez	4.6	3.9	7.4	3.9	-1.0	1.9	-7.2	11.5	-0.1	43.1
06 Mar	6.3	5.9	10.0	2.4	-1.3	2.4	-9.7	9.5	-9.0	.
Jun	5.7	5.0	8.0	0.7	0.9	2.8	-3.1	6.4	2.2	.
Set	5.8	5.0	7.1	0.9	2.9	3.3	0.8	9.7	9.5	.
Dez	5.7	5.4	6.7	1.9	3.4	3.1	0.2	9.5	7.8	42.0
07 Mar	2.8	3.1	1.7	3.0	5.3	3.5	11.8	10.1	8.7	.
Jun	3.6	3.8	3.3	1.2	4.1	2.0	11.6	5.7	16.8	.
Set	3.1	3.6	2.7	1.7	4.1	2.6	11.0	11.7	10.0	.
Dez	4.4	4.4	4.4	2.0	4.3	2.6	24.8	13.4	8.9	38.1

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.
 ** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1).
 (1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.
 (2) Resultado operacional = VAB - custos com o pessoal + outros proveitos e ganhos operacionais (líquidos de custos e perdas) - impostos (excepto indirectos) - amortizações e provisões do exercício. / Operating result = GVA - personnel costs + other operating income (net from operating costs) - taxes (excluding indirect) - depreciation and provisions for the year.
 (3) Resultado corrente = resultado operacional + resultado financeiro. / Ordinary profit = operating profit + financial profit.
 (4) Peso do VAB da Central de Balanços no VAB total das sociedades não financeiras (para os períodos mais recentes, em que a informação das contas anuais do INE ainda não está disponível é utilizada uma estimativa efectuada pelo Banco de Portugal). / Weight of the GVA of the Central Balance-Sheet Database in the total GVA of non-financial corporations (in recent periods, for which data from national accounts of INE are still not available, a Banco de Portugal estimate is used).

G.2.2 PRODUÇÃO

Por dimensão e principal actividade económica

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

OUTPUT

By size and main economic activity

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Em percentagem / In percentages

	Dimensão das empresas			Principal actividade económica												
	Total	Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais: Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais: Comércio por grosso e a retalho; reparação	Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
CBA / ACB*	NOVA SÉRIE / NEW SERIES															
06 **	6.0	5.1	7.3	7.5	3.9	2.5	4.7	3.8	4.7	12.0	12.8	-0.3	5.9	4.9	5.2	7.3
CBT / QCB*																
02 Dez	-0.4	.	0.0	-2.2	3.1	-7.0	1.0	0.6	-1.4	-6.3	5.8	-1.0	0.2	-0.9	0.1	1.3
03 Dez	0.0	.	0.5	-1.4	-0.9	-6.3	-1.8	-7.3	0.7	-7.7	1.4	1.3	0.8	0.8	1.8	-3.1
04 Dez	5.2	.	5.8	4.3	0.9	-1.9	1.1	3.1	2.0	-3.4	4.2	11.8	4.7	2.6	5.8	4.7
05 Dez	4.6	.	5.7	4.0	0.6	-6.0	-0.9	1.6	4.6	-3.2	13.5	2.9	2.1	0.0	3.2	3.5
06 Mar	6.3	.	7.8	10.3	3.5	3.5	4.7	1.4	5.0	5.1	12.8	-4.7	1.3	-2.0	2.1	0.1
Jun	5.7	.	7.4	9.6	3.7	1.2	4.9	-0.8	5.4	1.9	11.4	-8.5	1.9	-0.2	3.8	-3.3
Set	5.8	.	7.3	9.4	2.2	1.6	6.7	-0.3	10.2	5.1	10.7	-10.6	3.3	2.5	4.4	-2.3
Dez	5.7	.	7.0	8.9	3.0	1.4	6.4	0.3	13.1	10.3	8.4	-5.9	3.2	4.5	4.4	-3.7
07 Mar	2.8	.	2.7	6.4	6.2	2.2	7.6	6.6	13.9	24.2	-10.0	-0.2	3.6	2.7	5.2	-1.2
Jun	3.6	.	3.8	6.7	7.4	1.1	4.8	7.5	8.5	26.3	-2.2	-3.1	2.8	2.3	4.2	-4.4
Set	3.1	.	3.2	4.8	7.1	-0.1	3.9	7.3	0.9	20.6	-2.6	-2.1	3.9	3.3	4.8	-1.4
Dez	4.4	.	4.9	5.5	10.3	1.1	2.7	8.4	-3.1	14.1	3.3	-3.9	4.9	3.3	6.1	2.2

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.
 ** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1).
 (1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.2.3 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS
Por dimensão e principal actividade económica

TURNOVER
By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentages

	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica													
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:								Construção	Serviços	dos quais:		
					Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Comércio por grosso e a retalho; reparação			Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
CBA / ACB*		NOVA SÉRIE / NEW SERIES															
06 **	6.0	5.1	7.4	7.6	4.3	1.8	4.4	1.0	5.8	11.9	12.3	0.2	5.9	5.1	5.3	9.7	
CBT / QCB*																	
02 Dez	-0.9	.	-0.2	-2.3	3.5	-5.5	0.3	0.6	-0.2	-7.9	5.9	-0.4	-1.2	-2.4	0.6	3.1	
03 Dez	0.3	.	1.1	-1.1	-0.8	-2.2	-6.7	0.4	-4.3	1.1	1.5	0.9	0.8	1.4	-0.2		
04 Dez	5.7	.	6.5	4.0	0.5	-2.0	0.5	3.1	0.8	-4.8	4.1	13.0	5.9	6.2	6.1	2.5	
05 Dez	3.9	.	5.5	3.7	0.6	-5.7	-2.3	1.4	5.0	-4.1	13.8	1.9	2.2	2.3	2.9	2.1	
06 Mar	5.9	.	7.3	10.5	5.3	2.4	3.5	2.9	4.1	4.2	13.4	-5.8	3.0	3.4	1.6	0.3	
Jun	5.0	.	6.5	9.8	4.3	1.0	4.0	-0.7	3.3	1.7	11.8	-8.7	2.3	2.1	3.5	-3.2	
Set	5.0	.	6.3	9.7	3.5	0.6	5.6	-0.6	8.0	5.5	11.0	-10.8	2.8	2.5	4.1	-2.4	
Dez	5.4	.	6.6	9.2	3.4	0.4	6.1	0.5	12.6	10.1	9.5	-6.9	3.8	4.1	4.5	-2.5	
07 Mar	3.1	.	3.1	6.7	4.0	1.3	6.8	5.8	16.3	24.8	-10.0	-1.1	3.7	3.5	5.2	-1.5	
Jun	3.8	.	4.0	6.1	5.5	1.4	4.6	6.3	10.5	26.2	-2.7	-2.0	4.0	4.5	4.3	-3.9	
Set	3.6	.	3.6	4.7	6.0	1.0	4.0	6.4	3.4	21.0	-2.7	-1.7	4.5	4.6	5.0	-0.9	
Dez	4.4	.	4.7	5.0	9.5	1.6	2.3	7.4	-2.0	14.9	3.8	-4.3	4.9	4.5	6.1	2.3	

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
Size of corporations			Main economic activity												
				of which:											

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.
 ** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1).
 (1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.2.4 CONSUMOS INTERMÉDIOS
Por dimensão e principal actividade económica

INTERMEDIATE CONSUMPTION
By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentages

	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica													
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:								Construção	Serviços	dos quais:		
					Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Comércio por grosso e a retalho; reparação			Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
CBA / ACB*		NOVA SÉRIE / NEW SERIES															
06 **	6.1	4.6	8.1	8.7	4.8	3.5	4.9	2.6	5.4	12.9	13.8	-1.9	5.7	5.3	5.6	5.3	
CBT / QCB*																	
02 Dez	-1.5	.	-1.2	-3.3	1.6	-6.8	-0.6	-2.6	-1.8	-5.9	7.6	-1.4	-2.2	0.5	-3.4	-4.1	
03 Dez	-0.5	.	0.1	-1.3	-2.1	-6.0	4.2	-5.0	-0.2	-6.6	-1.4	1.9	0.4	-0.3	2.0	-1.1	
04 Dez	5.9	.	6.7	4.8	1.0	-2.2	4.4	6.4	3.1	-3.9	4.4	13.2	5.5	4.7	7.0	6.2	
05 Dez	7.4	.	8.8	6.1	0.3	-4.4	-3.0	2.5	6.8	-3.6	20.9	3.0	5.3	3.3	7.4	4.3	
06 Mar	10.0	.	12.2	14.6	5.9	4.3	5.2	4.3	9.6	5.8	18.8	-9.5	4.6	5.1	5.9	-1.9	
Jun	8.0	.	9.9	12.3	5.3	2.8	3.5	0.5	7.8	2.3	16.2	-10.5	3.6	3.7	6.9	-8.9	
Set	7.1	.	8.8	11.5	4.0	4.3	4.4	1.1	12.2	5.4	13.7	-11.5	3.6	4.2	5.9	-7.9	
Dez	6.7	.	8.2	10.6	4.1	3.3	6.7	1.6	14.7	11.3	12.2	-7.1	3.0	4.2	5.7	-9.2	
07 Mar	1.7	.	1.4	5.8	6.8	5.2	5.7	7.1	10.8	26.9	-13.4	0.7	2.7	4.0	4.3	-7.5	
Jun	3.3	.	3.6	7.5	9.1	2.9	4.6	8.7	8.3	30.3	-4.1	-2.9	1.0	1.9	4.2	-10.9	
Set	2.7	.	2.8	5.7	9.8	0.4	5.5	8.2	1.1	23.5	-4.2	-1.3	1.6	2.5	4.4	-8.3	
Dez	4.4	.	5.2	6.3	12.1	2.0	2.8	9.1	-3.0	15.8	3.4	-5.9	4.4	2.8	7.9	-3.5	

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
Size of corporations			Main economic activity												
				of which:											

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.
 ** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1).
 (1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.2.5 VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)
Por dimensão e principal actividade económica

GROSS VALUE ADDED (GVA)
By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentages

1	Dimensão das empresas		Principal actividade económica												
	2	3	4	das quais:							11	12	13	dos quais:	
Total	Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	5	6	7	8	9	10	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água				Construção	Serviços

CBA / ACB*

NOVA SÉRIE / NEW SERIES

06 **	5.7	5.9	5.5	4.1	0.8	0.4	4.4	6.2	2.4	8.2	10.3	4.8	6.1	4.5	4.6	11.1
CBT / QCB*																
02 Dez	2.0	.	2.5	1.3	8.6	-7.5	3.4	5.3	0.1	-8.5	1.7	0.6	2.7	-2.2	4.3	6.2
03 Dez	0.8	.	1.4	-1.5	3.1	-6.8	-10.9	-10.9	3.9	-12.5	7.3	-0.9	1.2	1.8	1.6	-5.9
04 Dez	3.8	.	3.9	2.7	0.7	-1.3	-4.6	-2.4	-1.7	-1.1	3.7	6.5	3.7	0.7	4.2	2.3
05 Dez	-1.0	.	-0.6	-2.6	1.3	-9.7	3.2	-0.1	-3.2	-1.5	-1.7	2.5	-1.7	-3.3	-2.1	2.2
06 Mar	-1.3	.	-1.1	-2.7	-4.3	1.5	4.0	-3.6	-11.0	2.0	-1.3	15.8	-2.6	-9.2	-2.5	2.8
Jun	0.9	.	2.1	1.0	-1.7	-2.8	7.3	-3.1	-4.3	0.4	-0.2	-0.4	-0.1	-4.2	0.0	5.7
Set	2.9	.	4.0	2.4	-3.6	-5.2	10.7	-2.7	2.1	3.9	2.9	-6.6	2.8	0.7	2.5	6.5
07 Dez	3.4	.	4.4	3.1	-0.8	-3.3	5.8	-2.2	6.8	5.8	2.3	-1.1	3.4	4.8	2.7	5.0
Mar	5.3	.	5.5	8.4	4.0	-5.0	11.3	5.8	27.0	11.7	0.6	-3.9	4.7	1.2	6.4	7.6
Jun	4.1	.	4.1	3.5	1.3	-3.5	5.1	5.5	9.1	9.2	3.4	-4.2	5.1	2.8	4.3	5.0
Set	4.1	.	4.1	1.6	-2.2	-1.2	1.2	5.7	0.2	8.0	2.3	-5.7	6.6	4.1	5.4	8.2
Dez	4.3	.	4.2	2.3	3.6	-1.0	2.5	7.2	-3.3	6.2	3.3	4.7	5.6	3.8	3.8	10.1

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
Size of corporations			Main economic activity												

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1).

(1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.



G.3 Número de pessoas ao serviço e remunerações

G.3 Number of employees and wages

G.3.1 INDICADORES BASEADOS NA VARIAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO (continua)

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

INDICATORS BASED ON CHANGES IN THE NUMBER OF EMPLOYEES (to be continued)

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Em percentagem / In percentages

Número de pessoas ao serviço			Remunerações			Remunerações por empregado			Percentagem de empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço		
Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço	Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço	Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
CBA / ACB*											
06 **											
CBT / QCB*											
02	Dez	-2.4	7.6	-8.5	1.5	9.6	-2.9	4.0	1.8	6.0	54.1
03	Dez	-2.7	8.3	-8.7	-0.6	8.2	-5.1	2.1	-0.1	3.9	50.4
04	Dez	-1.5	8.1	-8.4	2.3	9.6	-2.4	3.8	1.4	6.5	52.8
05	Dez	-0.7	7.4	-8.2	1.8	8.3	-3.7	2.5	0.8	4.9	55.2
06	Mar	0.6	9.4	-7.9	3.0	7.8	-1.3	2.3	-1.4	7.1	57.4
	Jun	0.5	9.2	-7.7	2.8	8.4	-1.9	2.3	-0.7	6.3	56.4
	Set	0.6	8.9	-7.6	3.2	8.9	-2.1	2.5	0.0	6.0	56.4
	Dez	0.6	8.5	-7.3	3.1	8.5	-1.7	2.5	0.0	6.0	56.6
07	Mar	0.9	9.0	-8.5	3.7	9.9	-2.0	2.8	0.9	7.1	58.1
	Jun	1.2	8.6	-8.0	3.1	9.0	-2.8	1.8	0.4	5.7	59.1
	Set	1.4	8.4	-7.8	4.0	9.4	-1.6	2.5	0.9	6.7	59.3
	Dez	1.8	8.8	-7.5	3.9	9.2	-1.7	2.0	0.4	6.2	59.8

Number of employees			Wages			Wages per employee			Percentage of corporations increasing or maintaining the number of employees
Total	Corporations increasing or maintaining the number of employees	Corporations reducing the number of employees	Total	Corporations increasing or maintaining the number of employees	Corporations reducing the number of employees	Total	Corporations increasing or maintaining the number of employee	Corporations reducing the number of employees	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

G.3.1 INDICADORES BASEADOS NA VARIAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO (continuação)

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

INDICATORS BASED ON CHANGES IN THE NUMBER OF EMPLOYEES (continued)

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Em percentagem / In percentages

Valor acrescentado bruto (VAB)			VAB / Número de pessoas ao serviço			Remunerações / VAB (variação em pontos percentuais)				
Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço	Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço	Total	Empresas com aumento ou manutenção do número de pessoas ao serviço	Empresas com diminuição do número de pessoas ao serviço		
11	12	13	14	15	16	17	18	19		
CBA / ACB*										
06 **										
CBT / QCB*										
02	Dez	2.0	6.9	-0.9	4.5	-0.7	8.2	-0.2	0.9	-0.8
03	Dez	0.8	3.6	-0.5	3.6	-4.3	9.0	-0.6	1.7	-1.7
04	Dez	3.8	8.0	0.9	5.4	-0.1	10.1	-0.6	0.5	-1.3
05	Dez	-1.0	3.6	-4.6	-0.3	-3.5	3.9	1.1	1.8	0.4
06	Mar	-1.3	0.5	-2.8	-2.0	-8.1	5.6	1.7	3.1	0.6
	Jun	0.9	4.8	-2.0	0.4	-4.0	6.1	0.8	1.5	0.1
	Set	2.9	8.1	-1.4	2.2	-0.7	6.7	0.1	0.3	-0.3
	Dez	3.4	8.0	0.0	2.8	-0.5	7.8	-0.1	0.2	-0.6
07	Mar	5.3	11.2	1.1	4.4	2.1	10.5	-0.6	-0.5	-1.1
	Jun	4.1	7.6	1.5	2.9	-0.9	10.3	-0.4	0.6	-1.5
	Set	4.1	7.1	1.6	2.6	-1.2	10.1	0.0	0.9	-1.1
	Dez	4.3	9.3	0.2	2.4	0.4	8.3	-0.1	0.0	-0.6

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1).

(1) Calculadas com base em valores médios no ano para o número de pessoas ao serviço e valores acumulados no ano para os restantes indicadores. Dados relativos a empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on averages since the beginning of the year for the number of employees and on cumulative data since the beginning of the year for the other indicators. Data for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.3.2 NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO

NUMBER OF EMPLOYEES

Por dimensão e principal actividade económica

By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentages

	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica													
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:						Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:			
				Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte					Comércio por grosso e a retalho; reparação	Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
CBA / ACB*																	
06 **																	
CBT / QCB*																	
02 Dez		-2.4		-2.0	-4.9	-2.1	-5.6	-4.1	-3.1	-11.3	-6.6	-5.9	-2.1	-0.2	1.1	-3.0	0.5
03 Dez		-2.7		-1.9	-4.5	-3.2	-4.6	-1.8	-4.3	-8.0	-3.6	-2.7	-2.1	-1.5	-0.2	-5.4	0.9
04 Dez		-1.5		-0.9	-3.6	-3.3	-4.3	-2.2	-3.1	-6.0	-4.0	-3.2	-4.0	0.2	-0.1	-4.5	5.7
05 Dez		-0.7		-0.1	-4.0	-1.2	-4.6	-2.3	-3.4	-7.4	-3.6	-7.9	-2.5	1.7	2.7	-2.4	4.8
06 Mar		0.6		1.6	-3.0	-0.2	-3.4	-3.5	-3.8	-6.1	-4.0	-2.5	0.1	2.7	3.6	-2.3	7.6
Jun		0.5		1.4	-3.0	-1.0	-3.0	-3.5	-3.2	-6.2	-3.2	-2.4	-0.6	2.5	3.4	-2.2	7.4
Set		0.6		1.5	-2.8	-1.1	-2.7	-3.4	-2.9	-6.1	-2.4	-2.3	-0.8	2.6	3.1	-1.8	7.7
07 Dez		0.6		1.5	-2.6	-0.9	-3.0	-3.7	-2.7	-4.9	-1.8	-2.4	-1.1	2.5	3.0	-1.5	7.3
Mar		0.9		1.5	-2.5	-3.0	-2.7	-2.8	-1.0	-6.1	1.9	-1.3	-0.1	2.6	1.7	-2.0	6.9
Jun		1.2		1.9	-2.2	-2.2	-2.9	-3.1	-1.1	-6.1	2.0	-1.2	1.8	2.8	1.8	-1.8	7.0
Set		1.4		2.1	-1.9	-2.3	-3.1	-3.2	-1.1	-5.6	2.3	-1.5	2.0	3.0	2.4	-1.6	6.8
Dez		1.8		2.6	-1.6	-2.0	-3.1	-2.9	-1.1	-4.9	2.7	-1.7	3.2	3.4	2.7	-1.5	7.4

	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
					of which:								of which:			
		Size of corporations		Main economic activity												

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1).

(1) Calculadas com base em valores médios no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on averages since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

G.3.3 REMUNERAÇÕES

WAGES

Por dimensão e principal actividade económica

By size and main economic activity

Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentages

	Total	Dimensão das empresas		Principal actividade económica													
		Pequenas e médias	Grandes	Indústrias transformadoras	das quais:						Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	Construção	Serviços	dos quais:			
				Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxtil	Pasta, papel e cartão; edição e impressão	Outros produtos minerais não metálicos	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte					Comércio por grosso e a retalho; reparação	Transportes, armazenagem e comunicações	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
CBA / ACB*																	
06 **																	
CBT / QCB*																	
02 Dez		1.5		1.7	-0.3	3.5	-1.6	-1.6	-7.1	-3.1	2.3	2.8	2.5	2.2	0.9	7.1	
03 Dez		-0.6		-0.3	-1.4	0.4	-3.1	1.9	-0.7	-5.6	-3.0	-0.5	-4.3	0.3	2.9	-2.5	1.2
04 Dez		2.3		2.7	0.9	1.3	-1.1	4.3	0.7	-3.3	-0.6	-0.2	5.1	2.9	3.3	0.8	5.4
05 Dez		1.8		2.3	-0.8	3.1	-2.0	-0.2	-0.5	-2.2	-2.2	-2.8	2.0	3.5	5.1	1.8	4.4
06 Mar		3.0		3.7	0.9	3.0	-2.2	-1.8	1.0	-2.3	1.3	2.5	3.7	3.8	3.2	4.0	5.3
Jun		2.8		3.3	1.4	4.1	0.2	-1.6	-1.4	-1.3	1.9	6.7	4.0	3.1	4.8	0.8	7.3
Set		3.2		3.6	1.7	2.0	2.1	-0.4	-0.8	0.1	3.2	4.6	2.8	3.8	4.8	1.4	8.4
07 Dez		3.1		3.5	1.9	1.7	0.1	-1.4	-0.8	2.8	5.5	2.5	2.2	3.8	4.6	1.6	8.7
Mar		3.7		4.2	2.7	1.6	3.2	5.8	0.8	1.7	2.8	7.7	3.4	3.9	4.6	0.8	7.9
Jun		3.1		3.5	2.0	3.3	0.9	2.0	2.1	-2.2	2.3	2.5	3.5	3.3	1.7	7.5	
Set		4.0		4.4	3.1	4.8	-0.4	4.2	2.2	2.7	3.2	5.3	5.6	4.1	4.0	2.5	8.4
Dez		3.9		4.3	2.7	4.8	-0.9	2.7	3.1	1.1	3.0	6.1	7.9	3.9	4.0	1.9	8.5

	Total	Small and medium-sized	Large	Manufacturing	Food products, beverages and tobacco	Textiles and textile products	Pulp, paper, and paper products; publishing and printing	Other non-metallic mineral products	Electrical and optical equipment	Transport equipment	Production and distribution of electricity, gas and water	Construction	Services	Wholesale and retail trade; repairs	Transport, storage and communication	Real estate, renting and business activities
					of which:								of which:			
		Size of corporations		Main economic activity												

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1).

(1) Calculadas com base em valores acumulados no ano para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on cumulative data since the beginning of the year for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.



G.4 Activos e passivos financeiros

G.4 Financial assets and liabilities

G.4.1 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS
FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES

 Taxas de variação homóloga⁽¹⁾

 Year-on-year rates of change⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentages

	Activos financeiros					Passivos financeiros					Por memória:
	Total	Aplicações de curto prazo ⁽²⁾	Investimentos financeiros	Outros créditos concedidos		Total	do qual:			Outros créditos obtidos	Activos não financeiros
				Créditos comerciais e adiantamentos	Outros		Divida financeira ⁽³⁾	Acções e outras participações	Créditos comerciais e adiantamentos		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
CBA / ACB*	NOVA SÉRIE / NEW SERIES										
06 **	8.0	9.9	8.2	6.1	8.3	6.8	7.5	7.5	4.3	6.3	4.9
CBT / QCB*											
02 Dez	3.4	17.2	-4.2	-0.6	14.9	1.7	9.3	-1.7	-1.3	3.1	-0.9
03 Dez	-2.0	6.2	7.4	-0.3	-17.6	-1.8	-3.9	3.0	1.1	-8.5	-1.5
04 Dez	2.6	-1.3	4.1	2.2	1.6	2.7	-1.6	5.3	2.5	2.3	2.7
05 Dez	2.1	18.8	-0.6	4.6	-1.5	2.0	3.8	2.2	7.4	-1.5	1.8
06 Mar	2.9	5.5	2.4	3.8	1.9	2.8	2.5	3.5	4.4	1.2	2.8
Jun	1.6	13.5	-0.3	1.8	0.6	2.1	3.3	2.0	3.4	1.5	2.9
Set	0.8	10.9	-1.6	4.3	-1.2	1.7	2.6	0.9	2.9	2.8	3.2
Dez	3.3	10.1	1.1	3.8	3.8	3.3	4.9	1.7	4.2	4.6	3.2
07 Mar	3.2	8.6	1.0	4.2	3.8	3.1	3.8	1.8	5.1	4.5	2.9
Jun	2.8	6.3	-0.2	2.6	6.1	2.7	6.5	1.6	1.9	1.3	2.6
Set	5.0	11.2	-0.9	1.3	14.2	3.9	8.7	2.0	0.0	4.5	2.3
Dez	4.9	-4.6	4.2	2.5	12.1	4.9	3.9	2.7	5.6	9.1	5.0

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
	Total	Short-term assets ⁽²⁾	Financial investments	Trade credits and advances	Other credits	Total	Financial debt ⁽³⁾	Shares and other equity	Trade credits and advances	Other credits	Non-financial assets
	Financial assets					Financial liabilities					Memo items:
						of which:					
						Other credits granted					
						Other credits received					

*CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1).

(1) Calculadas com base em saídos em fim de período para as empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on end-of-period figures for the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Aplicações em depósitos, títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria. / Deposits, negotiable securities and other short-term financial investments

(3) Títulos excepto acções e empréstimos bancários. / Securities other than shares and bank loans.



G.5 Rácios

G.5 Ratios

G.5.1 RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E DE DÍVIDA FINANCEIRA⁽¹⁾

RATES OF RETURN AND FINANCIAL DEBT RATIO⁽¹⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em percentagem / In percentages

	Rendibilidade do capital investido ⁽²⁾		Custo da dívida ⁽³⁾		Rendibilidade dos capitais próprios ⁽⁴⁾		Rendibilidade do capital investido - Custo da dívida		Rácio da dívida financeira ⁽⁵⁾	
	ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t
	1	2	3	4	5	6	7=1-3	8=2-4	9	10
CBA / ACB*	NOVA SÉRIE / NEW SERIES									
06 **	6.5	7.1	5.5	6.4	7.0	7.5	1.5	1.1	50.4	50.4
CBT / QCB*										
02 Dez	6.5	6.1	7.5	6.7	5.9	5.8	-1.0	-0.5	55.0	57.8
03 Dez	6.4	7.3	6.6	6.0	6.2	8.2	-0.3	1.3	60.9	61.4
04 Dez	7.5	8.5	6.0	5.7	8.4	10.1	1.5	2.8	61.0	57.4
05 Dez	8.1	7.7	5.6	5.3	9.3	8.9	2.4	2.4	52.0	50.4
06 Mar	8.6	7.8	5.3	5.4	10.3	9.1	3.3	2.4	52.1	51.6
Jun	8.2	8.2	5.3	5.5	9.7	9.7	2.9	2.7	52.7	52.8
Set	7.9	8.4	5.3	5.7	9.2	9.9	2.6	2.7	52.5	52.8
Dez	7.6	8.2	5.2	6.0	8.9	9.4	2.4	2.2	52.5	53.2
07 Mar	8.5	9.1	5.7	6.4	9.9	10.6	2.7	2.7	52.6	53.7
Jun	8.6	9.9	5.9	6.9	10.0	11.5	2.7	3.0	53.6	55.4
Set	8.6	9.5	6.1	7.2	10.0	10.8	2.6	2.3	53.6	56.0
Dez	8.9	9.7	6.4	7.5	10.2	10.9	2.5	2.2	54.0	55.9

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1)

(1) Com base nas empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Rendibilidade do capital investido = (resultado corrente + juros suportados) / (ações e outras participações + dívida financeira). / Return on investment = (ordinary profit + interest costs) / (shares and other equity + financial debt).

(3) Custo da dívida = juros suportados / dívida financeira. / Debt cost = interest costs / financial debt.

(4) Rendibilidade dos capitais próprios = resultado corrente / ações e outras participações. / Return on equity = ordinary profit / shares and other equity.

(5) Rácio de dívida financeira = dívida financeira / ações e outras participações. / Financial debt ratio = financial debt / shares and other equity.

G.5.2 PRAZOS MÉDIOS DE RECEBIMENTOS⁽¹⁾⁽²⁾

DAYS IN RECEIVABLES⁽¹⁾⁽²⁾

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em número de dias / In number of days

	Total		do qual:		Pequenas e médias empresas		Grandes empresas	
	ano t - 1	ano t	Face ao exterior ⁽³⁾⁽⁴⁾		ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t
			ano t - 1	ano t				
1	2	3	4	5	6	7	8	
CBA / ACB*	NOVA SÉRIE / NEW SERIES							
06 **	69	69	.	.	78	79	56	55
CBT / QCB*								
02 Dez	62	66	57	58	.	.	59	63
03 Dez	66	65	58	64	.	.	63	61
04 Dez	65	63	65	63	.	.	61	60
05 Dez	64	62	64	64	.	.	59	57
06 Mar	62	61	66	65	.	.	58	56
Jun	62	61	67	64	.	.	58	55
Set	62	61	67	65	.	.	57	55
Dez	61	59	64	63	.	.	56	54
07 Mar	59	59	64	64	.	.	53	54
Jun	58	58	64	62	.	.	53	52
Set	58	58	64	62	.	.	53	52
Dez	57	56	61	60	.	.	52	51

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1)

(1) Com base nas empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Prazos médios de recebimentos = (créditos comerciais e adiantamentos concedidos / vendas e prestações de serviços) x número de dias no período. / Days in receivables = (Total trade credits and advances granted / turnover) x number of days in the period.

(3) Prazos médios de recebimentos com o exterior = (créditos comerciais e adiantamentos concedidos a entidades não residentes / exportações) x número de dias no período. / Days in receivables from non-residents = (trade credits and advances granted to non-residents / exports) x number of days in the period.

(4) Informação não disponível na CBA. / Information not available in the ACB.

Fonte / Source: Banco de Portugal; Instituto Nacional de Estatística

Em número de dias / In number of days

	Total		do qual:		Pequenas e médias empresas		Grandes empresas	
	ano t - 1	ano t	Face ao exterior ⁽³⁾⁽⁴⁾		ano t - 1	ano t	ano t - 1	ano t
			ano t - 1	ano t				
1	2	3	4	5	6	7	8	
NOVA SÉRIE / NEW SERIES								
CBA / ACB*								
06 **	.	71	.	.	.	81	.	56
CBT / QCB*								
02 Dez	56	59	48	50	.	.	54	58
03 Dez	58	58	49	53	.	.	56	55
04 Dez	58	57	55	54	.	.	56	55
05 Dez	57	57	54	51	.	.	56	55
06 Mar	57	54	56	50	.	.	56	52
Jun	56	54	55	49	.	.	54	52
Set	55	54	53	49	.	.	54	52
Dez	55	54	51	48	.	.	54	53
07 Mar	55	57	51	51	.	.	52	55
Jun	55	55	49	49	.	.	53	53
Set	55	54	49	49	.	.	53	52
Dez	55	54	48	47	.	.	53	52
	1	2	3	4	5	6	7	8
	year t - 1	year t	year t - 1	year t	year t - 1	year t	year t - 1	year t
	Total		To non-residents ⁽³⁾⁽⁴⁾		Small and medium-sized corporations		Large corporations	
			of which:					

* CBA: Central de Balanços anual. / ACB: Annual Central Balance-Sheet Database. CBT: Central de Balanços trimestral. / QCB: Quarterly Central Balance-Sheet Database.

** Indicadores de 2006 apurados a partir da Informação Empresarial Simplificada, com significativo aumento de representatividade face aos anos anteriores (cf. Secção G.1). / Indicators for 2006 based on Simplified Corporate Information with a significant increase in representativeness in relation to previous years (cf. Section G.1)

(1) Com base nas empresas da Central de Balanços comuns em dois anos consecutivos. / Based on the same corporations in two consecutive years in the Central Balance-Sheet Database.

(2) Prazo médio de pagamentos = (créditos comerciais e adiantamentos obtidos / (compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo + fornecimentos e serviços externos)) x número de dias no período. / Days in accounts payable = (Total trade credits and advances received / (purchases of goods for resale, raw materials, secondary and consumables + supplies and external services)) x number of days in the period.

(3) Prazo médio de pagamentos com o exterior = (créditos comerciais e adiantamentos obtidos de entidades não residentes / importações) x número de dias no período. / Days in accounts payable to non-residents = (trade credits and advances received from non-residents / imports) x number of days in the period.

(4) Informação não disponível na CBA. / Information not available in the ACB.

LISTA DE SUPLEMENTOS AO BOLETIM ESTATÍSTICO

- 1/1998 Informação Estatística sobre Instituições Financeiras Não Monetárias, Dezembro 1998
- 2/1998 Investimento Directo do Exterior em Portugal: Estatísticas de Fluxos e Stocks para o ano de 1996 e Estimativas de Stocks para 1997, Dezembro 1998
- 1/1999 Nova Apresentação das Estatísticas da Balança de Pagamentos, Fevereiro/Março 1999
- 2/1999 Informação Estatística sobre Fundos de Investimento Mobiliário (FIM), Dezembro 1999
- 1/2000 Investimento Directo de Portugal no Exterior, Dezembro 2000 (disponível apenas em português)
- 1/2001 “Balanço Estatístico” e “Balanço Contabilístico” das Outras Instituições Financeiras Monetárias, Agosto 2001
- 1/2005 Utilização da Central de Responsabilidades de Crédito no âmbito das Estatísticas Monetárias e Financeiras, Abril 2005
- 2/2005 Contas Nacionais Financeiras da Economia Portuguesa
Notas Metodológicas e Apresentação dos Resultados Estatísticos de 2000 a 2004, Junho 2005
- 3/2005 Contas Nacionais Financeiras da Economia Portuguesa
Estatísticas sobre Patrimónios Financeiros de 1999 a 2004, Novembro 2005
- 4/2005 Ajustamento Sazonal de Séries Estatísticas da Balança de Pagamentos, Novembro 2005
- 5/2005 Estatísticas das Empresas Não Financeiras da Central de Balanços, Dezembro 2005
- 1/2007 Papers presented by Banco de Portugal representatives at the 56th Session of the International Statistical Institute, held in Lisbon, 22 – 29 August 2007, Agosto 2007 (disponível apenas em inglês)
- 1/2008 Reporte simplificado: incorporação da Informação Empresarial Simplificada nas Estatísticas das Empresas não Financeiras da Central de Balanços, Maio 2008